

CURSO: ADMINISTRAÇÃO
SÃO BENEDITO

Caros avaliadores,

Visando oferecer maior transparência em nosso trabalho, vimos solicitar que os senhores nos entreguem, para fins de publicação, um espelho a ser usado como referência de avaliação e correção da prova, onde constem, de forma clara, direta e objetiva, os requisitos mínimos que o candidato deveria ter abordado em sua prova.

Setor de Estudo: ADMINISTRAÇÃO GERAL

Tema sorteado: CUSTO DE CAPITAL E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA, CONCEITOS RELACIONADOS AO CUSTO DE CAPITAL E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE ORÇAMENTO DE CAPITAL, SUA FUNÇÃO, IMPORTÂNCIA, APLICABILIDADE, ESTRUTURA DE CAPITAL, RISCO, CAPM (MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS), WACC (CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL), ANÁLISE DE RENTABILIDADE, TÉCNICAS PAYBACK, PAYBACK PONDERADO, VPL, TIR, IL, ETC.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

APRESENTAÇÃO DOS CONCEITOS QUE ENVOLVEM CUSTO DE CAPITAL E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE ORÇAMENTO DE CAPITAL, TRAZENDO COMO FONTES AUTORES DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, COMO GITMON ASSAF E NETO, COTOPAN ET AL, ROSS, ETC.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

VERIFICOU-SE A CAPACIDADE DE DESENVOLVER DISCUSSÃO ENTRE AUTORES QUE TRATAM SOBRE OS CONCEITOS DO PONTO SORTEADO, CONTRABALANCEANDO ARGUMENTOS. APRESENTAR EXEMPLOS

PRÁTICOS, FÓRMULAS E SUAS VARIÁVEIS E OUTROS ELEMENTOS GRÁFICOS QUE ELUCIDEM A ARGUMENTAÇÃO DO CANDIDATO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

APRESENTAR LETRA LEGÍVEL E OBEDECER ÀS NORMAS GRAMATICAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA.

Setor de Estudo: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Tema sorteado: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: CONCEITUAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO;
- PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: BALANÇO PATRIMONIAL E DRE;
- AS TÉCNICAS DE ANÁLISES MAIS COMUNS: VERTICAL (DE ESTRUTURA), HORIZONTAL (DE EVOLUÇÃO) E POR ÍNDICES (QUOCIENTES).

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- AS TÉCNICAS DE ANÁLISES MAIS COMUNS: VERTICAL (DE ESTRUTURA), HORIZONTAL (DE EVOLUÇÃO) E POR ÍNDICES (QUOCIENTES).
- ANÁLISES POR ÍNDICES:
 - ÍNDICES DE SOLVÊNCIA OU LIQUIDEZ (FINANCEIROS);
 - ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO (DE ESTRUTURA);
 - ÍNDICES DE RENTABILIDADE (ECONÔMICOS);
 - ÍNDICES DE ROTATIVIDADE (DE ATIVIDADE);
 - ÍNDICES DE GRAU DE ALAVANCAGEM (FINANCEIRA, OPERACIONAL E TOTAL)
 - - ÍNDICE DE CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

Setor de Estudo: ECONOMIA E MÉTODOS QUANTITATIVOS

Tema sorteado: CICLOS ECONÔMICOS E O BRASIL AGROEXPORTADOR

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

EVIDENCIAR CONHECIMENTO DO CONTEÚDO ESCOLHIDO, TRAZENDO AUTORES E SEUS CONCEITOS PARA EMBASAR O TEXTO. PRINCIPAIS AUTORES: CAIO PRADO, CELSO FURTADO, SIMONSEN.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

CICLOS ECONÔMICOS (PAU-BRASIL, AÇICAR, OUTO, CAFÉ) – PRINCIPALMENTE

OUTROS CICLOS – GADO, ALGODÃO, BORRACHA, SOJA

EMBASAR OS CICLOS COM OS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS QUE SE RELACIONAM A ELAS, POR EXEMPLO, INVASÃO HOLANDESA NO NORDESTE, DENTRE OUTROS TÓPICOS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

PARA ESSE PONTO, É IMPORTANTE TORNAR O TEXTO FLUÍDO, ONDE CADA CICLO ECONÔMICO SE RELACIONA COM CENÁRIOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS. LEMBRANDO QUE OS CICLOS NÃO FINDAM PARA QUE OUTRO VENHA. VÁRIAS CULTURAS COEXISTIRAM, EM DADO MOMENTO, DEPENDENDO DO CENÁRIO, VINHAM A TER MAIOR OU MENOS IMPORTÂNCIA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

UTILIZAÇÃO CORRETA DA PONTUAÇÃO, ORTOGRAFIA E CONCORDÂNCIA VERBAL.

Setor de Estudo: DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Tema sorteado: LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

ABORDAR O CONTEXTO HISTÓRICO DA LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DESDE O DECRETO Nº 4.682, DE 24 DE JANEIRO DE 1923, ELOY CHAVES, ASSIM COMO AS PREVISÕES CONSTITUCIONAIS, ESPECIALMENTE A DE 1988 E A REFORMA PREVIDENCIÁRIA COM A EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 20, DE 1998. É ESSENCIAL QUE O CANDIDATO DISCORRA SOBRE A LEI Nº 8.212/91, 8.213/91 E A EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 103/2019. ESPERA-SE QUE O CANDIDATO TRACE UMA ABORDAGEM PRINCIPIOLÓGICA PERTINENTE À TEMÁTICA, ESSENCIALMENTE O DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA, SOLIDARIEDADE SOCIAL, MÍNIMO EXISTENCIAL, EQUILÍBRIO ECONÔMICO, VEDAÇÃO DO RETROCESSO E PROTEÇÃO AO HIPOSSUFICIENTE. DISCORRER SOBRE AS LEIS DE CUSTEIO, PLANOS E BENEFÍCIOS, TRAZENDO A PERSPECTIVA DA LEGISLAÇÃO PARA O AUTÔNOMO, EMPREGADO E RURAL, BEM COMO OS REGIMES DE PREVIDÊNCIA, QUAIS SEJAM, GERAL, PRÓPRIO E PRIVADO. FINALMENTE, ALMEJA-SE DO CANDIDATO QUE DISCORRA SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DOS DESCUMPRIMENTOS DAS LEIS PREVIDENCIÁRIAS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

ESPERA-SE DO CANDIDATO A UTILIZAÇÃO DOS CONCEITOS DE FORMA COERENTE COM O CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIAL, ABORDANDO AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DE UM SISTEMA PREVIDENCIÁRIO DE MODO VINCULADO A UMA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA, AMPARANDO TODA UMA SOCIEDADE. O CANDIDATO DEVE TRATAR DO IMPACTO DAS MUDANÇAS LEGISLATIVAS COM RELAÇÃO AOS BENEFÍCIOS RECEBIDOS, BEM COMO ABORDAR CRITICAMENTE O DESENVOLVIMENTO DE MECANISMOS DE PROTEÇÃO SOCIAL. ESPERA-SE QUE SEJA REALIZADA UMA PREVISÃO DE MUDANÇAS FUTURAS PARA A LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E UMA VISÃO CRÍTICA ACERCA DA MANUTENÇÃO OU NÃO DO MODELO ATUAL DE PREVIDÊNCIA NO BRASIL.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

ALMEJA-SE DO CANDIDATO UMA CONSTRUÇÃO CONCATENADA DAS IDEIAS, LANÇANDO MÃO DE RECURSOS TEXTUAIS QUE DENOTEM SEQUÊNCIA LÓGICA DO DESENVOLVIMENTO DE SEU RACIOCÍNIO, RESPEITANDO A COERÊNCIA ENTRE OS ACONTECIMENTOS E SEUS RESPECTIVOS CONTEXTOS HISTÓRICOS, BEM COMO ESTRATIFICANDO DE FORMA CLARA AS DIVERSAS FASES PELAS QUAIS PASSOU A LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA. ESPERA-SE QUE O CANDIDATO DISPONHA NO TEXTO SUA CAPACIDADE DE REFUTAR OU DEFENDER SEUS PONTOS DE VISTA DE FORMA EVIDENCIADA E POR MEIO DE ARGUMENTOS LÓGICOS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

ALMEJA-SE DO CANDIDATO A UTILIZAÇÃO DE VOCABULÁRIO ADEQUADO PARA SE EXPRESSAR DE FORMA CLARA, DE MODO A EVITAR AMBIGUIDADES E REDUNDÂNCIAS, VISANDO UMA CORRETA COMPREENSÃO DA MENSAGEM TRANSMITIDA PELO TEXTO. O CANDIDATO DEVE UTILIZAR MECANISMOS QUE ARTICULEM A SUA ESCRITA, ESTABELECENDO O CORRETO USO DE CONECTIVOS QUANDO DA TRANSIÇÃO DE PARÁGRAFOS E IDEIAS NO TRANSCURSO DE SUA RESPOSTA. O CANDIDATO DEVE EXPRESSAR DE FORMA LÓGICA, OBSERVANDO O CORRETO RELACIONAMENTO DAS INFORMAÇÕES DISPOSTAS, ATENTANDO SEMPRE PARA A FLUIDEZ DO TEXTO.

Setor de Estudo: ECONOMIA E MÉTODOS QUANTITATIVOS

Tema sorteado: CICLOS ECONÔMICOS E O BRASIL AGROEXPORTADOR

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

EVIDENCIAR CONHECIMENTO DO CONTEÚDO ESCOLHIDO, TRAZENDO AUTORES E SEUS CONCEITOS PARA EMBASAR O TEXTO. PRINCIPAIS AUTORES: CAIO PRADO, CELSO FURTADO, SIMONSEN.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

CICLOS ECONÔMICOS (PAU-BRASIL, AÇICAR, OUTO, CAFÉ) – PRINCIPALMENTE

OUTROS CICLOS – GADO, ALGODÃO, BORRACHA, SOJA

EMBASAR OS CICLOS COM OS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS QUE SE RELACIONAM A ELES, POR EXEMPLO, INVASÃO HOLANDESA NO NORDESTE, DENTRE OUTROS TÓPICOS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

PARA ESSE PONTO, É IMPORTANTE TORNAR O TEXTO FLUÍDO, ONDE CADA CICLO ECONÔMICO SE RELACIONA COM CENÁRIOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS. LEMBRANDO QUE OS CICLOS NÃO FINDAM PARA QUE OUTRO VENHA. VÁRIAS CULTURAS COEXISTIRAM, EM DADO MOMENTO, DEPENDENDO DO CENÁRIO, VINHAM A TER MAIOR OU MENOS IMPORTÂNCIA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

UTILIZAÇÃO CORRETA DA PONTUAÇÃO, ORTOGRAFIA E CONCORDÂNCIA VERBAL.

Setor de Estudo: FINANÇAS E MÉTODOS QUANTITATIVOS

Tema sorteado: REGRESSÃO LINEAR E ANOVA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- INTRODUÇÃO CONCEITUAL E OBJETIVOS DA ANÁLISE DE REGRESSÃO
- FUNÇÃO DA REGRESSÃO LINEAR
- PRESSUPOSTOS DA ANÁLISE DE REGRESSÃO LINEAR
- MODELAGEM DE ESTIMAÇÃO DOS COEFICIENTES DA REGRESSÃO LINEAR (MÍNIMOS QUADRADOS ORDINÁRIOS)
- TESTE DE SIGNIFICÂNCIA DOS COEFICIENTES (TESTE T) DA REGRESSÃO LINEAR
- INTRODUÇÃO CONCEITUAL E OBJETIVOS DA ANOVA
- HIPÓTESE PARA ANOVA
- ESTIMATIVA DOS TRATAMENTOS ENTRE VARIÂNCIAS DA POPULAÇÃO
- ESTIMATIVA DOS TRATAMENTOS DENTRO DA VARIÂNCIA DA POPULAÇÃO
- COMPARANDO AS ESTIMATIVAS DA VARIÂNCIA: TESTE F
- UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE DA VARIÂNCIA PARA TESTE DE SIGNIFICÂNCIA DO MODELO DE REGRESSÃO LINEAR (F)
- TABELA ANOVA

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- O(A) CANDIDATO(A) DEVE ABORDAR OS TÓPICOS REGRESSÃO LINEAR E ANÁLISE DA VARIÂNCIA (ANOVA), BUSCANDO EXPLICAR OS OBJETIVOS, OS PRESSUPOSTOS, AS MODELAGENS DE ESTIMAÇÃO E OS TESTES DE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA DAS DUAS TÉCNICAS, CONFORME A LITERATURA VOLTADA PARA ESTATÍSTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA, COMO STEVENSON, GUAJARATI E POTER (2011), STEVENSON (2001), WOOLDRIDGE (2007) E ANDERSON, SWEENEY E WILLIAMS (2002) **ENTRE OUTROS.**

- GUAJARATI, D. N; POTER, D. C. **Econometria básica**. 5 ed. São Paulo: Bookman, 2011.
- STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. 1 ed. São Paulo: Harbra, 2001.
- Wooldridge, J. M. **Introdução à econometria**: uma abordagem moderna. 4 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- ANDERSON, D. R., SWEENEY, D.J., WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

O TEXTO DEVE SEGUIR UMA SEQUÊNCIA LÓGICA (SEMELHANTE À EXPOSIÇÃO DOS PONTOS CITADOS NO CRITÉRIO 1). NA APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO DEVE SER EXPLANADO A RELAÇÃO CONTEXTUALIZADA COM A ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

A ESCRITA DEVE APRESENTAR ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO (CLAREZA, COERÊNCIA E COESÃO) NA APRESENTAÇÃO DO TEMA BUSCANDO O USO CORRETO DA LÍNGUA PORTUGUESA (ORTOGRAFIA E GRAMÁTICA).

CURSO: AGRONOMIA
ACARAÚ
SÃO BENEDITO

Setor de Estudo: ESTATÍSTICA E EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Tema sorteado: POPULAÇÃO E AMOSTRA; ESTIMATIVAS E TAMANHO DE AMOSTRAS EM EXPERIMENTOS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS; GRÁFICOS ESTATÍSTICOS E DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

AMOSTRAGEM É O ATO DE ANALISAR UMA PARTE DO EVENTO OBSERVADO COM O INTUITO DE SABER COMO A POPULAÇÃO SE COMPORTA, SEM NECESSARIAMENTE ANALISAR A POPULAÇÃO COMO UM TODO.

IMPORTÂNCIA: NO MUNDO IDEAL, PARA QUALQUER PESQUISA REALIZADA, TERÍAMOS TODAS AS INFORMAÇÕES QUE QUEREMOS DA POPULAÇÃO ESTUDADA, MAS IMAGINE UM ESTUDO ENVOLVENDO OS CIDADÃOS BRASILEIROS, PARA SE RECOLHER INFORMAÇÕES DE PESSOA POR PESSOA, NO PAÍS INTEIRO SERIA NECESSÁRIO UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAL, TERÍAMOS UM CUSTO ELEVADO PARA MANTER A EQUIPE E DAR PROCEDIMENTO NA PESQUISA, E O TEMPO PRECISO PARA TAL SERIA GIGANTESCO. PARA SITUAÇÃO DESSE TIPO, UTILIZAMOS A AMOSTRAGEM.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

POPULAÇÃO: CONJUNTO DE OBJETOS QUE APRESENTA, AO MENOS UMA CARACTERÍSTICA EM COMUM.

AMOSTRA: PARTE DA POPULAÇÃO. A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE UMA AMOSTRA É SUA REPRESENTATIVIDADE DA POPULAÇÃO.

UNIDADE AMOSTRAL: VARIA EM FUNÇÃO DO INTERESSE DA PESQUISA. EM PSICOLOGIA, QUASE SEMPRE É UM INDIVÍDUO, MAS É POSSÍVEL SER UMA FAMÍLIA, UMA EMPRESA, ETC.

CARACTERÍSTICA POPULACIONAL: ASPECTO DE INTERESSE A SER ACESSADO OU MEDIDO.

CENSO: PESQUISA EM QUE TODOS OS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO SÃO ACESSADOS.

ERRO AMOSTRAL: DIFERENÇA ENTRE O RESULTADO OBTIDO NA AMOSTRA E O VALOR VERDADEIRO POPULACIONAL.

ROL: O ROL PODE SER VISTO COMO UM ARRANJO OBTIDO POR MEIO DE UMA ORDENAÇÃO DE DADOS. ESSA ORDEM PODE SER FEITA DE MANEIRA CRESCENTE OU DECRESCENTE. NO ENTANTO, A FORMA MAIS UTILIZADA PARA PROMOVER UMA MAIOR ORGANIZAÇÃO É A ORDEM CRESCENTE. ASSIM, FICA MAIS SIMPLES IDENTIFICAR OS ELEMENTOS.

CLASSE (i): OS INTERVALOS DE UM EVENTO SÃO EXTREMAMENTE NECESSÁRIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DA TABELA DE FREQUÊNCIA. ISSO PORQUE, AO PERCEBER SE HÁ UM INTERVALO ENTRE AS VARIÁVEIS, A FREQUÊNCIA DOS ACONTECIMENTOS PODERÁ SER CALCULADA DE MANEIRA MAIS LIMPA. SENDO ASSIM, CASO ESTEJA BUSCANDO UM RESULTADO PRECISO, ESSE ELEMENTO NÃO DEVE FALTAR.

AMPLITUDE DE UM INTERVALO DE CLASSE (hi): TAMBÉM CONHECIDO COMO INTERVALO DE CLASSE, O VALOR OBTIDO NADA MAIS É DO QUE A MEDIDA DO INTERVALO QUE TEM A CAPACIDADE DE DEFINIR UMA CLASSE. ESTA MEDIDA PODE SER OBTIDA POR MEIO DA DIFERENÇA ENTRE OS LIMITES SUPERIORES E INFERIORES. PARA ALCANÇÁ-LA, É POSSÍVEL FAZER A SEGUINTE EQUAÇÃO: $hi = Li - li$.

AMPLITUDE TOTAL DE DISTRIBUIÇÃO (H): A AMPLITUDE TOTAL DE DISTRIBUIÇÃO É A DIFERENÇA ESTABELECIDADA ENTRE O LIMITE SUPERIOR MÁXIMO E O LIMITE INFERIOR MÍNIMO. ISSO QUER DIZER QUE A EQUAÇÃO QUE DEVE SER UTILIZADA PARA GARANTIR UM RESULTADO ASSERTIVO É: $H = L(\text{máx}) - l(\text{min})$.

PONTO MÉDIO DE UMA CLASSE (xi): O PONTO MÉDIO DE UMA CLASSE SE EXPRESSA, DENTRO DA TABELA DE FREQUÊNCIA, COMO UM PONTO CAPAZ DE DIVIDIR O INTERVALO DE CLASSE EM DUAS PARTES IGUAIS. PARA QUE O PONTO MÉDIO SEJA OBTIDO, É PRECISO CALCULAR A SOMA DOS LIMITES E DIVIDI-LOS POR 2, USANDO ESSA FÓRMULA APENAS PARA QUANDO HOUVER INTERVALOS DE CLASSES.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

TIPOS DE AMOSTRAS

AMOSTRAGEM ALEATÓRIA SIMPLES: É O PROCESSO MAIS ELEMENTAR. O MÉTODO SE FUNDAMENTA NO PRINCÍPIO DE QUE TODOS OS MEMBROS DE UMA POPULAÇÃO TÊM A MESMA PROBABILIDADE DE SEREM INCLUÍDOS NA AMOSTRA. PARA FAZER ESTE TIPO DE PROCEDIMENTO, CADA PARTICIPANTE DA POPULAÇÃO “RECEBE” UM NÚMERO. ESTE NÚMERO É SORTEADO EM UM PROCEDIMENTO QUE, ÀS VEZES, É CHAMADO DE LOTERIA. A AMOSTRA É FORMADA PELOS PARTICIPANTES SORTEADOS. VANTAGENS: EVITA O ERRO SISTEMÁTICO E VIÉS DA SELEÇÃO. TENDE A SER SIMPLES DE PLANEJAR E COMUNICAR AOS OUTROS. DESVANTAGENS: TENDE A TER EXECUÇÃO COMPLEXA E CARA. EVENTUALMENTE, PODE NÃO REPRESENTAR BEM SUBGRUPOS POPULACIONAIS.

AMOSTRAGEM ALEATÓRIA SISTEMÁTICA: É UMA VARIAÇÃO DA AMOSTRAGEM SIMPLES. APÓS A IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES, UM DETERMINADO CRITÉRIO É ELEITO (POR EXEMPLO, A CADA 5) E A SELEÇÃO SEGUE ESTE FORMATO. VANTAGENS: MAIS RÁPIDA DE SE IMPLANTAR DO QUE A AMOSTRAGEM ALEATÓRIA SIMPLES. DESVANTAGEM: EVENTUALMENTE, PODE NÃO REPRESENTAR BEM SUBGRUPOS POPULACIONAIS. A ORDENAÇÃO DOS PARTICIPANTES PODE SER IGUAL A UMA ORDENAÇÃO EXISTENTE, MAS DESCONHECIDA, NA

POPULAÇÃO. POR EXEMPLO, EM UMA LISTA DE COLÉGIO, TODOS OS ESTUDANTES COM ALGUM TIPO DE DIFICULDADE RECEBEM NÚMEROS ÍMPARES E O CRITÉRIO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA SEJA FEITA, TAMBÉM, POR NÚMEROS ÍMPARES.

AMOSTRAGEM ESTRATIFICADA: NESTE TIPO DE AMOSTRAGEM, A POPULAÇÃO É DIVIDIDA EM SUBPOPULAÇÕES EM FUNÇÃO DE CARACTERÍSTICA COMUM, O QUE É CHAMADO DE ESTRATO. EM SEGUIDA, CADA PARTICIPANTE RECEBE UMA IDENTIFICAÇÃO DENTRO DE SEU ESTRATO E O PROCESSO DE AMOSTRAGEM ALEATÓRIA SIMPLES É FEITO DENTRO EM CADA ESTRATO. ATENTE QUE É POSSÍVEL QUE OS PARTICIPANTES RECEBAM OS MESMOS NÚMEROS.

AMOSTRAGEM POR CONGLOMERADOS: ESTA TÉCNICA É USADA QUANDO A IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO É EXTREMAMENTE DIFÍCIL, PORÉM PODE SER RELATIVAMENTE FÁCIL DIVIDIR A POPULAÇÃO EM CONGLOMERADOS (SUBGRUPOS) HETEROGÊNEOS REPRESENTATIVOS DA POPULAÇÃO GLOBAL. A SEGUIR, É DESCRITO O PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO DESTA TÉCNICA: (1) SELECIONA UMA AMOSTRA ALEATÓRIA SIMPLES DE CONGLOMERADOS EXISTENTES; (2) REALIZAR O ESTUDO SOBRE TODOS OS ELEMENTOS DO CONGLOMERADO SELECIONADO. SÃO EXEMPLOS DE CONGLOMERADOS: QUARTEIRÕES, FAMÍLIAS, ORGANIZAÇÕES, AGÊNCIAS, EDIFÍCIOS, ETC.

AMOSTRAGEM POR AUTOSELEÇÃO: NESTE TIPO DE AMOSTRAGEM, OS PARTICIPANTES VOLUNTARIAMENTE SOLICITAM PARTICIPAR DA PESQUISA. ISSO TENDE A ACONTECER EM PESQUISAS EM QUE A COLETA DE DADOS É FEITA ON-LINE (EX: *GOOGLE SURVEY* OU *SURVEY MONKEY*) E TAMBÉM EM ESTUDOS SOBRE NOVOS MEDICAMENTOS. VANTAGENS: RELATIVAMENTE MAIS FÁCIL DE COLETAR. DESVANTAGEM: SIMILAR À AMOSTRAGEM POR CONVENIÊNCIA.

AMOSTRAGEM INTENCIONAL: NESTE TIPO DE AMOSTRAGEM, O PESQUISADOR DECIDE QUEM IRÁ COMPOR A AMOSTRA. É BEM FREQUENTE EM ESTUDOS PSICOMÉTRICOS DE VALIDAÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS. NESTE TIPO DE PESQUISA, EXISTE UMA ETAPA EM QUE ESPECIALISTAS SÃO CONVIDADOS PARA OPINAR SOBRE CARACTERÍSTICAS DOS TESTES. VANTAGENS: RELATIVAMENTE FÁCIL DE SE IDENTIFICAR OS JUÍZES. DESVANTAGENS: SIMILAR À AMOSTRAGEM POR CONVENIÊNCIA. ALÉM DISSO, O TAMANHO AMOSTRAL TENDE A SER BAIXO.

QUANDO SE RECOLHE UMA AMOSTRA, ESPERA-SE QUE A MESMA SEJA REPRESENTATIVA EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO, OU SEJA, QUE A AMOSTRA APRESENTE OS MESMOS COMPORTAMENTOS QUE A POPULAÇÃO ESTUDADA, PARA ISSO DEVE-SE ATENDER ALGUNS CRITÉRIOS, TAIS COMO:

NÃO RELACIONAR AMOSTRAS TENDENCIOAS: EM GERAL, É COMUM VERMOS OPINIÕES EMBASADAS EM AMOSTRAS TENDENCIOAS, POR ISSO O ESSENCIAL É QUE AS AMOSTRAS SEJAM ESCOLHIDAS ALEATORIAMENTE DENTRO DA POPULAÇÃO.

SELECIONAR UM TAMANHO DE AMOSTRA CONSIDERÁVEL: COMO JÁ CITADO, GERALMENTE NÃO É VIÁVEL ANALISAR TODA UMA POPULAÇÃO PARA DETERMINADO ESTUDO, MAS QUANDO COLETARMOS AS AMOSTRAS, PRECISAMOS COLETAR UM GRUPO CUJO TAMANHO POSSA NOS TRAZER CERTO GRAU DE CONFIANÇA DE QUE NOSSA AMOSTRA É REPRESENTATIVA, POIS UMA AMOSTRA MUITO PEQUENA PODE APRESENTAR COMPORTAMENTOS MUITO DISCREPANTES EM RELAÇÃO AOS DA POPULAÇÃO.

O CÁLCULO DO TAMANHO DA AMOSTRA LEVA EM CONSIDERAÇÃO TAMANHO DA POPULAÇÃO, NÍVEL DE CONFIANÇA E VARIANÇA, MAS COMO MUITAS VEZES NÃO TEMOS ESSE TIPO DE INFORMAÇÃO, TRATAREMOS NESTE MATERIAL DA FÓRMULA DE AMOSTRAGEM ALEATÓRIA SIMPLES, QUE CONSISTE EM SELECIONAR MEMBROS DA POPULAÇÃO EM QUE TODOS OS CANDIDATOS TÊM A MESMA PROBABILIDADE DE SEREM SELECIONADOS:

$$\alpha = 1 - \gamma$$

$$n_0 = \frac{1}{\alpha^2}$$

$$n = \frac{N * n_0}{N + n_0}$$

Onde temos que:

N = Tamanho da População
 n_0 = Tamanho inicial da Amostra com um erro como parâmetro
n = Tamanho da Amostra
 γ = Grau de confiança esperado da amostra em relação a população
 α = Probabilidade de erro esperado

Por exemplo, se possuímos uma população de $N = 2000$, e com um Grau de Confiança de 95%, ou seja, que esperamos uma certeza de 95% de que a amostra represente a população então:

$$\alpha = 1 - 0,95 \quad \blacktriangleright \quad \alpha = 0,05$$

$$n_0 = \frac{1}{(0,05)^2} \quad n_0 = 400$$

$$n = \frac{2000 * 400}{2000 + 400} \quad n \approx 334 \text{ indivíduos}$$

Note que, quanto maior o Grau de Confiança desejado, será necessário uma amostra de tamanho maior (para o mesmo exemplo anterior, utilizaremos o Grau de Confiança como 98%)

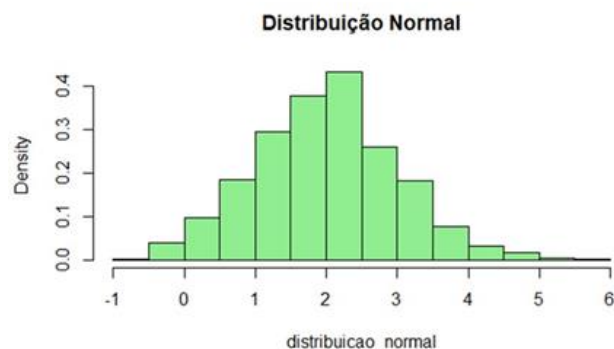
$$\alpha = 1 - 0,98 \quad \blacktriangleright \quad \alpha = 0,02$$

$$n_0 = \frac{1}{(0,02)^2} \quad n_0 = 2500$$

$$n = \frac{2000 * 2500}{2000 + 2500} \quad n \approx 1112 \text{ indivíduos}$$

Abaixo temos alguns gráficos para mostrar a influência do tamanho da amostra em relação com a População, onde geramos uma população aleatória onde o parâmetro estudado é a altura;

ESSES EVENTOS ALEATÓRIOS QUE SEGUEM PADRÃO SÃO CHAMADOS DE DISTRIBUIÇÃO NORMAL, SENDO DEFINIDA COMO UMA VARIÁVEL ALEATÓRIA CONTÍNUA, OU SEJA, UMA VARIÁVEL QUE PODE ASSUMIR INFINITOS VALORES. ELA PODE APRESENTAR DIVERSOS PROCESSOS PRÁTICOS, COMO ALTURA OU PESO DE UM GRUPO DE PESSOAS, A PRESSÃO SANGUÍNEA DE UMA POPULAÇÃO, O TEMPO QUE UM GRUPO DE PESSOAS USA NA REALIZAÇÃO DE PROVAS. É IMPORTANTE DESTACAR QUE NESSA DISTRIBUIÇÃO, A MÉDIA, A MEDIANA E A MODA POSSUEM O MESMO VALOR.



DISTRIBUIÇÃO DE POISSON: PRIMEIRO, VAMOS DEFINIR EVENTOS QUE PODEM SER CALCULADOS POR MEIO DA DISTRIBUIÇÃO NORMAL, UMA VEZ QUE ESTA DISTRIBUIÇÃO ESTÁ RELACIONADA A “EVENTOS RAROS”, COMO ACIDENTES DE CARRO, CHEGADA DE CLIENTES EM UM BANCO, ETC. A DISTRIBUIÇÃO DE POISSON É UTILIZADA QUANDO O NÚMERO DE EVENTOS DISCRETOS É MAIOR QUE O NÚMERO MÉDIO DE EVENTOS EM UM DETERMINADO INTERVALO DE TEMPO OU ESPAÇO. NESSE SENTIDO, O NÚMERO DE OCORRÊNCIAS/EVENTOS NÃO NECESSARIAMENTE ESTÁ DEFINIDO, UMA VEZ QUE OS RESULTADOS OCORREM DE FORMA ALEATÓRIA, SENDO OS EVENTOS INDEPENDENTES.

DISTRIBUIÇÃO BINOMIAL: QUANDO TRATAMOS DE EXPERIMENTOS COM REPETIÇÃO, COMO POR EXEMPLO O LANÇAMENTO DE UMA MOEDA EM QUE OS POSSÍVEIS RESULTADOS SÃO CARA OU COROA, OU SEJA, SUCESSO OU FRACASSO, ESTAMOS TRATANDO DE EVENTOS DE UMA DISTRIBUIÇÃO BINOMIAL. NESSE SENTIDO, A PROBABILIDADE DE CADA RESULTADO PODE SER ENCONTRADA POR MEIO DE UM DIAGRAMA DE ÁRVORE OU REGRA DE MULTIPLICAÇÃO, MAS PARA ISSO TEMOS TAMBEM UMA EQUAÇÃO GENERALIZADA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

Setor de Estudo: FITOSSANIDADE: FUNDAMENTOS DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA E FITOPATOLOGIA

Tema sorteado: MECANISMOS GENÉTICOS E FISIOLÓGICOS DA PATOGÊNESE E RESISTÊNCIA DAS PLANTAS.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- CONTEXTUALIZAÇÃO INTRODUTÓRIA À TEMÁTICA;
- CONCEITO DE DOENÇA;
- GENÉTICA DA INTERAÇÃO PLANTA-PATÓGENO;
- FISIOLOGIA DO PARASITISMO;

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- COMO OS PATÓGENOS ATACAM AS PLANTAS;
 - ✓ FORÇA MECÂNICA;
 - ✓ ARSENAL QUÍMICO;
- COMO AS PLANTAS SE DEFENDEM DOS PATÓGENOS;
 - ✓ MECANISMOS ESTRUTURAIS;
 - PRÉ-EXISTENTES;
 - INDUZIDOS;
 - ✓ MECANISMOS BIOQUÍMICOS
 - PRÉ-EXISTENTES;
 - INDUZIDOS;
- CLASSIFICAÇÃO DA RESISTÊNCIA;
 - ✓ RESISTÊNCIA MONOGÊNICA;
 - ✓ RESISTÊNCIA POLIGÊNICA;
 - ✓ RESISTÊNCIA HORIZONTAL;
 - ✓ RESISTÊNCIA VERTICAL;
 - ✓ TEORIA GENE-A-GENE;
- BASES MOLECULARES DA INTERAÇÃO PLANTA-PATÓGENO;
- EFEITO DA RESISTÊNCIA NO CURSO DA EPIDEMIA;
- EFEITO VERTIFOLIA;

- ABORDAGEM DE TRANSGÊNICOS PARA O CONTROLE DE DOENÇAS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS QUANTO A RELEVÂNCIA DO ESTUDO MECANISMOS GENÉTICOS E FISIOLÓGICOS DA PATOGÊNESE E RESISTÊNCIA DAS PLANTAS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

- ATENÇÃO ESPECIAL À:
 - ✓ COERÊNCIA NARRATIVA;
 - ✓ COERÊNCIA ARGUMENTATIVA;
 - ✓ COERÊNCIA DESCRITIVA;
 - ✓ PRINCÍPIO DA NÃO-CONTRADIÇÃO;
 - ✓ PRINCÍPIO DA NÃO-TAUTOLOGIA;
 - ✓ PRINCÍPIO DA RELEVÂNCIA;

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

- OBEDIÊNCIA À NORMA CULTA GRAMATICAL DA LÍNGUA BRASILEIRA, EM ESPECIAL À:
 - ✓ CONECTIVOS TEXTUAIS;
 - ✓ ACENTUAÇÃO;
 - ✓ SEPARAÇÃO SILÁBICA;
 - ✓ MARGENS DO TEXTO;
 - ✓ SEMÂNTICA;
 - ✓ CONJUGAÇÃO VERBAL;

Setor de Estudo: FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA GERAL, BIOLOGIA CELULAR E BOTÂNICA

Tema sorteado: ORIGEM E EVOLUÇÃO CELULAR, TIPOS DE CÉLULAS

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

PARA DEMONSTRAR DOMÍNIO DO CONTEÚDO, O CANDIDATO DEVERÁ SER CAPAZ DE DESENVOLVER OS TEMAS ELENCADOS ABAIXO:

1. ORIGEM CELULAR: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, HIPÓTESES, DEFENSORES E EVIDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO MOLECULAR DA CÉLULA, RELACIONADO A IDADE E EVENTOS GEOLÓGICOS.
2. TEORIA CELULAR: HIPÓTESES E DEFENSORES;
3. ORIGEM, EVOLUÇÃO E PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE ORGANISMOS: ARCHAEA, BACTERIA E EUKARYA
4. DISCURSAR SOBRE AS TEORIAS DE ENDOSSIMBIOSE: ORGANISMOS FOTOSSINTETIZANTES E
- TIPOS DE CÉLULAS QUANTO A MORFOLOGIA FISIOLÓGICA, NUTRIÇÃO, RESPIRAÇÃO, TEMPERATURA, ENTRE OUTRAS.
5. ÁREA DE ESTUDO QUE TRATA DO ESTUDO DA CÉLULA
6. EVOLUÇÃO, CARACTERÍSTICAS E FUNÇÃO DOS COMPARTIMENTOS INTRACELULARES; .

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

O CANDIDATO DEVE SER CAPAZ DE:

- CONCEITUAR ENDOSSIMBIOSE, CÉLULA PROCARIONTE, EUCARIONTE, HETEROTRÓFICA E AUTOTRÓFICA;
- DESCREVER AS TEORIAS DE ENDOSSIMBIOSE;
- DESCREVER OS PROCESSOS BIOQUÍMICOS, ESTRUTURAIS E METABOLITOS QUE GARANTEM A SOBREVIVÊNCIA E PERPETUAÇÃO DAS ESPÉCIES;
- DESCREVER ESTRUTURA, EVOLUÇÃO BIOQUÍMICA, FUNCIONAMENTO E REPRODUÇÃO CELULAR;
- RECONHECER, DESCREVER E DIFERENCIAR OS TIPOS DE CÉLULAS QUANTO A MORFOLOGIA, FISIOLÓGICA, NUTRIÇÃO, RESPIRAÇÃO, TEMPERATURA, ENTRE OUTRAS;
- DISCUTIR SOBRE OS AVANÇOS CIENTÍFICOS NOS ESTUDOS MOLECULARES E FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA O CONHECIMENTO PARA ORIGEM E CLASSIFICAÇÃO FILOGENÉTICA MAIS RECENTE DA CÉLULA.
- IDENTIFICAR E DESCREVER A FUNÇÃO DOS COMPARTIMENTOS INTRACELULARES.

OS CONCEITOS ELENCADOS ACIMA ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS NAS REFERÊNCIAS ABAIXO:

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. *Biologia molecular da célula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. 1427 p.

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. *Fundamentos de biologia celular*. Porto Alegre: Artes Médicas, 4q. ed. 2017. 864p.

COOPER, G. M.; HAUSMAN, R. E. *A Célula – Uma Abordagem Molecular*. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. *Biologia Celular e Molecular*. 9a edição. Rio de Janeiro: ed. Guanabara, Koogan, 2012.

LODISH, H. ; BERK, A.; ZIPURSKY, S.L.; MATSUDAIRA, P.; BALTIMORE, D.; DARNELL, J. *Molecular Cell Biology*. 7a ed. New York: Freeman, 2014.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

O CANDIDATO DEVE REDIGIR UM TEXTO NA MODALIDADE FORMAL ESCRITA DA LÍNGUA PORTUGUESA, DEMONSTRANDO DOMÍNIO DA ESCOLHA DE REGISTRO E DESENVOLVENDO O TEMA PROPOSTO POR MEIO DE ARGUMENTAÇÃO CONSISTENTE, BEM ESTRUTURADA, COM USO PRODUTIVO DE REPERTÓRIO RELACIONADO A TEMÁTICA ABORDADA EMBASADAS EM REFERÊNCIAS ATUAIS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

O CANDIDATO DEVE PRODUZIR UM TEXTO CLARO E OBJETIVO, RESPEITANDO A NORMA PADRÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA, COM ENCADEAMENTO LÓGICO DAS IDEIAS, ARTICULANDO BEM AS PARTES DO TEXTO, APRESENTANDO BOM REPERTÓRIO DE RECURSOS, BEM COMO PLENO CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS À ARGUMENTAÇÃO.

Setor de Estudo: FUNDAMENTOS DE CÁLCULOS APLICADOS Á COMPONENTES CURRICULARES DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Tema sorteado: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL: FUNÇÃO DE UMA VARIÁVEL; TRIGONOMETRIA; EXPONENCIAL; LOGARITMO; SÉRIES; LIMITES; DERIVAÇÃO DE FUNÇÃO DE UMA FUNÇÃO; DIFERENCIAIS E INTEGRAIS; APLICAÇÕES

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS DE LIMITE, DERIVADA, INTEGRAL, TRIGONOMETRIA (SENO, COSSENO, TANGENTE, COTANGENTE E SECANTE), EXPONENCIAL, LOGARITMO E SÉRIES. INTERPRETAÇÃO GEOMÉTRICA DE DERIVADA E INTEGRAL. RELACIONAR O CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL VIA O TEOREMA FUNDAMENTAL DO CÁLCULO (ENUNCIAR E FAZER EXEMPLOS). RELACIONAR OS CONCEITOS DE EXPONENCIAL E DE LOGARITMO, BEM COMO EXPLICAR QUANDO AS FUNÇÕES EXPONENCIAIS E LOGARÍTMICAS SÃO CRESCENTES E DECRESCENTES. FAZER APLICAÇÕES DE CADA UM DOS CONCEITOS DE LIMITE, DERIVADA, INTEGRAL, TRIGONOMETRIA, EXPONENCIAL, LOGARITMO E SÉRIES NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

CONTEXTUALIZAR OS CONCEITOS DO CÁLCULO COM AS CIÊNCIAS AGRÁRIAS, DESTACANDO SITUAÇÕES REAIS AONDE TAIS CONCEITOS SÃO UTILIZADOS. USAR AS FUNÇÕES TRIGONOMETRIA, EXPONENCIAL E LOGARÍTMICAS PARA MODELAR SITUAÇÕES ENFRENTADAS NO DIA A DIA DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS. INFORMAR AS REFERÊNCIAS UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DO TEXTO.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

USAR A LINGUAGEM (LÓGICA) MATEMÁTICA DE FORMA COERENTE NO DESENVOLVIMENTO DAS IDEIAS. RELACIONAR OS CONCEITOS DE TRIGONOMETRIA, EXPONENCIAL, LOGARITMO LIMITE, DERIVADA E INTEGRAL, DE FORMAR QUE HAJA UMA LIGAÇÃO ENTRE ELES.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

FAZER USO ADEQUADO DA LÍNGUA PORTUGUESA, USANDO A PONTUAÇÕES, CONCORDÂNCIA DE FORMA CLARA, COESA, RESPEITANDO AS NORMAS DE REDAÇÃO DE UM TEXTO DISSERTATIVO, COM INTRODUÇÃO DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO.

Setor de Estudo: FUNDAMENTOS DE FÍSICA, MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E AGROMETEOROLOGIA

Tema sorteado: CINEMÁTICA: LEIS DE NEWTON DO MOVIMENTO. TRABALHO E ENERGIA CINÉTICA. ENERGIA POTENCIAL E CONSERVAÇÃO DE ENERGIA.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

1-QUAIS OS CONCEITOS DE MECÂNICA, ESTÁTICA E DINÂMICA?

2-QUAIS MÁQUINAS AGRÍCOLAS PODEMOS ENCONTRAR APLICAÇÃO DESSES CONCEITOS?

3-O QUE DIZ A PRIMEIRA, SEGUNDA E TERCEIRA LEIS DE NEWTON RELATIVAS AO MOVIMENTO?

4-QUAIS AS DEFINIÇÕES DE FORÇA, TRABALHO, TORQUE E POTÊNCIA?

5-COMO SÃO EXPRESSAS AS GRANDEZAS NO SISTEMA DE UNIDADES?

6-QUE ATIVIDADES AGRÍCOLAS PODEMOS EVIDENCIAR A APLICAÇÃO DAS LEIS ACIMA MENCIONADAS?

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

MECÂNICA DO MOVIMENTO CINEMÁTICA DINÂMICA E ESTÁTICA

MOTORES, ALAVANCAS E POLIAS

PRINCIPIO DA INÉRCIA, PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA DINÂMICA

FORÇA TRABALHO, ENERGIA, TORQUE, POTÊNCIA E TRANSMISSÃO DE MOVIMENTO

GRANDEZAS E UNIDADES NO SISTEMA INTERNACIONAL

MÁQUINAS AGRÍCOLAS E PROCESSOS COMO ARAÇÃO, GRADAGEM, CORTES E TÉCNICAS EM PRODUÇÃO DE FENO

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

NA EXPOSIÇÃO SOBRE O TEMA DEVE-SE FOCAR NA ORGANIZAÇÃO DO TEXTO, COM A INTRODUÇÃO DISSERTATIVA E ABERTURA INICIAL DA IMPORTÂNCIA DO TEMA PROPOSTO. A PARTIR DA INTRODUÇÃO, UM DESENVOLVIMENTO QUE EXEMPLIFIQUE E DESENVOLVA A IDÉIA INICIAL UTILIZANDO ASPECTOS DESCRITIVOS, CONCEITUAIS E DE APLICAÇÃO DO TEMA. EM SEGUIDA UM FECHAMENTO DA IDEIA COM UMA CONCLUSÃO SINTÉTICA E RESUMIDA DO ASSUNTO ABORDADO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

DEVE-SE OBSERVAR E ATENTAR PARA O CORRETO USO GRAMATICAL DA LÍNGUA PORTUGUESA, COMO APLICAÇÃO DE CONCORDÂNCIA VERBAL, CONCORDÂNCIA NOMINAL, USO DA CRISE, USO PRONOMINAL. A ORTOGRAFIA CORRETA E CLARA AQUI TAMBÉM DEVE SER PONTO A SER CHAMADO ATENÇÃO.

Setor de Estudo: Fundamentos de Química Geral, Analítica e Orgânica Aplicados à Produção Agrícola.

Tema sorteado: Preparação e padronização de soluções para análise volumétrica; aplicações dos métodos analíticos volumétricos.

I) Preparação e padronização de soluções para análise volumétrica

1. Escrever os conceitos de: solução padrão, titulação, ponto de equivalência e ponto final de titulação, indicador visual para análise volumétrica e erro de titulação ou erro do indicador. Apresentar ao menos três requisitos para que uma substância seja considerada padrão primário. Apresentar ao menos três requisitos para que uma reação química sirva de base para análise volumétrica.

II) Aplicações dos métodos analíticos volumétricos

- 1) Descrever a preparação e padronização de uma solução: a) ácida ou b) alcalina utilizada na volumetria de neutralização (ácido-base); ou de agente precipitante utilizada na volumetria de precipitação; ou de agente redutor ou oxidante utilizada na volumetria de óxido-redução; ou de agente complexante utilizada na volumetria de complexação.
- 2) Descrever os princípios básicos da volumetria de neutralização (ácido-base) contemplando o tópico: fundamentação teórica do uso dos indicadores de pH.
- 3) Descrever ao menos uma aplicação prática de uma titulação de: ácido forte com base forte ou base forte com ácido forte ou ácido fraco com base forte ou base fraca com ácido forte ou ácido fraco com base fraca ou base fraca com fraco.
- 4) Descrever os princípios básicos da volumetria de precipitação contemplando os tópicos: método de Mohr ou de Fajans ou de Volhard e suas limitações.
- 5) Descrever ao menos uma aplicação prática usando o método volumétrico de: Mohr ou Fajans ou Volhard.
- 6) Descrever os princípios básicos da volumetria de oxi-redução contemplando o tópico da: permanganimetria ou dicromatometria ou iodometria; determinação do ponto final de um desses métodos volumétricos.
- 7) Descrever ao menos uma aplicação prática usando o método volumétrico da: permanganimetria ou dicromatometria ou iodometria.
- 8) Descrever os princípios básicos da volumetria de formação de complexos (complexação) contemplando os tópicos: compostos de coordenação, número de coordenação, compostos ligantes, indicadores metalocrômicos e requisitos para o efetivo uso de reações de complexação na análise volumétrica.
- 9) Descrever ao menos uma aplicação prática usando o método volumétrico de complexação.

Referências:

- SKOOG, Douglas A. et al. **Fundamentos de Química Analítica**. Tradução da 8ª edição norte-americana, São Paulo: Cengage Learning, 2009. Capítulos: 13, 14, 16, 17 e 20.
- HARRIS, Daniel C. **Análise Química Quantitativa**. 6ª ed., Rio de Janeiro: LTC Editora, 2005. Capítulos: 07, 12, 13 e 16.
- MENDHAM, J. et al. **Vogel – Análise Química Quantitativa**. 6ª ed., Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002. Capítulo 10.
- BACCAN, Nivaldo et al. **Química Analítica Quantitativa Elementar**. 3ª ed., São Paulo: Edgard Blücher, 2001. Capítulos: 03, 04, 05, 06 e 08.

I) Preparação e padronização de soluções para análise volumétrica

Solução padrão é uma solução de concentração exatamente conhecida.

Titulação é o processo de análise química em que estão presentes titulante e titulado.

Ponto de equivalência é o instante em que o titulante é quimicamente equivalente ao titulado. **Ponto final de titulação** é o ponto de equivalência prático (experimental), onde: n° de mols do titulante = n° de mols do titulado.

Indicador é uma substância familiar que procura realizar a equivalência entre titulado e titulante.

Erro de titulação ou erro de indicador: para um indicador universal o ponto de equivalência deverá ser igual ao ponto final de titulação, como aquele não existe, as titulações sempre apresentarão um erro, denominado erro de indicador.

Requisitos necessários para que uma substância possa ser considerada um padrão primário: possuir elevada estabilidade química quando exposta ao ar, ou seja, não reagir com componentes da atmosfera e nem absorver umidade, pelo menos durante sua pesagem; deve ser fácil de se obter, de purificar, de secar e de preservar no estado de pureza (este requisito não é, geralmente, satisfeito pelas substâncias hidratadas, porque é difícil de se remover completamente a umidade superficial sem causar uma decomposição parcial); possuir elevado grau de pureza; ter composição química conhecida e bem definida; apresenta alta solubilidade no solvente escolhido; possuir, de preferência, elevada massa molar, de modo que os erros de pesagem se tornem desprezíveis (necessita-se empregar amostra que pese pelo menos 0,2 g); reagir estequiometricamente com a espécie química a ser padronizada.

Requisitos para que uma reação química possa servir de base para um método volumétrico: a reação deve possuir estequiometria bem definida; deve ocorrer de forma rápida; não apresentar reações paralelas; deve apresentar variação brusca de alguma propriedade da solução (pH, concentração, variação de cor, propriedade elétrica, etc.) nas proximidades do ponto de equivalência que possa servir para indicar o fim da reação; propiciar o uso de substâncias auxiliares que permitam visualizar o ponto final da reação (uso de indicadores); o ponto final deve se encontrar o mais próximo possível do ponto de equivalência; a reação deve ocorrer de forma completa e quantitativa.

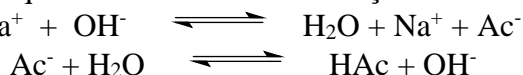
II) Aplicações dos métodos analíticos volumétricos

1) **Descrever a preparação e padronização de uma solução ácida ou alcalina utilizada na volumetria de neutralização (ácido-base).** Exemplo de descrição da preparação e padronização da solução de NaOH 0,10 mol L⁻¹: (I) Preparação: pesar aproximadamente 4,0 g de hidróxido de sódio; dissolver na menor quantidade possível de água destilada (50 mL) livre de CO₂ (água recém fervida durante alguns minutos e resfriada); cobrir o recipiente durante um certo tempo até observar que o carbonato de sódio tenha sedimentado; decantar ou filtrar através de cadinho de vidro sinterizado; recolher o filtrado que deverá estar límpido; diluir para 1000 mL em balão volumétrico e homogeneizar, esta solução é aproximadamente 0,10 mol L⁻¹ e guardar esta solução em frasco de polietileno ou vidro com rolha de borracha. (II) Padronização: pesar aproximadamente 0,700 g de hidrogenoftalato de potássio (biftalato de potássio), previamente dessecado em estufa regulada à 110 °C (nunca > 120°C); dissolver com aproximadamente 60 mL de água destilada, de preferência recém fervida e esfriada; juntar 5 gotas de fenolftaleína 1,0% (indicador ácido-base); adicionar com o auxílio de uma bureta de 50,0 mL, a solução de NaOH 0,10 mol L⁻¹ até que se observe uma coloração levemente rósea e que não desapareça quando se agita a solução; anotar o volume gasto

da solução de NaOH e calcular a concentração molar real ou o fator de correção para a solução de NaOH 0,10 molL⁻¹.

2) **Descrever os princípios básicos da volumetria de neutralização (ácido-base) contemplando o tópico: fundamentação teórica do uso dos indicadores de pH.**

(A) O objetivo da volumetria de neutralização é determinar a quantidade de ácido que é quimicamente equivalente à quantidade de base presente, ou vice-versa. O momento onde ocorre o equilíbrio da reação é denominado **ponto de equivalência, ponto estequiométrico ou ponto final teórico**. Idealmente, é o ponto onde todo ácido e base (ou, genericamente, quaisquer reagentes) adicionados se neutralizaram. Genericamente os reagentes são totalmente convertidos ao produto final. Usam-se medidas de pH para determinar o ponto exato onde ocorre o equilíbrio. Se o ácido e a base forem eletrólitos fortes o pH será igual a 7,0. No entanto, quando ácidos ou bases fracos estão envolvidos, estes geram significativos desvios devido ao efeito de hidrólise do ânion ou do cátion, conforme o caso. Consequentemente no ponto de equivalência (PE) a solução se apresenta ligeiramente alcalina ou ligeiramente ácida. O cálculo do pH, neste caso, será a partir da constante de ionização do ácido fraco ou da base fraca e da concentração da solução. Nesses sistemas, este ponto de equivalência pode ser de difícil determinação direta, neste sentido trarão melhores resultados as curvas de neutralização, pois estas permitem compensar os desvios do "ponto de equivalência" devido as reações de hidrólise dos produtos finais. Exemplo:

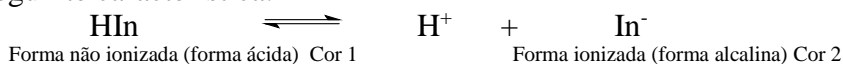


Neste caso, o ácido acético tem seus ânions liberados, que reagem com as moléculas de água do meio, regenerando uma pequena parte do ácido original e liberando ânions hidroxila para o meio, gerando a alcalinidade no ponto de equivalência. O cálculo do ponto de equivalência depende do tipo do sistema de titulação. Dessa forma é possível realizar as seguintes titulações: ácido forte *versus* base forte; base forte *versus* ácido forte; ácido fraco *versus* base forte; base fraca *versus* ácido forte; base fraca *versus* ácido fraco; ácido fraco *versus* base fraca; ácido diprótico *versus* base forte; sais derivados de um ácido fraco *versus* ácido forte e sais derivados de uma base fraca *versus* base forte.

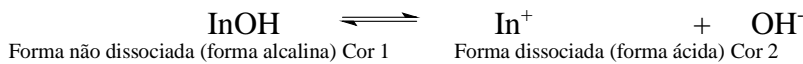
O ponto de equivalência usualmente é visualizado por meio de espécies químicas ditas indicadores (moléculas cujas estruturas variam com o pH sem interferirem nas reações químicas principais), porém, ele somente poderá ser bem caracterizado quando tanto o ácido quanto a base forem fortes (nesta situação o ponto de equivalência coincide com o ponto de neutralidade, pH 7,0).

(B) Os padrões primários mais utilizados em reações do tipo ácido-base: hidrogenoftalato de potássio [KH(C₈H₄O₄)]; carbonato de sódio (Na₂CO₃); tetraborato de sódio (Na₂B₄O₇); hidrogenoiodato de potássio [KH(IO₃)₂] e ácido benzóico [H(C₇H₅O₂)].

(C) Teoria dos indicadores: inúmeros processos químicos dependem diretamente do controle da concentração de íons H⁺ (pH) no meio reativo, este controle pode ser feito por potenciômetros. Para os processos onde esta medida não seja adequada (uma reação com reagentes tóxicos, por exemplo) substâncias químicas que forneçam indicação visual são de extrema utilidade, como os indicadores. Segundo a teoria da dissociação eletrolítica, os indicadores são bases ou ácidos fracos cuja cor das moléculas não-dissociadas difere da cor dos respectivos íons. Os indicadores de pH são ácidos ou bases orgânicas que apresentam a seguinte característica:

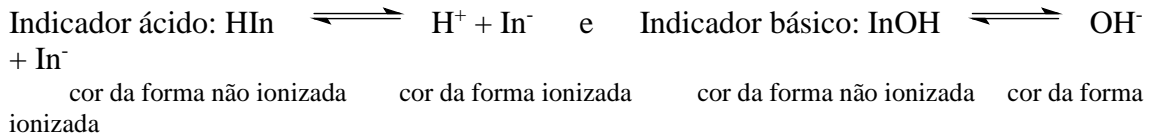


$$\text{Cor 1} \neq \text{Cor 2}$$



$$\text{Cor 1} \neq \text{Cor 2}$$

O cálculo do pH de indicadores ácido-base pode ser realizado com base na teoria de Ostwald, na qual o indicador na forma ácida não dissociada (HIn) ou básica (InOH) teria uma cor diferente daquela que teriam seus íons. No equilíbrio:



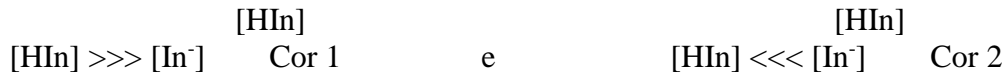
A constante de ionização do indicador, K_{in} , para o indicador ácido: $K_{in} = \frac{a\text{H}^+ \cdot a\text{In}^-}{a\text{HIn}}$

Onde: a = concentração \times y

$$K_{in} = \frac{[\text{H}^+]^x [\text{In}^-]^y}{[\text{HIn}]}$$

Onde: a = atividade e y = coeficiente de atividade

Limites estabelecidos: $\frac{[\text{In}^-]}{[\text{HIn}]} = 10$: coloração das formas ácida pura e $\frac{[\text{In}^-]}{[\text{HIn}]} = 0,1$ básica pura



Portanto, o intervalo de variação de coloração de um indicador de $\text{pH} = \text{p}K_{ind.} \pm 1$.

O mecanismo de ação dos indicadores ácidos está relacionado ao comportamento destas moléculas pode ser resumido como: o número de hidrogênio(s) ionizável(eis) na estrutura, quando o meio está ácido ($\text{pH} < 7$), a molécula de indicador é "forçada" a manter seus hidrogênios devido ao efeito do íon comum, nesta situação a molécula está neutra. Quando o meio está básico ($\text{pH} > 7$), os hidrogênios do indicador são fortemente atraídos pelos grupos OH^- (hidroxila) para formarem água, e neste processo são liberados os ânions do indicador (que possuem coloração diferente da coloração da molécula). Enquanto que o mecanismo de ação dos indicadores alcalinos está relacionado ao grupo OH^- (hidroxila) ionizável, portanto, em meio alcalino ($\text{pH} > 7$) as moléculas do indicador "são mantidas" não-ionizadas, e em meio ácido ($\text{pH} < 7$) os grupos hidroxila são retirados das moléculas do indicador para a formação de água, neste processo são liberados os cátions (de coloração diferente da coloração da molécula). No entanto, a teoria iônica dos indicadores não oferece explicações sobre o mecanismo pelo qual as cores são produzidas ou deixam de existir. Aqui a teoria cromófora oferece uma explicação única para a formação das cores: "A coloração das substâncias deve-se à presença de certos grupos de átomos ou ligações duplas nas moléculas". Os indicadores alcalinos, no entanto, tornar-se-ão menos sensíveis aos íons H^+ , assim, as zonas de transição tendem a ser deslocadas para valores mais baixos de pH (maior concentração de íons H^+).

3) Descrever ao menos uma aplicação prática de uma titulação de: ácido forte com base forte ou base forte com ácido forte ou ácido fraco com base forte ou base fraca com ácido forte ou ácido fraco com base fraca ou base fraca com fraco.

Exemplo de aplicação prática da volumetria de neutralização – Determinação da acidez em amostras de leite: um dos fatores que determina a qualidade do leite é a sua acidez. Por outro lado, a caseína, principal proteína contida no leite, pode ser usada para a fabricação de um adesivo natural, bastante conhecido no passado. O leite fresco é levemente ácido (acidez natural), devido à presença de caseína, fosfatos, albumina,

dióxido de carbono e citratos. A acidez pode aumentar através da hidrólise da lactose por enzimas microbianas (fermentação), que leva à formação de ácido láctico. Se essa acidez desenvolvida for muito elevada, o leite é impróprio para o consumo, pois ela indica alta atividade microbiana. Neste experimento. O que se determina é acidez total do leite, o que permite avaliar a sua qualidade (condições para consumo). A acidez será expressa em graus DORNIC. Procedimento experimental: colocar com auxílio de uma pipeta volumétrica, 10 mL de leite no erlenmeyer e, depois, adicionar duas gotas de solução de fenolftaleína; encher a bureta com a solução de NaOH 0,100 mol L⁻¹ (soda Dornic) e proceder a titulação do leite até que adquira uma coloração rósea persistente por cerca de um minuto. Anotar o volume consumido de soda Dornic; repetir este procedimento para outra amostra de leite; sabendo que cada 0,10 mL de soda consumida corresponde a uma acidez de 1 grau Dornic, calcular a acidez das amostras de leite em graus Dornic e concluir se as amostras de leite são impróprias para o consumo (acidez entre 16 e 20 °D).

4) Descrever os princípios básicos da volumetria de precipitação contemplando os tópicos: método de Mohr ou de Fajans ou de Volhard e suas limitações.

(A) O princípio da volumetria de precipitação é a formação de compostos pouco solúveis. Algumas condições devem ser alcançadas para a validade dos resultados: a reação deve possuir estequiometria conhecida; deve haver total reação entre o agente precipitante e o íon a ser determinado; tornar-se completa em um tempo relativamente curto; oferecer meios adequados para uma eficiente sinalização do ponto final. Infelizmente, estas condições somente são alcançadas em poucas reações, devido à falta de um modo adequado de localizar o ponto de equivalência, por outro lado, em algumas reações este ponto pode ser identificado pela simples visualização do momento em que deixa de ocorrer precipitação. No entanto, em determinações onde resultados mais precisos são desejados, o uso de indicadores é altamente recomendado, estes podem ser agrupados como: específicos e de absorção; as possibilidades de aplicações da volumetria de precipitação são grandemente ampliadas quando são utilizados métodos físicos de medição, como a potenciometria, condutimetria, amperometria ou ainda a espectrofotometria. Exemplos:

1) $X^- + Ag^+ \rightleftharpoons AgX(s)$; indicadores mais utilizados: K₂CrO₄ para íons Cl⁻, Br⁻ e I⁻;

2) $SO_4^{2-} + Ba^{2+} \rightleftharpoons BaSO_4(s)$; indicador utilizado: rodizonato de chumbo

3) $Pb^{2+} + CrO_4^{2-} \rightleftharpoons PbCrO_4(s)$; indicador de adsorção: ortocromo T

Um fator limitante desta técnica é a lenta velocidade em que costumam ser realizadas as reações de precipitação, de modo a assegurar o equilíbrio de solubilidade, ter em mente que tentar apressar a adição de reagente pode gerar a formação de complexos solúveis, portanto o efeito oposto ao desejado. Entretanto, muitas vezes é possível acelerar convenientemente a velocidade de precipitação pela adição, criteriosa, de etanol e acetona.

Deve-se enfatizar que, os mais importantes condicionantes são o produto de solubilidade e a concentração sob a qual se efetua a titulação, sendo como terceiro condicionante o grau de eficiência da reação, que definirá a visibilidade do ponto final da titulação.

Os métodos de precipitação são baseados na utilização de titulação de reações acompanhadas de compostos pouco solúveis. Conhece-se muitas reações deste gênero, algumas usadas na análise volumétrica. Há uma série de condições para que esta reação ocorra: o precipitado deve ser praticamente insolúvel; o depósito do precipitado deve se produzir com uma rapidez suficiente (exceto formação de solução supersaturada); os

resultados da titulação não devem ser modificados de uma maneira notável para os fenômenos de adsorção e deve existir uma possibilidade de fixar o ponto de equivalência durante a titulação. Estas exigências se limitam no grupo de reações que são praticamente aplicáveis na análise volumétrica. Os métodos deste gênero são reunidos na chamada argentimetria que é o mais importante método volumétrico de precipitação que envolve o uso de soluções padrões de nitrato de prata e tem como principal aplicação na determinação de haletos e tiocianato. A argentimetria compreende diferentes métodos que podem ser classificados conforme a titulação seja direta (métodos de Mohr e de Fajans) ou indireta (método de Volhard).

(B) No método de Mohr, a substância a ser determinada é titulada com a solução padrão de nitrato de prata até o ponto de equivalência. O ponto final pode ser identificado de várias maneiras: adicionando-se nitrato de prata (AgNO_3) até que não se observe mais a formação de precipitado ou uso de indicadores. Pode ser aplicado para a titulação direta de halogenetos, principalmente cloreto e brometo, com uma solução padrão de AgNO_3 e uma solução de $\text{K}_2\text{Cr}_2\text{O}_7$ como indicador. Os processos de precipitação mais importantes na análise volumétrica utilizam o AgNO_3 como reagente (métodos argentimétricos). Os mesmos princípios são aplicáveis à outras reações de precipitação. Portanto, o método de Mohr é um método argentimétrico aplicável à determinação de cloreto ou brometo que, no ponto final tem-se um composto pouco solúvel e colorido. Os haletos são precipitados como sais de prata; o AgCl é branco e o AgBr branco-amarelado. O ponto final é a formação de cromato de prata, vermelho.

(C) Limitações do método de Mohr: a faixa de pH de trabalho deve se situar entre 6,5 a 10,0, pois em pH abaixo de 6,5 poderão se formar as seguintes espécies: HCrO_4^- e $\text{Cr}_2\text{O}_7^{2-}$ em pH acima de 10,0 poderá haver formação do precipitado de AgOH ; poderá haver adsorção de íons CrO_4^{2-} pelas partículas do precipitado (o poder de adsorção sobre os precipitados de halogenetos aumenta da seguinte maneira: $\text{AgI} > \text{AgBr} > \text{AgCl}$); poderá haver a interferência dos seguintes íons: halogenetos (exceção do F^-); SCN^- ; S^{2-} ; CO_3^{2-} ; $\text{C}_2\text{O}_4^{2-}$; PO_4^{3-} ; SiO_3^{2-} ; estes ânions poderão formar compostos pouco solúveis com a prata em meio neutro ou meio alcalino.

5) Descrever ao menos uma aplicação prática usando o método volumétrico de: Mohr ou Fajans ou Volhard.

Exemplo de aplicação prática da volumetria de precipitação – Determinação do teor de cloreto em águas de açudes e/ou de rios: transferir, com o auxílio de uma pipeta volumétrica, 100,00 mL de amostras de águas de açudes e/ou de rios para um erlenmeyer de 250 mL; adicionar 1,0 mL de K_2CrO_4 a 5% (m/V); titular com uma solução padronizada de AgNO_3 0,10 mol L^{-1} , até observar uma coloração castanho-avermelhado que não desaparece após forte agitação; anotar o volume de AgNO_3 0,10 mol L^{-1} consumido na titulação e calcular o teor de cloreto, expressando-o em ppm (partes por milhão). Lembrar que: 1 ppm = 1 mg/L = 1 $\mu\text{g}/\text{mL}$.

6) Descrever os princípios básicos da volumetria de oxi-redução contemplando o tópico da: permanganimetria ou dicromatometria ou iodometria; determinação do ponto final de um desses métodos volumétricos.

A volumetria de oxi-redução consiste no uso de agentes oxidantes para a titulação de agentes redutores (e vice-versa), tendo como restrição básica a necessidade de grande diferença entre os potenciais de oxidação e redução, a fim de termos resultados mais nítidos, sendo estes detectados por meio de indicadores químicos ou físicos (métodos

eletrométricos). As titulações envolvem reações de transferência de elétrons entre agentes oxidantes (que os recebem) e agentes redutores (que os perdem); são utilizadas para a determinação de muitas substâncias. Os principais métodos são: permanganimetria, dicromatometria e iodometria.

Na reação de oxi-redução usada na volumetria é necessário que haja o balanceamento da equação:



Substância oxidante: $\text{M}^{a+} + n\text{e}^- \rightleftharpoons \text{M}^{(a-n)+}$; substância redutora: $\text{M}^{a+} \rightleftharpoons \text{M}^{(a+n)+} + n\text{e}^-$

Se a forma oxidada do íon metálico é um complexo, este se torna mais estável e a redução é dificultada, pois a tendência de ganhar elétrons é reduzida.

Exemplos de aplicações na análise quantitativa: determinação de elementos capazes de exibir dois ou mais estados de oxidação (uso das curvas de titulação, aplicação da equação de Nernst); uso de soluções padrão de agentes oxidantes ou de agentes redutores que são conhecidos como métodos oxidimétricos e métodos redutimétricos. Alguns dos reagentes mais utilizados volumetria de oxi-redução são os oxidantes fortes: KMnO_4 ; $\text{K}_2\text{Cr}_2\text{O}_7$; sais de Cério (IV); KIO_4 ; KIO_3 ; KBiO_3 ; I_2 e os redutores fortes: $\text{Na}_2\text{S}_2\text{O}_3$; sais de Ferro (II); sais de Arsênio (II); sais de Titânio (III); SnCl_2 ; sais de Vanádio (II); sais de Cromo (II); $\text{Na}_2\text{C}_2\text{O}_4$ ou $\text{H}_2\text{C}_2\text{O}_4$.

O ponto final é identificado visualmente segundo vários métodos, conforme a reação envolvida. Se o reagente for corado, ele próprio pode atuar como indicador (KMnO_4). Em certos casos são usados indicadores específicos como amido que forma uma coloração azul com iodo.

Os indicadores de oxi-redução são substâncias que se deixam oxidar ou reduzir reversivelmente com mudança de coloração, essa mudança se dá como consequência da variação de potencial dos sistemas envolvidos na reação de oxi-redução durante a titulação.

7) Descrever ao menos uma aplicação prática usando o método volumétrico da: permanganimetria ou dicromatometria ou iodometria.

Exemplo de aplicação prática da volumetria de oxi-redução – Determinação de vitamina C em suco natural de caju: a análise de ácido ascórbico normalmente é realizada através de reação com um agente oxidante, a qual deve ser realizada o mais rapidamente possível, visto que o ácido é facilmente oxidado pelo próprio oxigênio do ar, formando ácido dihidroascórbico. Existem vários agentes oxidantes que podem ser empregados na determinação de vitamina C, sendo que um dos mais simples é o iodo. A análise volumétrica na qual o iodo é empregado como titulante chama-se iodimetria ou titulação iodométrica direta. A semi-reação de redução do iodo é a seguinte: $\text{I}_2(\text{s}) + 2\text{e}^- \rightleftharpoons 2\text{I}^-$ $E^\circ = 0,535 \text{ V}$

No entanto, a titulação empregando solução de iodo como titulante apresenta algumas dificuldades: perda de iodo por volatilização, necessidade de padronização da solução e realização da análise o mais rapidamente possível. Uma alternativa é adicionar excesso de íons iodeto à solução de iodo. Forma-se o triiodeto, $\text{I}_2 + \text{I}^- \rightleftharpoons \text{I}_3^-$ $K = 7,68 \times 10^2$, que também é um agente oxidante semelhante ao iodo: $\text{I}_3^- + 2\text{e}^- \rightleftharpoons 3\text{I}^-$ $E^\circ = 0,536 \text{ V}$.

Portanto, usando-se como titulante uma solução padrão de iodo contendo excesso de iodeto, a perda de I_2 por volatilização decresce apreciavelmente, principalmente se a análise for realizada a frio, pois o erro devido a alteração do título da solução padrão é tolerável. O ponto final na iodimetria é detectado utilizando-se amido como indicador. A

amilase do amido reage com o iodo, em presença de iodeto, formando um complexo azul escuro, observável em concentrações mínimas de iodo, segundo a reação: Amilase + I⁻ \rightleftharpoons Complexo azul escuro.

Procedimento experimental: adicionar 100 mL de uma amostra previamente filtrada de suco de caju em um béquer, transferir para um balão volumétrico de 1000 mL e completar o volume; pipetar 50,0 mL desta solução, adicionar 40 mL de ácido sulfúrico, 2,0 mL de solução de KI e 2,0 mL de solução de amido a 1% (m/v); titular com solução padronizada de KIO₃ até mudança de cor; repetir o procedimento mais duas vezes; calcular o teor de vitamina C na amostra analisada e os desvios padrão e padrão relativo e comparar o resultado obtido com o valores reportados na literatura para amostras de suco natural de caju.

8) Descrever os princípios básicos da volumetria de formação de complexos (complexação) contemplando os tópicos: compostos de coordenação, número de coordenação, compostos ligantes, indicadores metalocrômicos e requisitos para o efetivo uso de reações de complexação na análise volumétrica.

A volumetria de complexação está baseada na formação de compostos de coordenação, este por sua vez são substâncias que contém um complexo. Por ex.: (NH₄)₂Cu(SO₄)₂ · 6H₂O contém o íon Cu(H₂O)₆²⁺, neste caso o íon cobre está rodeado pelo ligante que é a água. Os ligantes são grupamentos iônicos ou moleculares que se “ligam” ao átomo central, e cada átomo central possui um número de coordenação, o qual indica a quantidade de pontos nos quais os ligantes podem se ligar ao íon do metal (átomo central), por exemplo: 2 no Ag(NH₃)⁺. Quando os íons de um metal e os ligantes estão firmemente ligados, diz-se que estão dentro de uma esfera de coordenação. Os ligantes podem ser monodentados, quando ocupam somente uma posição coordenada ao íon central; bidentados, quando são capazes de ocupar duas posições coordenadas ao íon central e polidentados, quando ocupam várias posições do átomo central como no caso dos complexos, também chamados de “complexos quelatos” ou simplesmente “quelatos” (termo oriundo da palavra grega “keiros” que significa mãos ou garras, tal como a garra de um caranguejo) pois o ligante agarra-se ao íon central em pelo menos três lados.

O ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) ainda é o ligante mais utilizado na volumetria de complexação. As ligações entre os metais e o EDTA sempre acontecem na proporção de 1:1, isto é verdadeiro sempre que o pH esteja acima de 10,0.

Os requisitos necessários para o efetivo uso de reações complexação em procedimentos de análise volumétrica são: a reação de formação do complexo deve ser estequiométrica; a reação de formação do complexo deve ser rápida; o complexo formado deve ser bastante estável; a reação de formação do complexo deve envolver o menor número possível de etapas; deve existir um método simples para a localização do ponto final e não pode ocorrer precipitação. A localização do ponto final em titulações complexométricas pode ser feita pelo uso de indicadores de metais (indicadores metalocrômicos): orgânicos e inorgânicos (SCN⁻); de indicadores de oxidação-redução e também por meio de métodos físicos de determinação do ponto final: potenciométrico; espectrofotométrico e amperométrico.

Os requisitos que devem ser preenchidos pelos indicadores de metais são: a reação colorida deve ser bastante sensível, para que próximo do ponto final, quando aproximadamente todo o metal encontra-se confinado no complexo formado com EDTA (ou outro ligante), ainda persistente na solução uma cor suficientemente forte; a reação colorida deve ser específica ou pelo menos seletiva; deve existir uma grande diferença de cor entre o complexo metal-indicador livre; o complexo metal-indicador deve ser

suficientemente estável; caso contrário, devido a acentuada dissociação, não se obtém uma súbita mudança de cor no ponto final; o complexo metal-indicador deve ser menos estável de que o correspondente complexo metal-EDTA; deve ser bastante rápida e reversível a reação entre o complexo metal-indicador e EDTA, de modo a persistir uma precisa localização do ponto final.

O indicador mais utilizado na volumetria de complexação é o preto de eriocromo T. As cores assumidas pelo indicador são: $\text{pH} = < 6,0$ (vermelho); $6,0 < \text{pH} < 12,0$ (azul); $\text{pH} > 12,0$ (laranja). Outros exemplos de indicadores usados em complexometria: murexida; violeta de pirocatecol; laranja de xilenol; calcon e calmagita.

9) Descrever ao menos uma aplicação prática usando o método volumétrico de complexação.

Exemplo de aplicação prática da volumetria de complexação – Determinação de cálcio (Ca) em amostras de leite. (A) Leite em pó: pesar 0,5000 g da amostra (anotando até $\pm 0,1$ mg) de leite em pó e transferir quantitativamente para um erlenmeyer; dissolver a amostra com aproximadamente 30,0 mL de água deionizada (deve-se evitar deixar qualquer quantidade, por menor que seja, do leite em pó aderido nas paredes do frasco, sem dissolver). Se necessário pode-se aquecer levemente e resfriar antes de prosseguir a análise; adicionar 8,0 mL da solução tampão pH 10 e o indicador Eriocromo T; titular com solução padronizada de EDTA $0,01 \text{ mol L}^{-1}$, até o aparecimento da coloração azul do indicador livre e calcular o teor de cálcio na amostra de leite, expressando o resultado em ppm de Ca. (B) Leite líquido: transferir uma alíquota de 1,00 mL do leite e transferir para um Erlenmeyer; dissolver em 30 mL de água destilada; adicionar 8,0 mL da solução tampão pH 10 e o indicador Eriocromo T; titular com solução padronizada de EDTA $0,01 \text{ mol L}^{-1}$, até o aparecimento da coloração azul do indicador livre. e calcular o teor de cálcio na amostra de leite, expressando o resultado em ppm de Ca. Lembrar que $1,0 \text{ ppm} = 1,0 \text{ mg/L}$.

Setor de Estudo: GÊNESE, MORFOLOGIA E FÍSICA DO SOLO

Tema sorteado: INTEMPERISMO E TRANSFORMAÇÃO DOS MINERAIS DO SOLO

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- 1) DEFINIÇÃO DE SÃO ROCHAS E MINERAIS;
- 2) DEFINIÇÃO DE TERMO INTEMPERISMO;
- 3) DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE INTEMPERISMO: FÍSICO, QUÍMICO E BIOLÓGICO;
- 4) TIPOS DE INTEMPERISMO FÍSICO (FÍSICO-TERMAL, FÍSICO-MECÂNICO;
- 5) AGENTES DE INTEMPERISMO QUÍMICO (ÁGUA, TEMPERATURA E GASES);
- 6) PRINCIPAIS REAÇÕES DO INTEMPERISMO QUÍMICO (DISSOLUÇÃO, HODRÓLISE, HIDRATAÇÃO E OXIDAÇÃO);
- 7) INTEMPERISMO BIOLÓGICO (FÍSICO-BIOLÓGICO E QUÍMICO-BIOLÓGICO); E
- 8) SUSCETIBILIDADE DAS ROCHAS AO INTEMPERISMO (COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA, COR, TEXTURA E ESTRUTURA.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

1. INTRODUÇÃO SOBRE O TEMA
2. CLASSIFICAÇÃO GENÉTICA DAS ROCHAS E SUAS CARACTERÍSTICAS
3. INFLUÊNCIA DO CLIMA NO INTEMPERISMO
4. TIPOS DE INTEMPERISMO
5. REAÇÕES E AGENTES DOS TIPOS DE INTEMPERISMO
6. INTEMPERISMO E FORMAÇÃO DOS SOLOS DO BRASIL

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

Setor de Estudo: MELHORAMENTO E BIOTECNOLOGIA VEGETAL

Tema sorteado: ASPECTOS ORGANIZACIONAIS E RECURSOS FITOGENÉTICOS DE UM PROGRAMA DE MELHORAMENTO DE PLANTAS.

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Para demonstrar domínio do conteúdo, o candidato deverá ser capaz de desenvolver os temas elencados abaixo:

1. INTRODUÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA QUANDO COMPARADA COM BIODIVERSIDADE MUNDIAL.
2. PERSPECTIVAS PARA O USO DE FERRAMENTAS BIOTECNOLÓGICAS (QUANTO À TRANSFORMAÇÃO DE PLANTAS VIA ENGENHARIA GENÉTICA) ENFATIZANDO A BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR, A BIOINFORMÁTICA E AS LEIS DE PRIORIDADE INTELECTUAL.
3. DEFINIR E DISCURSAR SOBRE A CONSERVAÇÃO (IN SITU, EX SITU E ON FARM) E CATEGORIAS DOS RECURSOS FITOGENÉTICOS EXISTENTES.
4. PAPEL DA EMBRAPA NO MELHORAMENTO GENÉTICO (CENARGEM/SNPA).
5. PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NAS REDES INTERNACIONAIS DE RECURSOS GENÉTICOS: TROPIGEN E PROCISUR.
6. PARTICIPAÇÃO NA REDE NACIONAL DE RECURSOS GENÉTICOS GENAMAZ.
7. DEFINIÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E ACESSOS AOS RECURSOS FITOGENÉTICOS (IPGRI/CONGET).
8. SITUAÇÃO DO USO DOS RECURSOS GENÉTICOS NO NORDESTE BRASILEIRO A) INTERAÇÃO ENTRE CURADORES DE BAGS (BANCO ATIVO DE GERMOPLASMAS) E MELHORISTAS; B) INFORMAÇÃO SOBRE OS RECURSOS GENÉTICOS; C) PRÉ-MELHORAMENTO; E, D) NÚMERO DE MELHORISTAS.
9. MARCADORES MOLECULARES NOS RECURSOS GENÉTICOS E NO MELHORAMENTO DE PLANTAS.
10. LEGISLAÇÃO: SISGEN, CNTBIO, PLATAFORMA BRASIL E LEI DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

O CANDIDATO DEVE SER CAPAZ DE CONCEITUAR:

BIODIVERSIDADE BRASILEIRA;
BIOTECNOLOGIA E BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR;
CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES *IN SITU* E *EX SITU*;
REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE RECURSOS GENÉTICOS;
BANCOS ATIVOS DE GERMOPLASMA;
MARCADORES GENÉTICOS;
LEIS DE PATENTES E PROTEÇÃO DE CULTIVARES.

OS CONCEITOS ELENCADOS ACIMA ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS NAS REFERÊNCIAS ABAIXO:

AMABILE, R. F.; VILELA, M. S.; PEIXOTO, J. R., Melhoramento de plantas: variabilidade genética, ferramentas e mercado. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas, 2018. 108 p.: il

BRASIL. Decreto Legislativo nº 136, de 2020. Aprova o texto do Protocolo de Nagoia sobre Acesso a Recursos Genéticos e Repartição Justa e Equitativa dos Benefícios Derivados de sua Utilização à Convenção sobre Diversidade Biológica, concluído durante a 10ª Reunião da Conferência das Partes na Convenção, realizada em outubro de 2010 (COP-10), e assinado pelo Brasil no dia 2 de fevereiro de 2011, em Nova York. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decretolegislativo-271715400>

BRASIL. Decreto nº 8.772, de 11 de maio de 2016a. Regulamenta a Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. Diário Oficial da União: seção 1, p. 1, 12 maio 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/decreto/D8772.htm

BRASIL, 2022: Ministério do Meio Ambiente – Comissão Nacional de Biodiversidade: Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade/conabio>

PÁDUA, J. G.; MEDEIROS, M. B.; SIMON, M. F.; LOPES, M. T G.; BUSTAMANTE, P. G.; BARBIERI, R. L.; NODARI, R. O; DIAS, T A. B. Conservação in situ e manejo *on farm* de recursos genéticos vegetais para a alimentação e a agricultura. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/1142335/1/Conservacao-in-situe-manejo-on-farm-de-recursos-geneticos-vegetais-para-a-alimentacao-e-agricultura.pdf>

QUEIRÓZ, M. A. de; GOEDERT, C. O.; RAMOS, R. R. R., ed. Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas Para Nordeste Brasileiro. (on line). Versão 1.0. Petrolina – PE: Embrapa Semi-Árido/ Brasília – DF: Embrapa Recursos e Biotecnologia, 1999. Disponível via Word Wide Web <http://www.cpatsa.embrapa.br>. ISBN 85-7405-001-6

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

O CANDIDATO DEVE REDIGIR UM TEXTO NA MODALIDADE FORMAL ESCRITA DA LÍNGUA PORTUGUESA, DEMOSTRANDO DOMÍNIO DA ESCOLHA DE REGISTRO E DESENVOLVENDO O TEMA PROPOSTO POR MEIO DE ARGUMENTAÇÃO CONSISTENTE, BEM ESTRUTURADA, COM USO PRODUTIVO DE REPERTÓRIO RELACIONADO A TEMÁTICA ABORDADA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

O CANDIDATO DEVE PRODUZIR UM TEXTO CLARO E OBJETIVO, RESPEITANDO A NORMA PADRÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA, COM ENCADEAMENTO LÓGICO DAS IDEIAS, ARTICULANDO BEM AS PARTES DO TEXTO, APRESENTANDO BOM REPERTÓRIO DE RECURSOS, BEM COMO PLENO CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS À ARGUMENTAÇÃO.

**CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS
SOBRAL**

Setor de Estudo: ANTROPOLOGIA DE POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Tema sorteado: POVOS TRADICIONAIS: DIREITOS, MEMÓRIAS E TERRITÓRIOS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- APRESENTAR UM PANORAMA ACERCA DAS CONCEPÇÕES SOBRE POVOS TRADICIONAIS;
- DISCORRER SOBRE UMA OU MAIS PERSPECTIVAS ANTROPOLÓGICAS, RELACIONANDO-A(S) COM O TEMA.
- DESENVOLVER ARTICULAÇÕES ENTRE AUTORES, TEORIAS E CONCEITOS NA ABORDAGEM ANALÍTICA DE POVOS TRADICIONAIS;
- DEMONSTRAR DOMÍNIO DO CONHECIMENTO SOBRE A PLURALIDADE TEÓRICO-METODOLÓGICA QUE REFLETE SOBRE DIREITOS, MEMÓRIAS E TERRITÓRIOS DE POVOS TRADICIONAIS NO BRASIL.
- CONTEMPLAR REFLEXÕES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA ANTROPOLOGIA PARA O RECONHECIMENTO DOS POVOS TRADICIONAIS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- APRESENTAR AS DEFINIÇÕES CORRETAS DOS CONCEITOS UTILIZADOS;
- MOBILIZAR CONCEITOS RELEVANTES PARA A ANÁLISE ANTROPOLÓGICA DE POVOS TRADICIONAIS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

- APRESENTAR UM TEXTO QUE DEMONSTRE OBJETIVIDADE E PODER DE SÍNTESE NA ELABORAÇÃO DOS ARGUMENTOS;
- CONTEXTUALIZAR O TEMA CENTRAL DA DISSERTAÇÃO;
- DESENVOLVER OS ARGUMENTOS DE FORMA ORGANIZADA E COERENTE, DE MODO A DEMONSTRAR SEU CONHECIMENTO E SUA CAPACIDADE CRÍTICA QUANTO ÀS PERSPECTIVAS ANTROPOLÓGICAS DISCUTIDAS;
- DEMONSTRAR CONSISTÊNCIA TEÓRICA NA APROPRIAÇÃO DE CORRENTES DE PENSAMENTO, AUTORES E TEORIAS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

- REDIGIR UM TEXTO QUE APRESENTE O USO ADEQUADO DA LÍNGUA VERNÁCULA, EXPONDO CORRETAMENTE O CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O TEMA;

- ELABORAR UM TEXTO QUE APRESENTE A CORRETA CONSTRUÇÃO DE PERÍODOS E FRASES, PONTUAÇÃO, CONCORDÂNCIAS VERBAL E NOMINAL, BEM COMO O USO ADEQUADO DO VOCABULÁRIO ACADÊMICO.

Setor de Estudo: CIÊNCIA POLÍTICA

Tema sorteado: A PÓLIS E A POLÍTICA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

ESPERA-SE QUE OS CANDIDATOS: 1. SEJAM CAPAZES DE APRESENTAR A CORRELAÇÃO E A COORIGINALIDADE ENTRE PÓLIS E POLÍTICA NO IDEÁRIO POLÍTICO GREGO; 2. MOBILIZEM ADEQUADAMENTE A LITERATURA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA ATINENTE AO TEMA EM TELA; 3. DISSERTEM SOBRE OS DESDOBRAMENTOS DA PROBLEMÁTICA NA CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA TEORIA POLÍTICA.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- A) ASPECTOS HISTÓRICOS DA FORMAÇÃO DA PÓLIS.
- B) BASES SOCIAIS-ECONÔMICAS DA SOCIEDADE GREGA.
- C) INVENÇÃO DA POLÍTICA E SUAS INSTITUIÇÕES ENTRE OS GREGOS
- D) PRINCIPAIS CONCEITOS EM PLATÃO E ARISTÓTELES
- E) DESDOBRAMENTOS, REBATIMENTOS, APROPRIAÇÕES E ATUALIZAÇÕES CRÍTICAS DO PENSAMENTO POLÍTICO GREGO NA CONFORMAÇÃO DA TEORIA POLÍTICA.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

ESPERA-SE QUE AS DISSERTAÇÕES SE ESTRUTUREM EM TORNO DE UM RECORTE QUE APRESENTE CLARAMENTE AS ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM DO PROBLEMA PROPOSTO E O DESENVOLVA EM TORNO DE ENCADEAMENTOS ARGUMENTATIVOS COERENTES, CONSISTENTES E LINEARES.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

USO CORRETO E ADEQUADO DA PROSA ACADÊMICA EM OBSERVÂNCIA ESTRITA ÀS REGRAS QUE NORMATIZAM A LÍNGUA PORTUGUESA.

Setor de Estudo: ENSINO DE SOCIOLOGIA

Tema sorteado: JUVENTUDE E INTERSECCIONALIDADES NA ESCOLA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

1) DOMÍNIO DOS CONTEÚDOS, EVIDENCIANDO A COMPREENSÃO DO TEMA, OBJETO DA PROVA (ZERO A CINCO PONTOS).

- APRESENTAR UMA DISCUSSÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA SOBRE INTERSECCIONALIDADE, DISCUTIR E APRESENTAR UM PANORAMA HISTÓRICO DO CONCEITO, SUAS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS E ANALÍTICAS.

- DISCORRER A PARTIR DE UM REFERENCIAL TEÓRICO RECONHECIDO LOCAL E NACIONALMENTE NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E DO ENSINO DE SOCIOLOGIA.

- DESENVOLVER E DISCUTIR O CONCEITO DE JUVENTUDE, RELACIONANDO COM OUTROS MARCADORES SOCIAIS QUE ESTRUTURAM AS RELAÇÕES SOCIAIS, ESPECIALMENTE NO BRASIL;

- DEMONSTRAR A RELAÇÃO DAS JUVENTUDES PRESENTES NA ESCOLA BRASILEIRA E OS MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA PRESENTES NA ESCOLA, EM ESPECIAL, NA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA.

- APRESENTAR E DISCORRER SOBRE RACISMO ESTRUTURAL E GÊNERO NA ESCOLA.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- APRESENTAR A DEFINIÇÃO DE CONCEITOS ARTICULADOS À REALIDADE DAS ESCOLAS BRASILEIRAS, EM ESPECIAL, À ESCOLA PÚBLICA.

- DESENVOLVER CONCEITOS RELEVANTES PARA A PESQUISA SOCIOLÓGICA SOBRE JUVENTUDES E INTERSECCIONALIDADE NA ESCOLA;

- DESTACAR OS MARCADORES SOCIAIS E ESTRUTURAIS PRESENTES NA ESCOLA E EVIDENCIADOS EM ESTUDOS E PESQUISAS, COMO: RACISMO, GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL E RURALIDADE;

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

- APRESENTAR UM TEXTO QUE DEMONSTRE DOMÍNIO DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E EMPÍRICA DO DEBATE SOBRE JUVENTUDES E INTERSECCIONALIDADES;

- ARTICULAR A HISTORICIDADE DOS CONCEITOS COM O TRATAMENTO ATUAL NO INTERIOR DAS CIÊNCIAS SOCIAIS.
- DESENVOLVER UM TEXTO ANALÍTICO E CRÍTICO ACERCA DAS PRINCIPAIS ABORDAGENS SOBRE JUVENTUDE E INTERSECCIONALIDADE.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

- ELABORAR O TEXTO COM A CORRETA CONSTRUÇÃO DOS PERÍODOS E FRASES, PONTUAÇÃO, CONCORDÂNCIAS VERBAL E NOMINAL E A UTILIZAÇÃO DE LINGUAGEM ACADÊMICA;
- ESTRUTURAR E DESENVOLVER O TEXTO COM COERÊNCIA E COESÃO.

**CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
SOBRAL**

Setor de Estudo: EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS

Tema sorteado: TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: INTERAÇÕES E PRÁTICAS REMOTAS EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

PARA DEMONSTRAR DOMÍNIO DO CONTEÚDO, O CANDIDATO DEVERÁ SER CAPAZ DE DESENVOLVER OS TEMAS ELENCADOS ABAIXO:

- 1) CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA SOBRE OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS LIGADOS A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO;
- 2) SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: CULTURA DIGITAL;
- 3) RELAÇÕES ENTRE CULTURA DIGITAL, TDIC E O CAMPO EDUCACIONAL;
- 4) CARACTERÍSTICAS, RECURSOS E FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA ERA DIGITAL PARA A EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS.
- 5) IMPACTOS DAS TDIC NO CAMPO EDUCACIONAL, SUA INSERÇÃO NO CONTEXTO PANDÊMICO, E SUAS CONSEQUÊNCIAS SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR, DA GESTÃO ESCOLAR, DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, DENTRE OUTROS ELEMENTOS.
- 6) TDIC NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: GAMES EDUCATIVOS, SOFTWARES EDUCACIONAIS, REALIDADE AUMENTADA, RECURSOS MIDIÁTICOS, OVA'S, RECURSOS EM 3D E ENTRE OUTROS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

O CANDIDATO DEVE SER CAPAZ DE:

- APRESENTAR UMA VISÃO AMPLA ACERCA DO TEMA FAZENDO UMA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E DEMONSTRANDO CONHECIMENTO SOBRE O FATO DE QUE VIVEMOS EM UMA SOCIEDADE NA QUAL A INFORMAÇÃO E A TECNOLOGIA ESTÃO INTIMAMENTE LIGADAS À VIDA DAS PESSOAS.
- CONCEITUAR SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, CULTURA DIGITAL, TDIC, ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE ENSINO;
- ANALISAR E DISCUTIR OS IMPACTOS DAS TDIC NO CAMPO EDUCACIONAL E SUA INSERÇÃO NO CONTEXTO PANDÊMICO;
- DISCUTIR AS CONSEQUÊNCIAS DAS TDIC SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR, DA GESTÃO ESCOLAR, DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, DENTRE OUTROS ELEMENTOS;
- APRESENTAR QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS, RECURSOS E FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA ERA DIGITAL PARA A EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS;
- EXPLANAR SOBRE QUAIS E COMO AS TDIC PODEM SER UTILIZADAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: GAMES EDUCATIVOS, SOFTWARES

EDUCACIONAIS, REALIDADE AUMENTADA, RECURSOS MIDIÁTICOS, OVA'S, RECURSOS EM 3D E ENTRE OUTROS;

OS CONCEITOS ELENCADOS ACIMA ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS NAS REFERÊNCIAS ABAIXO:

ANJOS, A.M.; SILVA, G.E.G. Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na Educação. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Tecnologia educacional, 2018

AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146. Brasília, 21 de dezembro de 2017. 2018.1

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 16 Fev. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), 2018.

BUCKINGHAM, D. Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. Educação & Realidade, 35(3), 2010.

CACHAPUZ, A., GIL-PÉREZ, D., CARVALHO, A.M.P., PRAIA, J., VILCHES, A. (orgs) A necessária renovação do Ensino das Ciências. Cortez Editora, S. Paulo, 2005.

CAMPO, M.C.C.; NIGRO, R.G. Didática de Ciências – O ensino e aprendizagem como investigação. FTD, São Paulo, 1999.

CASCAIS, M.G.A; TERÁN, A.F. Educação formal, informal e não formal na educação em ciências. Ciências em tela, v.7(2), 2014.

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. 11 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008

CHASSOT, A. Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Unijuí, 1ª ed. 2000, 434 p., 2ª ed. 2001, 438 p.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A; PERNAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 5ª.edição, Cortez Editora, São Paulo, 2018.

JUNIOR, S.L.S; SOUZA, P.F.C.; LORDANI, S.F S; MIRUSKA, M.I.S Ensino Remoto Emergencial em Tempos de Pandemia Covid-19: um relato de experiência na educação superior. Revista Valore, v.6, 2021

KRASILCHIK, M. Prática de Ensino em Biologia, 4ª edição. EDUSP, São Paulo, 2004.

VILAÇA, M.L.C.; ARAÚJO, E.V.F. (Org.). Tecnologia, Sociedade e Educação na Era Digital. Duque de Caxias, RJ: UNIGRANRIO, 2016.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

O CANDIDATO DEVERÁ REDIGIR UM TEXTO NA MODALIDADE FORMAL DEMONSTRANDO DOMÍNIO DA ESCOLHA DE REGISTRO E DESENVOLVENDO O TEMA PROPOSTOS POR MEIO DE ARGUMENTAÇÃO CONSISTENTE, BEM ESTRUTURADA, COM USO PRODUTIVO DE REPERTÓRIO RELACIONADO A TEMÁTICA ABORDADA EMBASADA EM REFERÊNCIAS ATUAIS

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

O CANDIDATO DEVERÁ PRODUZIR UM TEXTO CLARO E OBJETIVO, RESPEITANDO A NORMA PADRÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA, COM ENCADEAMENTO LÓGICO DAS IDEIAS, ARTICULANDO BEM AS PARTES DO TEXTO, APRESENTANDO BOM REPERTÓRIO DE RECURSOS, BEM COMO PLENO CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS À ARGUMENTAÇÃO.

Setor de Estudo: GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Tema sorteado: SELEÇÃO NATURAL E ADAPTAÇÃO

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

CONCEITOS DE ADAPTAÇÃO E SELEÇÃO NATURAL; TIPOS DE SELEÇÃO (ESTABILIZADORA, DIRECIONAL E DISRUPTIVA); POTENCIAL REPRODUTIVO DE UMA ESPÉCIE (SUCESSO REPRODUTIVO); VARIAÇÃO GENÉTICA/DIFERENÇA GENÉTICA ENTRE INDIVÍDUOS; SOBREVIVÊNCIA; RESTRIÇÕES GENÉTICAS; FORMAS DE MUTAÇÕES; CONCEITO; “PROJETO”; “FITNESS”.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

SELEÇÃO NATURAL EXPLICA A ADAPTAÇÃO? (DARWIN, LAMARCK, WALLACE - VARIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS)

UNIDADES DE SELEÇÃO

GENÉTICA DA ADAPTAÇÃO (FISHER E GOLDSCHMIDT)

MÉTODO DE ESTUDO PARA ADAPTAÇÃO

USO DA SELEÇÃO NATURAL X ADAPTAÇÃO COMO FORMA DE BENEFICIAMENTO DOS ORGANISMOS: ADAPTAÇÃO X SELEÇÃO SEXUAL.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

**CURSO: CIÊNCIAS DA
COMPUTAÇÃO
SOBRAL**

Setor de Estudo: ENGENHARIA DE SOFTWARE

Tema sorteado: MÉTRICAS DE SOFTWARE

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

CENTRALIDADE NO TEMA, DOMÍNIO TÉCNICO E OBJETIVO DOS ASSUNTOS E CLAREZA DAS IDEIAS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

DEFINIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DE MÉTRICAS DE SOFTWARE;
MÉTRICAS TRADICIONAIS E MÉTRICAS ORIENTADAS A OBJETO;
DEFINIÇÃO DE LIMIARES;
ESTIMATIVA DE CUSTO;
FRAMEWORKS DE QUALIDADE.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

ESTRUTURAÇÃO, SEQUÊNCIA LÓGICA, ORGANIZAÇÃO E APROFUNDAMENTO DOS TÓPICOS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

CORRETEDE GRAMATICAL, ORTOGRÁFICA E CONCORDÂNCIA DENTRO DA NORMA CULTA.

Setor de Estudo: MATEMÁTICA PARA COMPUTAÇÃO

Tema sorteado: LÓGICA PROPOSICIONAL E DE PREDICADOS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

ESPERA-SE QUE O CANDIDATO APRESENTE OS PRINCIPAIS CONCEITOS DOS TEMAS CENTRAIS DO PONTO SORTEADO: LÓGICA PROPOSICIONAL E LÓGICA DE PREDICADOS. NO CASO DA LÓGICA PROPOSICIONAL, ESPERA-SE QUE O ALUNO ABORDE OS SEGUINTE TÓPICOS: OS PRINCÍPIOS DA LÓGICA FORMAL (IDENTIDADE, NÃO-CONTRADIÇÃO E TERCEIRO EXCLUÍDO), OS CONCEITOS DE PROPOSIÇÕES OU SENTENÇAS LÓGICAS, SENTENÇAS SIMPLES, CONECTIVOS LÓGICOS, SENTENÇAS COMPOSTAS, TABELA VERDADE E EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS. PARA A LÓGICA DE PREDICADOS, ESPERA-SE QUE O CANDIDATO ABORDE OS SEGUINTE TÓPICOS: OS CONCEITOS DE PREDICADOS (RELAÇÕES), FUNÇÕES, OBJETOS E QUANTIFICADORES, ALGORITMO DE RESOLUÇÃO E REGRAS DE INFERÊNCIA ELEVADOS À LÓGICA DE PREDICADOS, A REDUÇÃO DA LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM EM LÓGICA PROPORCIONAL E A UNIFICAÇÃO.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

O CANDIDATO DEVE DEFINIR ADEQUADAMENTE O TIPO DE LÓGICA QUE ESTÁ APRESENTANDO, DEFININDO CORRETAMENTE OS CONCEITOS APRESENTADOS, POR EXEMPLO, POR MEIO EXEMPLIFICAÇÕES CORRETAS DOS TÓPICOS ABORDADOS. ASSIM, EM LÓGICA PROPOSICIONAL DEVE-SE MOSTRAR COM PRECISÃO O SIGNIFICADO DE PROPOSIÇÕES, O USO DE CONECTIVOS LÓGICOS E COMO SE AVALIA UMA SENTENÇA LÓGICA PARA DETERMINAR O SEU VALOR VERDADE. NA LÓGICA DE PREDICADOS, ESPERA-SE QUE CANDIDATO DEFINA O QUE É UM OBJETO E O QUE SÃO RELAÇÕES OU PREDICADOS E QUE MOSTRE COMO SE CALCULA O VALOR LÓGICO DE SENTENÇAS EM LÓGICA DE PREDICADOS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

OBSERVAÇÃO SE O CANDIDATO SEGUE UMA SEQUÊNCIA DE ARGUMENTOS BEM CONSTRUÍDOS DE ACORDO COM O TEMA ESCOLHIDO E SE O USO DOS ARGUMENTOS É CONTEXTUALIZADO ADEQUADAMENTE.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

ESTE PONTO DE AVALIAÇÃO É AUTOEXPLICATIVO.

Setor de Estudo: SISTEMAS DISTRIBUÍDOS E REDES DE COMPUTADORES

Tema sorteado: SEGURANÇA DE REDES

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

PRINCÍPIOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CONCEITOS SOBRE MECANISMOS DE SEGURANÇA DE REDES. MECANISMOS/FERRAMENTAS QUE GARANTAM CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE, DISPONIBILIDADE. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E/OU CONTROLE DE TRÁFEGO. AMEAÇAS, ATAQUES E POLÍTICAS DE SEGURANÇA.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

DEFINIÇÃO DE AMEAÇAS E ATAQUES COM SUAS RESPECTIVAS SOLUÇÕES PARA MITIGAR OS SEUS EFEITOS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

O(A) CANDIDATO(A) DEVERÁ ESCREVER UM TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO, EVIDENCIANDO OS CONCEITOS INERENTES AO TEMA, FUNDAMENTANDO COM A LITERATURA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

ALÉM DO DESCRITO ACIMA, ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS GRAMATICAIS E PRIORIZAÇÃO DOS TERMOS TÉCNICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA.

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
SOBRAL
CAMOCIM

Setor de Estudo: ADMINISTRAÇÃO

Tema sorteado: GERENCIAMENTO DO CAPITAL DE GIRO

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

CONCEITOS BÁSICOS; CICLOS OPERACIONAIS; INVESTIMENTO CAPITAL DE GIRO; FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO; NECESSIDADE LÍQUIDA DE CAPITAL DE GIRO; REFERÊNCIAS

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

O QUE É CAPITAL DE GIRO; IMPORTÂNCIA; CICLOS; COMO CALCULAR (MÉTODO CONTÁBIL E EMPÍRICO) DIFERENÇAS ENTRE: RECEITA/DESPESA/ENTRADA/SAÍDA; FONTES DE CAPITAL DE GIRO (PRÓPRIO E DE TERCEIROS); COMO REDUZIR A NECESSIDADE DE CAPITAL DE RISCO.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

ATENDER À OBSERVAÇÃO, À ESCRITA CIENTÍFICA; LÓGICA E COERÊNCIA TEXTUAL; REFERÊNCIAS

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

GRAFIA CORRETA DA LÍNGUA PORTUGUESA; ENTENDIMENTO TEXTUAL; COERÊNCIA E CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL.

Setor de Estudo: CONTABILIDADE AVANÇADA PÚBLICA E PRIVADA

Tema sorteado: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

CONCEITOS RELATIVOS A CONTABILIDADE SOCIETÁRIA; REORGANIZAÇÃO DAS EMPRESAS (INCORPORAÇÃO, CISÃO E FUSÃO); CONSISTÊNCIA DA CONTABILIDADE SOCIETÁRIA (CONTROLE FISCAL, FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO); ASPECTOS LEGAIS (6.404/76, 11.638/07, CPC 00, CPC 15 E CPC 26); RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E ASPECTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

CONTABILIDADE SOCIETÁRIA (FIPECAFI) – 2022
CPC (CPC00, 15 E 26)
CONTABILIDADE COMERCIAL (PADOUEZE)
CONCEITUAÇÃO / LEGISLAÇÃO / CARACTERÍSTICAS / INSUMOS PARA
DIVISÃO E VISÃO CRÍTICA

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

OBSEVÂNCIA DA SEQUÊNCIA LÓGICA SOBRE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA ENVOLVENDO CONCEITOS, LEGISLAÇÃO, CARACTERÍSTICAS, INSTRUMENTOS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E CONXÕES COM OS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

CLAREZA, COERÊNCIA DAS IDEIAS; COESÃO TEXTUAL E USO CORRETO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

Setor de Estudo: CONTABILIDADE GERENCIAL PÚBLICA E PRIVADA

Tema sorteado: CONTABILIDADE DE AGRONEGÓCIOS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

AGRONEGÓCIO; PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA; AGRONEGÓCIO COMO SISTEMA; EMPRESA RURAL; CONTROLE GERENCIAL; TIPOS DE CONTROLE; CONTABILIDADE RURAL ANO AGRÍCOLA E EXERCÍCIO SOCIAL; CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS; PLANO DE CONTAS; DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO; GASTOS, CUSTOS, DESPESAS, PERDA E INVESTIMENTO; DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS; ATIVO BIOLÓGICO; IFRS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

FUNDAMENTOS DE AGRONEGÓCIOS (ARAÚJO, 2022); CONTROLE GERENCIAL NA EMPRESA RURAL (CREPALDI, 2019); CONTABILIDADE NA EMPRESA AGRÍCOLA (CREPALDI, 2019); DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NA EMPRESA RIURAL (CREPALDI, 2019); NORMAS INTERNACIONAIS APLICADAS AO AGRONEGÓCIO (NALDO, 2017).

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

O TEXTO PRODUZIDO DEVE INICIAR PELA DISCUSSÃO DOS CONCEITOS QUE FORNECEM ELEMENTOS INICIAIS EM TORNO DO AGRONEGÓCIO, PARA EM SEGUIDA, INICIAR DISCUSSÃO SOBRE CONTROLE GERENCIAL NAS EMPRESAS RURAIS. EM SEGUIDA, ESPERA-SE DISCUSSÃO DE ASPECTOS CONCEITUAIS QUE FUNDAMENTAM A CONTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO, BEM COMO ATRIBUTOS ESPECÍFICOS. POR FIM, ESPERA-SE DISCUSSÃO SOBRE NORMAS INTERNACIONAIS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

O TEXTO DEVE ATENDER OS CRITÉRIOS DE CLAREZA DAS IDEIAS APRESENTADAS E DE COESÃO E USO CORRETO DA LÍNGUA PORTUGUESA,

OS QUAIS SE REFLETEM EM CRITÉRIOS MÍNIMOS DE QUALIDADE TEXTUAL DESENVOLVIDO PELO CANDIDATO.

Setor de Estudo: CONTABILIDADE PÚBLICA E PRIVADA

Tema sorteado: PERÍCIA CONTÁBIL

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

NBC TP(R1) CONCEITOS DE PERÍCIA; OBJETIVO DA PERÍCIA, PLANEJAMENTO; TERMOS E ATAS; EXECUÇÃO, PROCEDIMENTOS; LAUDO PERICIAL CONTÁBIL E PARECER CONTÁBIL.

NBC PP01(R1) – PERITO CONTÁBIL

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL; IMPEDIMENTOS PROFISSIONAIS; SUSPEIÇÃO E IMPER LEGAL; RESPONSABILIDADE; ZELO PROFISSIONAL; PROPOSTA HONORÁRIOS; QUESITOS SUPLEMENTARES / COMPLEMENTARES

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

ABORDAR DE FORMA CONTEXTUALIZADA OS PRINCIPAIS TÓPICOS DA NBR TP(R1) E NBC PP01(R1), TRAZENDO EXEMPLOS OU CASOS PRÁTICOS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO TEXTO COM INTRODUÇÃO; DESENVOLVIMENTO COM DEFESA DE IDEIAS E PONTO DE VISTA; CONCLUSÃO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

CLAREZA, COERÊNCIA DAS IDEIAS; COESÃO TEXTUAL E USO CORRETO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

Setor de Estudo: DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Tema sorteado: DIREITO SOCIETÁRIO

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO SURGIMENTO DO DIREITO SOCIETÁRIO;
2. CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DE SOCIEDADE;
3. PRINCÍPIOS E FONTES DO DIREITO SOCIETÁRIO;
4. TEORIA GERAL E CLASSIFICAÇÃO DAS SOCIEDADES;
5. TIPOS SOCIETÁRIOS: A) AQUISIÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA; B) CONSTITUIÇÃO (FORMA E REGISTRO; CONTEÚDO CONTRATUAL; QUALIFICAÇÃO DOS SÓCIOS; QUALIFICAÇÃO DA SOCIEDADE; CAPITAL SOCIAL; SUBSCRIÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DAS QUOTAS; ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE; PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS SOCIAIS; RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS).

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- ARTICULAÇÃO DO TEMA NO CONTEXTO DA REALIDADE SOCIAL BRASILEIRA.
- REFERÊNCIAS TEÓRICAS NO ÂMBITO DO DIREITO SOCIETÁRIO.
- ANÁLISE CRÍTICO-COMPREENSIVA

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

Setor de Estudo: MATEMÁTICA

Tema sorteado: DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS: INTRODUÇÃO; DADOS BRUTOS, ROL, TABELA DE FREQUÊNCIAS; ELEMENTOS DE UMA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA; TIPOS DE FREQUÊNCIAS.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

MENCIONAR SOBRE O QUE SÃO E OS TIPOS DE DADOS ESTATÍSTICOS. TRATAR DAS FORMAS FUNDAMENTAIS DE ORGANIZAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS: GRÁFICOS E TABELAS. FALAR O QUE SE ENTENDE POR DADOS BRUTOS E DADOS EM ROL, APONTANDO VANTAGENS QUE O USO DESTA TÉCNICA PODE PROPORCIONAR. DIZER, COM RIGOR, O ENTENDIMENTO QUE SE TEM SOBRE O QUE É UMA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA, ESCLARECENDO OS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS QUE A COMPÕE, COMO DADOS, CLASSE, LIMITES DE CLASSE, AMPLITUDE DE CLASSE, AMPLITUDE TOTAL, PONTO MÉDIO DE CLASSE, FREQUÊNCIAS ABSOLUTAS (SIMPLES E ACUMULADAS), FREQUÊNCIAS RELATIVAS (SIMPLES E ACUMULADAS). APRESENTAR, COM RIGOR, MÉTODOS DE CONSTRUÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA, COM AS DEVIDAS JUSTIFICATIVAS DOS MÉTODOS EM FUNÇÃO DO TIPO DE DADO ESTATÍSTICO ENVOLVIDO. MOSTRAR, COM RIGOR, AS FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DE UMA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA, COMO TABULAR E GRÁFICA (COMO BASTÃO OU HASTE, HISTOGRAMA, OGIVA, POLÍGONO DE FREQUÊNCIA). APRESENTAR APLICAÇÕES POR MEIO DE EXEMPLOS ONDE OS CONCEITOS ABORDADOS SÃO IMPORTANTES E COMO PODEM SER ÚTEIS NA VIDA PRÁTICA.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

É ESPERADO QUE O CANDIDATO OU CANDIDATA TRATE DE QUESTÕES TAIS COMO:

PARA QUE SERVE UMA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA?

QUAL A IMPORTÂNCIA DE SE CONSTRUIR E INTERPRETAR CORRETAMENTE UMA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA?

ONDE SE SITUA UMA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA NAS FASES DO MÉTODO ESTATÍSTICO?

HÁ DIFERENÇAS DE CONCEITUAÇÃO DO QUE É UMA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA ENTRE AUTORES DA ÁREA DE ESTATÍSTICA? QUAIS SÃO ESSES CONCEITOS?

COMO SE REFLETE/ESTÁ PRESENTE A DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA EM MEIOS DE DIVULGAÇÃO DIVERSOS, COMO JORNAIS, REVISTAS, BOLETINS TÉCNICOS DE EMPRESAS E PRODUÇÕES ACADÊMICAS?

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

É ESPERADO QUE O CANDIDATO OU CANDIDATA DISCORRA SOBRE O TEMA APRESENTANDO UMA SEQUÊNCIA LÓGICA, CONCATENANDO AS IDEIAS, SEM CONTRADIÇÕES E SEM QUEBRAS NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO, PROPORCIONANDO FLUIDEZ E ENTENDIMENTO, USANDO ARGUMENTOS E EXEMPLOS QUE POSSIBILITEM A COMPREENSÃO DO TEXTO E OS CONCEITOS APRESENTADOS. ALÉM DISSO, ESPERA-SE O USO DE TERMOS E LINGUAJAR ADEQUADOS À TEMÁTICA A SER DESENVOLVIDA, COM TECNICISMO ADEQUADO E CONDIZENTE COM A CONDIÇÃO DE UM CONCURSO PÚBLICO DE NÍVEL SUPERIOR.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

É ESPERADO QUE O CANDIDATO OU CANDIDATA ORGANIZE AS IDEIAS DE MANEIRA COERENTE, FAZENDO O USO CORRETO DA LÍNGUA PORTUGUESA, BUSCANDO USAR ARGUMENTOS CLAROS E NÃO REPETITIVOS, ATENTANDO-SE À PONTUAÇÃO E CONCORDÂNCIAS E EVITANDO PALAVRAS DE SIGNIFICADOS DÚBIOS OU DUVIDOSOS. DEVE ESTAR CLARA A RELAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES TÓPICOS ABORDADOS. AS DEFINIÇÕES E EXEMPLOS DEVEM TORNAR CLAROS, AO LEITOR, OS CONCEITOS APRESENTADOS. O TEXTO TEM QUE FAZER SENTIDO COMO UM TODO E CADA PARTE INDIVIDUALMENTE DEVE SER COERENTE COM SUA PROPOSTA PARA COMPOR O TODO. ALÉM DISSO, ESPERA-SE O USO DE TERMOS FORMAIS E LINGUAJAR ADEQUADOS À NORMA CULTA, SEM O USO DE GÍRIAS OU TERMOS ASSEMELHADOS.

CURSO: DIREITO
SOBRAL

Setor de Estudo: DIREITO

Tema sorteado: ARGUMENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS FENÔMENOS JURÍDICOS E SOCIAIS. TECNOLOGIAS E MÉTODOS PARA PERMANENTE COMPREENSÃO E APLICAÇÃO DO DIREITO

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – DCN DO CURSO DE DIREITO (RESOLUÇÃO 005/2018 – MEC); TEORIAS DA ARGUMENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO JURÍDICAS; ESPÉCIES E MÉTODOS DE ARGUMENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO JURÍDICAS; HERMENÊUTICA CONSTITUCIONAL; HERMENÊUTICA CRÍTICA; HERMENÊUTICA ARGUMENTATIVA; VALORIZAÇÃO DOS FENÔMENOS JURÍDICOS E SOCIAIS; LEI SOBRE A INFORMATIZAÇÃO DO PROCESSO JUDICIAL; MARCO CIVIL DA INTERNET; LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS – LGPD; TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS PARA O DIREITO; TICS; MÉTODOS DE COMPREENSÃO E APLICAÇÃO DO DIREITO.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

EXPLICITAÇÃO E USO DOS CONCEITOS UTILIZADOS; CONTEXTUALIZAÇÃO COM REFERÊNCIAS DOUTRINÁRIAS, JURISPRUDENCIAIS E LEGISLATIVAS. ARTICULAÇÃO, DE FORMA CRÍTICA, DOS CONCEITOS COM A REALIDADE SOCIAL.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO; DIDÁTICA TEXTUAL; COERÊNCIA ARGUMENTATIVA E TEXTUAL;

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

DOMÍNIO E UTILIZAÇÃO CORRETA DA LÍNGUA PORTUGUESA;

**CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
SOBRAL**

Setor de Estudo: EDUCAÇÃO FÍSICA: SAÚDE E EDUCAÇÃO.

Tema sorteado: QUALIDADE DE VIDA E ATIVIDADE FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

APRESENTAR E RELACIONAR, DE FORMA CONTEXTUALIZADA (SEJA CONTEXTO HISTÓRICO, POLÍTICO, ACADÊMICO, CULTURAL E/OU RELACIONADO AOS FENÔMENOS BIOLÓGICOS), OS CONCEITOS DE QUALIDADE DE VIDA, ENVELHECIMENTO, ATIVIDADE FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

UTILIZAR AUTORES E AUTORAS DE REFERÊNCIA (CLÁSSICOS), BEM COMO DEMONSTRAR CONHECIMENTO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ATUALIZADA SOBRE O TEMA.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

DEFINIR UM RECORTE BEM DELIMITADO DO TEMA QUE CONTEMPLE CADA CONCEITO SOLICITADO, UMA LINHA DE ARGUMENTAÇÃO BEM ESTRUTURADA, FUNDAMENTADA E COERENTE.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

FAZER O USO CORRETO NA NORMA CULTA DA LÍNGUA PORTUGUESA DE MANEIRA QUE O LEITOR OU LEITORA POSSA COMPREENDER FACILMENTE.

**CURSO: ENFERMAGEM
SOBRAL**

SETOR DE ESTUDO: CUIDADO NO CICLO DE VIDA E SUA INTERFACE COM A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

Tema sorteado: SIMULAÇÃO CLÍNICA APLICADA AO ENSINO DA ENFERMAGEM NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

ASPECTOS HISTÓRICOS DO EMPREGO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: O CANDIDATO DEVE DESTACAR QUE O EMPREGO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA REMONTA OS PRIMÓDIOS DA ENFERMAGEM COM O USO DAS “SALAS DE ARTE”. NESTES ESPAÇOS, AS ESTUDANTES APRENDIAM EM LOCAIS DESTINADOS PARA A REALIZAÇÃO DE PRÁTICAS ENTRE SI.

DEFINIÇÃO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA: O CANDIDATO DEVE DESTACAR QUE A SIMULAÇÃO CLÍNICA É UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA ORIENTADA PELA APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL QUE BUSCA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA ASSISTIR AOS PACIENTES DE MODO SEGURO, UMA VEZ QUE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NÃO EXPÕE OS ENVOLVIDOS A RISCOS DESNECESSÁRIOS. SOB A PERSPECTIVA CLÍNICA, A SIMULAÇÃO PODE SER CONCEITUADA COMO UMA METODOLOGIA ATIVA, QUE EMPREGA O USO DE SIMULADORES PARA A REPRODUÇÃO DE TAREFAS CLÍNICAS, DE UMA FORMA ESTRUTURADA E EM AMBIENTE CONTROLADO, QUE REPLICA CENÁRIOS PRÓXIMOS AO CONTEXTO REAL.

PROCESSO DE ENFERMAGEM: SIMULAÇÃO DA ENTREVISTA, EXAME FÍSICO E INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

O CANDIDATO DEVE EXPLANAR SOBRE OS SEGUINTE CONCEITOS:

ATORES: O USO DE ATORES EM SIMULAÇÃO DE PRÁTICAS AVANÇADAS TEM SIDO EFICAZ, NÃO SÓ PARA O ENFERMEIRO ATUANTE NO CENÁRIO, MAS PARA OS ATORES, POIS É VÁLIDA A APRENDIZAGEM ADQUIRIDA DURANTE A CENA.

SIMULADORES CLÍNICOS: O USO DE SIMULADORES É FREQUENTEMENTE UTILIZADO EM SIMULAÇÕES CLÍNICAS; COM A FINALIDADE DE DESENVOLVER UM CENÁRIO DE SIMULAÇÃO DE PRÁTICA AVANÇADA EM ENFERMAGEM. O SEU USO FOI DIFUNDIDO NOS EUA (CONNECTICUT), COM OS BONECOS MRS. *CHASE* E *BABY CHASE*.

USO DE CHECK-LIST: TODA SIMULAÇÃO CONTE COM O APOIO DE GUIAS CLÍNICOS E CHECKLISTS COMO UMA FORMA DE GARANTIR A UNIFORMIDADE DE CRITÉRIOS ENTRE OS DOCENTES E OS ESTUDANTES. ESTA ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PERMITIRÁ DESENVOLVER UMA

SIMULAÇÃO CLÍNICA BASEADA NA EVIDÊNCIA E NÃO COMO ACONTECE EM ALGUMAS OCASIÕES, QUANDO O ESTUDANTE PERGUNTA COMO O DOCENTE QUER QUE ELE REALIZE O PROCEDIMENTO.

PARTICIPANTES: OBSERVADOR E VOLUNTÁRIO

ESTABELECIMENTO DE RESULTADOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: TODAS AS EXPERIÊNCIAS DE SIMULAÇÃO CLÍNICA SE INICIAM COM O DESENVOLVIMENTO DOS OBJETIVOS CLARAMENTE DESCRITOS E MENSURÁVEIS PARA QUE OS PARTICIPANTES ALCANÇEM OS RESULTADOS ESPERADOS.

BRIEFING OU PRÉ-BRIEFING: ATIVIDADE REALIZADA ANTES DO INÍCIO DA SIMULAÇÃO. NO BRIEFING OU PRÉ-BRIEFING, OS PARTICIPANTES REVISAM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E RECEBEM INFORMAÇÕES PREPARATÓRIAS ESSENCIAIS SOBRE O CENÁRIO DE SIMULAÇÃO.

DEBRIEFING: PROCESSO REFLEXIVO REALIZADO APÓS UM CENÁRIO OU EXPERIÊNCIA BASEADA EM SIMULAÇÃO, CONDUZIDO POR UM FACILITADOR TREINADO.

FACILITADOR: DEMONSTRAR O PAPEL DO PROFESSOR/INSTRUTOR/TUTOR)

FIDELIDADE: A SIMULAÇÃO CLÍNICA PODE SER DE BAIXA, INTERMEDIÁRIA E ALTA FIDELIDADE.

AVALIAÇÃO: TODAS AS EXPERIÊNCIAS BASEADAS EM SIMULAÇÃO REQUEREM AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS (DOMÍNIO COGNITIVO), HABILIDADES (DOMÍNIO PSICOMOTOR) E ATITUDES/COMPORTAMENTOS (DOMÍNIO AFETIVO) DEMONSTRADOS PELOS PARTICIPANTES DURANTE A ATIVIDADE SIMULADA. AVALIAÇÃO FORMATIVA OU SOMATIVA PODE SER USADA.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

O TEXTO DEVERÁ APRESENTAR UMA INTRODUÇÃO COM CONCEITOS DA SIMULAÇÃO CLÍNICA, CONTEXTUALIZANDO-OS COM O ENSINO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL. O PROCESSO DE ENFERMAGEM DEVE SER CONTEXTUALIZADO COMO A FERRAMENTA CRÍTICO-REFLEXIVA DO ENFERMEIRO EM FORMAÇÃO. A DISSERTAÇÃO DEVERÁ CONCLUIR AS IDEIAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DO TEXTO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

O TEXTO DEVE PREZAR PELO RESPEITO AO EMPREGO DA NORMA CULTA LÍNGUA PORTUGUESA

Setor de Estudo: PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM

Tema sorteado: ENFERMAGEM DE PRÁTICAS AVANÇADAS NA ATENÇÃO À SAÚDE

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- ✓ APRESENTAR OS ASPECTOS HISTÓRICOS E AVANÇOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM
- ✓ DESCREVER OS OBJETIVOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA ENFERMAGEM DE PRÁTICAS AVANÇADAS (EPA) NA ATENÇÃO À SAÚDE TENDO COMO FUNDO A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE E O AUMENTO DA COBERTURA DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, ESPECIALMENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE CUIDADOS PRIMÁRIOS (COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE E ACESSO UNIVERSAL À SAÚDE);
- ✓ DESTACAR AS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS ENVOLVIDAS NA CONSOLIDAÇÃO DA EPA;
- ✓ DESTACAR A SITUAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E A CONSOLIDAÇÃO DA EPA NOS CONTINENTES/PAÍSES;
- ✓ DESCREVER AS ETAPAS PARA O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA EPA E OS SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS FORMATIVOS, LEGAIS E FUNÇÕES.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- ✓ APRESENTAR O CONCEITO DA EPA SEGUNDO O CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS (CIE);
- ✓ DESTACAR AS PRINCIPAIS CATEGORIAS PROFISSIONAIS ENTRE AS QUAIS SE ORGANIZA A EPA;
- ✓ DESCREVER AS CARACTERÍSTICAS E FUNÇÕES DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DE PRÁTICAS AVANÇADAS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

- ✓ DISCUTIR O TEMA RELACIONANDO-O AO CONTEXTO DA REALIDADE DOS PAÍSES EM QUE A EPA JÁ É DESENVOLVIDA E OS RESULTADOS JÁ DIVULGADOS;
- ✓ DISCUTIR O TEMA RELACIONANDO-O AO CONTEXTO DA REALIDADE DO BRASIL E AS POSSIBILIDADES DE IMPLANTAÇÃO DA EPA;

- ✓ APRESENTAR AVANÇOS EM ESTUDOS QUE LEVANTAM POSSIBILIDADES DE IMPLANTAÇÃO DA EPA NO BRASIL, EM ESPECIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (APS), DESTACANDO AS POTENCIALIDADES, AS BARREIRAS, OS DESAFIOS, OS PROCESSOS FORMATIVOS E OS ASPECTOS LEGAIS DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO;
- ✓ DESCREVER SOBRE AS POSSIBILIDADES E/OU DESAFIOS PARA O RECRUTAMENTO E FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS COM EPA PARA ATUAREM NA APS;
- ✓ APRESENTAR ARGUMENTAÇÕES SOBRE OS DESAFIOS PARA O ENSINO FOCADO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E DO CONHECIMENTO APLICADO COMO CAPAZ DE SE ADAPTAR AOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO DE EPA;
- ✓ FAZER ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA EPA EM GERAL E NA SUA REALIDADE LOCAL (POSSIBILIDADES) COM BASE NA SUA PRÁTICA, SEJA DE DOCÊNCIA OU DA PRÁTICA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

- ✓ APRESENTAR CONEXÃO E HARMONIA ENTRE AS IDEIAS REMETIDAS AO TEMA, SEGUINDO UMA SEQUÊNCIA LÓGICA SOBRE O CONHECIMENTO QUE TEM SOBRE ELE, COLABORANDO PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO POR PARTE DO LEITOR;
- ✓ FAZER USO CORRETO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

**CURSO: ENGENHARIA CIVIL
SOBRAL**

Setor de Estudo: CONSTRUÇÃO CIVIL

Tema sorteado: PROPRIEDADES DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

AS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DEPENDEM DAS CARACTERÍSTICAS INERENTES A CADA MATERIAL, COMO COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ESTRUTURA CRISTALINA, SEJA ELE UM MATERIAL CERÂMICO, POLIMÉRICO, COMPÓSITO OU METÁLICO.

DE FORMA SINTÉTICA, ALGUMAS DAS PROPRIEDADES ENCONTRADAS NOS DIVERSOS MATERIAIS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL SÃO:

PROPRIEDADES FÍSICAS - MASSA ESPECÍFICA, MASSA UNITÁRIA, POROSIDADE, COMPACIDADE, PERMEABILIDADE, HIDROSCOPICIDADE, GELIVIDADE, ETC;

PROPRIEDADES ELÉTRICAS - RESISTIVIDADE, CONDUTIVIDADE ELÉTRICA, ETC;

PROPRIEDADES TÉRMICAS - CAPACIDADE CALORÍFICA, CONDUTIVIDADE TÉRMICA, EXPANSÃO TÉRMICA, ETC;

PROPRIEDADES QUÍMICAS – RESISTÊNCIA QUÍMICA, ETC;

PROPRIEDADES MECÂNICAS – DUREZA, ELASTICIDADE (COEFICIENTE DE POISSON, LEI DE HOOKE), PLASTICIDADE (DUCTILIDADE, TENACIDADE, FADIGA), VISCOSIDADE, VISCOELASTICIDADE (FLUÊNCIA), RESISTÊNCIA MECÂNICA (COMPRESSÃO, TRAÇÃO, CISALHAMENTO, TORÇÃO, FLEXÃO), DESGASTE, CHOQUE, ETC;

DURABILIDADE - RESISTÊNCIA AO ATAQUE DE ELEMENTOS DELETÉRIOS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

PARA CADA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL HÁ PROPRIEDADES QUE SÃO MAIS RELEVANTES DE SEREM ANALISADAS DE ACORDO COM O USO A QUE SE DESTINAM. A CONSTRUÇÃO CIVIL FAZ USO DE DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS (CERÂMICO, METAL, POLIMÉRICO E COMPÓSITO), AINDA QUE ALGUNS SEJAM DE USO MAIS CORRENTE. ENTÃO, CONCEITUAR AS PROPRIEDADES ASSOCIANDO COM O USO NA CONSTRUÇÃO CIVIL E JUSTIFICANDO A IMPORTÂNCIA DESTA PROPRIEDADE, DEMONSTRARÁ DOMÍNIO DO ASSUNTO.

ALGUMAS REFERÊNCIAS DISPONÍVEIS NA LITERATURA SÃO, MAS NÃO SE LIMITAM:

CALLISTER JR., W; RETHWISCH, D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 10ª ed. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos (diversas edições).

ISAIA, G. C. (Ed.). Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais. Vol. 1 e 2. São Paulo: IBRACON (qualquer edição).

BAUER, L. A. F. Materiais de construção. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos (qualquer edição).

CLAISSE, P. Materiais de construção civil. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 2019.

AMBROZEWICZ, P. H. L. Materiais de construção: normas, especificações, aplicação e ensaios de Laboratório. São Paulo: Pini, 2012.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

O TEXTO DEVE TER UMA SEQUÊNCIA LÓGICA DE IDEIAS, COM PRINCÍPIO, MEIO E FIM, QUE PERMITA À BANCA IDENTIFICAR DE FORMA CLARA, A PROPOSTA TEXTUAL. ESPERA-SE, TAMBÉM, QUE SE FAÇA ASSOCIAÇÃO DAS PROPRIEDADES COMENTADAS COM OS MATERIAIS USADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, CONSIDERANDO-SE A GRANDE DIVERSIDADE DELES.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

UTILIZAR CORRETAMENTE A LÍNGUA PORTUGUESA MANTENDO ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO TEXTUAL COM COERÊNCIA E CONSISTÊNCIA TEÓRICA.

Setor de Estudo: ESTRUTURAS

Tema sorteado: MÉTODOS DAS FORÇAS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

O CANDIDATO DEVE APRESENTAR DOMÍNIO SOBRE O TEMA SORTEADO ABORDANDO OS SEGUINTEs ITENS: (A) PERTINÊNCIA TEMÁTICA E ABORDAGEM TEÓRICO CONCEITUAL; (B) ARTICULAÇÃO CLAREZA E COERÊNCIA DE IDEIAS NO DESENVOLVIMENTO DO TEMA; (C) QUANTIDADE, QUALIDADE E GRAU DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES; (D) ARGUMENTOS E DISCUSSÕES APRESENTADO PELO CANDIDATO FUNDAMENTADOS EM EXEMPLOS APRESENTADOS POR AUTORES DA ÁREA.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

O CANDIDATO DEVE APRESENTAR COMPLETO DOMÍNIO SOBRE O TEMA E DEVE DEMONSTRAR SUA CAPACIDADE UTILIZANDO OS CONCEITOS TEÓRICOS ENCONTRADOS NA LITERATURA DE MANEIRA PRECISA NO TEXTO.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

O CANDIDATO DEVE DEMONSTRAR COERÊNCIA DE IDEIAS E CAPACIDADE ARGUMENTATIVA NO TEXTO DE MANEIRA QUE DEIXE CLARO SEU COMPLETO DOMÍNIO DO ASSUNTO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

O CANDIDATO DEVE ESCREVER O TEXTO DE MANEIRA CLARA, DIRETA E ORGANIZADA, RESPEITANDO AS REGRAS GRAMATICAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA. O USO DE FIGURAS É BEM-VINDO, POIS AS FIGURAS ENRIQUECER E DEIXAM MAIS CLARO A EXPLICAÇÃO NO TEXTO.

**CURSO: ENGENHARIA DE PESCA
CAMOCIM**

Setor de Estudo: AQUICULTURA

Tema sorteado: Reprodução e manejo reprodutivo de espécies migradoras e lênticas

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

1. DESCRIÇÃO ACERCA DE PELO MENOS UMA ESPÉCIE MIGRADORA E UMA ESPÉCIE LÊNTICA.
2. ABORDAGEM ACERCA DOS ASPECTOS BIOLÓGICOS E FISIOLÓGICOS DA REPRODUÇÃO.
3. DESCRIÇÃO DOS MANEJOS PRODUTIVOS E NUTRICIONAIS DE REPRODUTORES E LARVAS.
4. ABORDAGEM ACERCA DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DE SOLO E ÁGUA DE VIVEIROS DE REPRODUTORES.
5. BREVE DESCRIÇÃO SOBRE PANORAMA DA AQUICULTURA NACIONAL, FAZENDO LIGAÇÃO COM A IMPORTÂNCIA DOS ASPECTOS REPRODUTIVOS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- INFORMAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE HORMÔNIOS INERENTES À REPRODUÇÃO, SUAS VIAS METABÓLICAS E AÇÕES DELES NO PROCESSO; FATORES AMBIENTAIS QUE INFLUENCIAM NA REPRODUÇÃO; INDUÇÃO À DESOVA.
- ALIMENTAÇÃO EMPREGADA PARA REPRODUTORES, CUIDADOS DO MANEJO DE REPRODUTORES, ECLOSÃO DE LARVAS EM ENCUBADORAS OU EM AMBIENTE NATURAL, ALIMENTAÇÃO NATURAL E EXÓGENA DAS LARVAS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

OBSERVÂNCIA DE UMA SEQUÊNCIA CRONOLÓGICA E LÓGICA DOS CONCEITOS, RESPEITANDO A LINGUAGEM ACADÊMICA APROPRIADA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

Setor de Estudo: BIOLOGIA AQUÁTICA

Tema sorteado: PRINCÍPIOS DE ZOOLOGIA: TEORIA EVOLUTIVA DE DARWIN, TEORIA CROMOSSÔMICA DA HERANÇA DE MENDEL, PADRÕES ARQUITETÔNICOS DE UM ANIMAL, CLASSIFICAÇÃO E FILOGENIA DOS ANIMAIS, COMPORTAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E ECOLOGIA ANIMAL

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

1. MECANISMOS DA EVOLUÇÃO PELA SELEÇÃO NATURAL
2. 1ª E 2ª LEI DE MENDEL
3. PRINCÍPIOS DE SISTEMÁTICA
4. PRINCIPAIS LINHAGENS ANIMAIS E SEUS PADRÕES ARQUITETÔNICOS CORPORAIS
5. DISTRIBUIÇÃO E BIOGEOGRAFIA
6. PADRÕES COMPORTAMENTAIS DOS ANIMAIS
7. INTERAÇÕES ENTRE OS ANIMAIS E O AMBIENTE

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

HISTÓRICO DAS IDEIAS EVOLUTIVAS; RELAÇÃO ENTRE EVOLUÇÃO E OS PRINCÍPIOS DA SISTEMÁTICA; SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA (CLADÍSTICA) E DEFINIÇÃO DE FILOGENIA; CARACTERÍSTICAS GERAIS E CARACTERÍSTICAS EXCLUSIVAS DOS ANIMAIS; TIPOS DE SIMETRIA; PRESENÇA DE FOLHETOS EMBRIONÁRIOS E TECIDOS; TIPOS DE CAVIDADES CORPORAIS; SEGMENTAÇÃO

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

COERÊNCIA TEXTUAL E CAPACIDADE DE ESTABELECE RELAÇÃO ENTRE OS TEMAS DENTRO DE UMA LINGUAGEM ACADÊMICA

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

CLAREZA E COMPREENSÃO TEXTUAL

Setor de Estudo: BIOLOGIA PESQUEIRA

Tema sorteado: DADOS PESQUEIROS: TIPOS DE DADOS PESQUEIROS, COLETA SISTEMÁTICA DE INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE PESQUEIRA E LEVANTAMENTOS AMOSTRAIS DE DADOS BÁSICOS DA PESCA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

AS PROVAS DEVERIAM CONSTAR UMA ABORDAGEM DESCRITIVA SOBRE OS DIFERENTES MODELOS METODOLÓGICOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS DA PESCA. ENTRE ELES SE INCLUEM: (1) CENSO PESQUEIRO; (2) MONITORAMENTO DOS DESEMBARQUES; (3) MONITORAMENTO EMBARCADO; (4) MONITORAMENTO PARTICIPATIVO; (5) LEK – CONHECIMENTO TRADICIONAL.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

DESCREVER OS PROCEDIMENTOS E EXEMPLOS PARA SELEÇÃO E COLETA DE DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS. AS PRINCIPAIS VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CADA TIPO DE COLETA DE DADOS TAMBÉM DEVEM SER DESCRITAS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

DEVE CONTAR UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS TIPOS, COLETA E LEVANTAMENTO DE DADOS PESQUEIROS. INDICANDO AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS MÉTODOS UTILIZADOS. AINDA DESCREVER OS PRINCIPAIS EXEMPLOS DE PROGRAMAS E PROJETOS DE COLETAS DE DADOS PESQUEIROS NO BRASIL.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

AUSÊNCIA DE ERROS GRAMATICAIS E USO ADEQUADO DA LINGUAGEM TÉCNICA APROPRIADA.

Setor de Estudo: PESCA

Tema sorteado: CONVERSÃO DE RUMOS E MARCAÇÕES: MÉTODOS DE RESOLUÇÃO. CONVERSÃO DE RUMOS E MARCAÇÕES ISOLADA SIMULTANEAMENTE. CONVERSÃO DE MARCAÇÕES RELATIVAS A POLARES EM MARCAÇÕES DE AGULHA GIROSCÓPICA. DETERMINAÇÃO DE DESVIOS DA AGULHA GIROSCÓPICA E DA AGULHA MAGNÉTICA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

UTILIZAÇÃO DE AGULHAS NÁUTICAS PARA DETERMINAÇÃO DE RUMOS E MARCAÇÕES A BORDO. DEFINIÇÕES DE AGULHAS MAGNÉTICAS E AGULHAS GIROSCÓPICAS. CONCEITO DE DECLINAÇÃO MAGNÉTICA. DESVIO DA AGULHA. AGULHAS LÍQUIDAS E AGULHAS SECAS. MAGNETISMO PERMANENTE E MAGNETISMO INDUZIDO. MÉTODOS PARA A DETERMINAÇÃO DOS DESVIOS DA AGULHA. FATORES QUE PODEM ALTERAR OS DESVIOS DA AGULHA. CONVERSÃO DE RUMOS E MARCAÇÕES. CONVERSÃO DE MARCAÇÕES OBSERVADAS COM A AGULHA MAGNÉTICA. AGULHAS MAGNÉTICAS DE BORDO. ACESSÓRIOS DAS AGULHAS MAGNÉTICAS. INSTALAÇÃO DA AGULHA GIROSCÓPICA A BORDO. ACESSÓRIOS DA AGULHA GIROSCÓPICA.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

DEFINIÇÕES DE AGULHAS NÁUTICAS PARA DETERMINAÇÃO DE RUMOS E MARCAÇÕES A BORDO. DEFINIÇÕES DE AGULHAS MAGNÉTICAS E AGULHAS GIROSCÓPICAS. DESVIO DE AGULHA. CONVERSÃO DE RUMOS E MARCAÇÕES. APLICAÇÃO PRÁTICA DA CONVERSÃO DE RUMOS E MARCAÇÕES A BORDO, ESPECIFICANDO AS CURVAS DE DESVIO E TABELAS DE DESVIO. MATERIAL OBTIDO DO CAPÍTULO 3 DO LIVRO: MIGUENS, Altineu Pires. Navegação: A Ciência e a Arte, volume I, Rio de Janeiro: Diretoria de Hidrografia e Navegação, 2018.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

DOMÍNIO DO CONTEÚDO DESCRITO, COM INFORMAÇÕES PRECISAS E DETALHADAS SOBRE O PONTO SORTEADO. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES PERTINENTES PARA SE OBTER UMA SEQUÊNCIA LÓGICA DE TODO O MATERIAL, DESDE AS DEFINIÇÕES BÁSICAS COMO NORTE

VERDADEIRO, NORTE MAGNÉTICO, TIPO DE AGULHAS ATÉ A CONVERSÃO DE RUMOS E MARCAÇÕES E DETERMINAÇÃO DE DESVIOS DA AGULHA GIROSCÓPICA E DA AGULHA MAGNÉTICA, POSSIBILITANDO A PERFEITA COMPREENSÃO DO REFERIDO TEMA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

ESPERA-SE, DO(A) CANDIDATO(A), CLAREZA, COERÊNCIA E COESÃO TEXTUAL COM O USO DA LÍNGUA PORTUGUESA, UTILIZANDO CORRETAMENTE AS QUESTÕES GRAMATICAIS, SENDO RECURSOS QUE NÃO DEVEM FALTAR EM UM BOM TEXTO, PRINCIPALMENTE EM UM CONCURSO PÚBLICO.

Setor de Estudo: PROCESSAMENTO DO PESCADO

Tema sorteado: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SENSORIAL, FÍSICA, QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DO PESCADO

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

CONTEXTUALIZAR O TEMA APRESENTADO, DEFINIÇÕES E LEGISLAÇÃO. CITAR OS PRINCIPAIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO SENSORIAL, FÍSICOS, QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS, APONTANDO OS LIMITES LEGAIS INDICADOS PELOS ÓRGÃOS REGULAMENTADORES.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

CONCEITUAR O QUE SE ENTENDE POR QUALIDADE DO PESCADO APRESENTANDO OS ASPECTOS INERENTES A ESSA QUALIDADE.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

APRESENTAR UMA SEQUÊNCIA LÓGICA DOS ASSUNTOS ABORDADOS NO TEMA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

TEXTO COERENTE COM AS NORMAS ORTOGRÁFICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA.

**CURSO: FILOSOFIA
SOBRAL**

Setor de Estudo: ENSINO DE FILOSOFIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Tema sorteado: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: DA TEORIA À PRÁTICA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

ESPERA-SE DOS CANDIDATOS QUE SEJAM CAPAZES DE (1) DEFINIR COM PRECISÃO O QUE É A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, BEM COMO (2) DEMONSTRAR CONHECIMENTO DE SUA LEGISLAÇÃO E DOS PRINCIPAIS DOCUMENTOS RELATIVOS À SUA CURRICULARIZAÇÃO, PRINCIPALMENTE QUANTO AO CURSO DE FILOSOFIA. NESSE SENTIDO, O BOM SENSO DE (3) VINCULAR A RESPOSTA À LICENCIATURA EM FILOSOFIA, FOCANDO A DISCUSSÃO NA COMPLEXA IMPLANTAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FILOSOFIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA SURGE COMO ALGO CRUCIAL. PARA ISSO, FOI CONSIDERADA IMPORTANTE (4) A CONCEITUAÇÃO, A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E TEMÁTICA À ÁREA DE FILOSOFIA, MAS (5) A ÊNFASE NA DISCUSSÃO TEÓRICA E PRÁTICA EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FILOSOFIA DEMARCA A OBJETIVIDADE REQUERIDA NA QUESTÃO.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

OS CANDIDATOS DEVERÃO TER (1) DOMÍNIO DA DEFINIÇÃO DE EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA, QUE ESTÁ PAUTADA NOS DOCUMENTOS QUE REGEM ESSAS ATIVIDADES NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO, COMO BEM DESCREVE A RESOLUÇÃO N. 7 DE 2018 DO MEC/CNE: “EXTENSÃO É A ATIVIDADE QUE SE INTEGRA À MATRIZ CURRICULAR E À ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA, CONSTITUINDO-SE EM PROCESSO INTERDISCIPLINAR, POLÍTICO EDUCACIONAL, CULTURAL, CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO, QUE PROMOVE A INTERAÇÃO TRANSFORMADORA ENTRE AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E OS OUTROS SETORES DA SOCIEDADE, POR MEIO DA PRODUÇÃO E DA APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO, EM ARTICULAÇÃO PERMANENTE COM O ENSINO E A PESQUISA”. ASSIM COMO (2) DA IDEIA DE CURRICULARIZAÇÃO, QUE IMPÕE DEFINIR O PRÓPRIO CONCEITO DE CURRÍCULO, COMO DIZ GADOTTI (“EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PARA QUÊ?”, 2017): “O CURRÍCULO NÃO É A SOMA DE UM CONJUNTO DE DISCIPLINAS. ELE TRADUZ UM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INTEGRADO. POR ISSO, UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS DA

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO ESTÁ NA SUPERAÇÃO DE UMA PRÁTICA FRAGMENTADA DE PEQUENOS PROJETOS POR UMA PRÁTICA INTEGRAL E INTEGRADORA [...] O CURRÍCULO NÃO DEVE SER ENTENDIDO COMO UM “APÊNDICE” DO PROCESSO EDUCATIVO. ELE É RESULTADO DE UM “CAMINHO PERCORRIDO” (SIGNIFICADO DA PALAVRA “CURRÍCULO”) DA PRÓPRIA EDUCAÇÃO, QUE IMPLICA ESCUTA, REFLEXÃO, ELABORAÇÃO TEÓRICA E PRÁXIS.” DESSA FORMA,(3) DEFINIR A CARACTERÍSTICA EXTENSIONISTA DA FILOSOFIA E SEUS VÍNCULOS COM O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES É UMA RELAÇÃO MUITO IMPORTANTE A SER REALIZADA PELOS CANDIDATOS, A SER REALIZADA TANTO POR VÍNCULOS COM AUTORES CLÁSSICOS DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA, SEJA COM A APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO VIGENTES, QUE CONFIGURAM EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA. (4) MENCIONAR A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE E COM ESTUDANTES DE OUTRAS ÁREAS DO SABER, FAZER A CORRESPONDÊNCIA DAS ATIVIDADES DA EXTENSÃO COM O ENSINO ERA UM TÓPICO IMPORTANTE PARA CONTEXTUALIZAR ESSA DISCUSSÃO COM O CURSO DE LICENCIATURA A QUE SE DESTINA A VAGA DO CONCURSO.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

AOS CANDIDATOS FORA COBRADO NA REDAÇÃO DE SUAS PROVAS QUE SEUS TEXTOS (1) INTERPRETASSEM MUITO BEM O TEMA PROPOSTO E (2) APRESENTASSEM IDEIAS DE FORMA CLARA E COERENTE, (3) ABORDANDO O TEMA DE FORMA ABRANGENTE E CONSISTENTE, (4) ELABORANDO UMA DISSERTAÇÃO QUE TRAZ TODOS OS ELEMENTOS-CHAVE DO TIPO TEXTUAL PROPOSTO; QUE (5) DESENVOLVESSEM MUITO BEM A ARGUMENTAÇÃO DA TESE DEFENDIDA, APRESENTADA DE FORMA CLARA, (6) COM ARGUMENTAÇÃO DIFERENCIADA; (7) QUE OS ARGUMENTOS QUE SUSTENTASSEM ESSA TESE FOSSEM SUFICIENTES E FUNDAMENTADOS EM FONTES EFICIENTES (DADOS, FATOS, CITAÇÕES, CONSENSO, ETC.).

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

AOS CANDIDATOS FORA COBRADO UMA REDAÇÃO EM ACORDO COM OS SEGUINTEs QUESITOS, CONSIDERANDO SEUS RESPECTIVOS PROBLEMAS: (1) SEMÂNTICA: IMPRECISÃO VOCABULAR, IMPRECISÃO NA RETOMADA PRONOMINAL, REDUNDÂNCIAS, REPETIÇÕES DE PALAVRAS. (2) MORFOSSINTAXE/SINTAXE (OMISSÃO DE TERMOS DA ORAÇÃO, CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL, REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL – INCLUSIVE CRASE –, USO DOS NEXOS LÓGICOS-CONECTORES, COLOCAÇÃO PRONOMINAL; PROBLEMAS DE PARALELISMO, AMBIGUIDADES, INADEQUAÇÃO DE USO DOS CONECTORES-CONJUNÇÕES

E PRONOMES. (4) ORTOGRAFIA (ACENTUAÇÃO, USO DO HÍFEN, USO DAS LETRAS (MAIÚSCULAS/MINÚSCULAS), SEPARAÇÃO SILÁBICA, USO DE ASPAS, GRAFIA DAS PALAVRAS, ETC.(4) P – PONTUAÇÃO.

Setor de Estudo: LÓGICA E FILOSOFIA ANALÍTICA

Tema sorteado: FILOSOFIA DA LINGUAGEM COMUM

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- i. GIRO LINGUÍSTICO
- ii. A NATUREZA DA FILOSOFIA E DOS PROBLEMAS FILOSÓFICOS
- iii. LINGUAGEM COMUM E LINGUAGEM IDEAL
- iv. O SEGUNDO WITTGENSTEIN
- v. FILOSOFIA DE OXFORD: RYLE, AUSTIN E STRAWSON
- vi. SIGNIFICADO E USO DA LINGUAGEM
- vii. ARGUMENTOS DO CASO PARADIGMÁTICO
- viii. ANÁLISE DA LINGUAGEM

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- i. OS PROBLEMAS FILOSÓFICOS COMO PROBLEMAS DE LINGUAGEM
- ii. FILOSOFIA DA LINGUAGEM COMUM *VERSUS* FILOSOFIA DA LINGUAGEM IDEAL
- iii. A QUESTÃO DO MÉTODO FILOSÓFICO
- iv. O SIGNIFICADO COMO USO
- v. ARGUMENTO DO CASO PARADIGMÁTICO
- vi. ANÁLISE DA LINGUAGEM NA FILOSOFIA DA LINGUAGEM COMUM

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

DEMANDA-SE AQUI TAMBÉM CLAREZA NO DESENVOLVIMENTO DAS IDEIAS E RIGOR DE ARGUMENTAÇÃO, JÁ QUE ESTAS SÃO CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA ESCOLA FILOSÓFICA EM QUESTÃO. TAMBÉM SE REQUER UM DESENVOLVIMENTO COERENTE COM O TEMA PROPOSTO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

DEMANDA-SE USO CORRETO DA NORMA CULTA DA LÍNGUA PORTUGUESA, BEM COMO UM DESENVOLVIMENTO COERENTE E COESO DO TEXTO.

**CURSO: GEOGRAFIA
SOBRAL**

Setor de Estudo: ENSINO DE GEOGRAFIA

Tema sorteado: ENSINO DE GEOGRAFIA, METODOLOGIAS E AS DIFERENTES LINGUAGENS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- CONCEPÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA E DIDÁTICO-PEDAGÓGICA QUE ARTICULE OS TRÊS TEMAS DO TÍTULO;
- COMPREENSÃO DOS ELEMENTOS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: PROFESSOR, ALUNO E A GEOGRAFIA ESCOLAR;
- PRESSUPOSTOS ORIENTAM AS ESCOLHAS DE COMO ATUAS NO CAMPO DE ENSINO: SOCIEDADE, MUNDO, CIÊNCIA GEOGRÁFICA, EDUCAÇÃO, SUJEITOS SOCIAIS E PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- OS CONCEITOS E PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS COMO MOBILIZADORES DE PENSAMENTO ESPACIAL E RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO;
 - DIVERSAS LINGUAGENS: TEXTOS ESCRITOS, CINEMATORGRÁFICA, REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS, REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS; LINGUAGENS TECNOLÓGICAS/DIGITAIS E JOGOS PEDAGÓGICOS;
 - DIVERSAS METODOLOGIAS: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS, METODOLOGIA DE PROJETOS, ESTUDO DO MEIO E AULA DE CAMPO;
- REFERÊNCIAS: LANA CAVALCANTI; CARINA CAPATTI; SÔNIA CASTELLAR; ROSÂNGELA ALMEIDA; RAFAEL STRAFORINI; HELENA CALLAI; NIDIA PONTUSCHKA; PAGANELLI E CECETE.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

CAPACIDADE PARA ARGUMENTAR AS IDEIAS, OS FATOS E OS CONCEITOS COM O EMPREGO CORRETO DA LÍNGUA CONSIDERANDO ELEMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO E DA GEOGRAFIA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

CLAREZA, COERÊNCIA E COESÃO TEXTUAL COMPATÍVEIS COM O NÍVEL ACADÊMICO ESPERADO.

Setor de Estudo: GEOGRAFIA HUMANA

Tema sorteado: CONCEITOS E CATEGORIAS DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

O CANDIDATO DEVE APRESENTAR E DISCUTIR OS PRINCIPAIS CONCEITOS DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA TAIS COMO: ESPAÇO, REGIÃO, TERRITÓRIO, LUGAR, PAISAGEM, ARTICULANDO ESSES CONCEITOS COM AS CATEGORIAS DA GEOGRAFIA.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

O CANDIDATO DEVERÁ CONTEXTUALIZAR CADA CONCEITO, ATENTANDO PARA SUA EVOLUÇÃO, CONFORME AS TRANSFORMAÇÕES DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

O CANDIDATO DEVERÁ FAZER UMA RELAÇÃO DOS CONCEITOS E SUA EVOLUÇÃO, TRAZENDO OS AUTORES QUE TRABALHEM TAIS CONCEITOS AO LONGO DA EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

O TEXTO DEVERÁ APRESENTAR UMA LINGUAGEM CIENTÍFICA, ARTICULANDO AS IDEIAS DE FORMA CLARA E COESA.

Setor de Estudo: GEOGRAFIA INSTRUMENTAL, REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA E GEOTECNOLOGIA

Tema sorteado: SIGs PARA A GESTÃO E MONITORAMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

O CONTEÚDO DA PROVA DEVE CONTER UMA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA INTERATIVA COM O TEMA SIG, BACIAS HIDROGRÁFICAS E GESTÃO.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o (a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

ABORDAR CONCEITOS DE SIG, AVANÇOS EM SIG COM APLICAÇÃO E GERENCIAMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS, INTERAGINDO COM A SOCIEDADE. CONCEITOS CONFORME AUTORES COMO NASCIMENTO, 2006, 2009; MENEZES, 2012; CHRISTOFOLETTI, 1999; SOUZA, 2009. FONTES DE PESQUISA DO INPE, IBGE, IPECE. COM CITAÇÕES DE NOVAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E APLICAÇÃO EM BACIAS PARA UMA GESTÃO COMPATÍVEL COM A ÁREA DE ESTUDO.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Citar e discutir metodologias inovadoras com argumentação prática, interativa com o tema.

UTILIZAR CORRETAMENTE A LÍNGUA MANTENDO ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO TEXTUAL COM COERÊNCIA E CONSISTÊNCIA TEÓRICA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

TEXTO CLARO, ARGUMENTADO COM ESCRITA ACADÊMICA, SEGUINDO REGRAS DA ABNT, CITAÇÕES COMPLETAS, TEXTO COM ORTOGRAFIA LEGÍVEL.

**CURSO: HISTÓRIA
SOBRAL**

Setor de Estudo: ENSINO DE HISTÓRIA

Tema sorteado: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, AÇÃO EDUCATIVA EM MUSEUS E ENSINO HISTÓRIA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

PREENCHER DE ACORDO COM A TEMÁTICA SORTEADA CONCEITOS QUE, IMPRETERIVELMENTE, A PROVA DEVERÁ CONTER E DEMAIS ITENS QUE ASSIM JULGAREM NECESSÁRIOS PARA EXCELENTE CONSTRUÇÃO TEXTUAL QUE ABORDE TAL TEMÁTICA.

- DISCUTIR OS CONCEITOS DE HISTÓRIA, MEMÓRIA, MUSEU E PATRIMÔNIO;
- DISCUTIR AS TRANSFORMAÇÕES NOS CONCEITO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
- DISCUTIR A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E PATRIMONIAL NAS LEIS: CONSTITUIÇÃO DE 1988, LDB, BNCC E CARTAS PATRIMONIAIS;
- ENSINO DE HISTÓRIA, EDUCAÇÃO MUSEAL E SUAS PERSPECTIVAS CRÍTICAS E IDENTIDADES LOCAIS;
- ABORDAR POSSÍVEIS ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS NA RELAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE E O ENSINO DE HISTÓRIA, MUSEU E EDUCACIONAL PATRIMONIAL

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

TRAZER OS PRINCIPAIS TÓPICOS QUE O(A) CANDIDATO(A) DEVERÁ ABORDAR PARA CONTEXTUALIZAR O TEMA COM AS RESPECTIVAS REFERÊNCIAS, NO QUE DIZ RESPEITO A LEITURA CRÍTICA E PERTINENTE À CONSTRUÇÃO TEXTUAL E À REALIDADE SOCIAL.

- OFERECE CONSISTÊNCIA HEURÍSTICA (COERÊNCIA ENTRE OS SIGNIFICADOS EXPRESSOS SOBRE O CONTEÚDO EM SEU CONTEXTO ORIGINAL E OS SIGNIFICADOS GERADOS NA DISSERTAÇÃO)
- DEMONSTRA CRIATIVIDADE (USO INOVADOR E COERENTE DO CONTEÚDO EM RELAÇÃO AOS USOS ORIGINAIS DOS(AS) AUTORES(AS) REFERIDOS(AS)).

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

- APRESENTA COERÊNCIA – AUSÊNCIA DE CONTRADIÇÃO ENTRE TERMOS E PROPOSIÇÕES-CHAVE DA ARGUMENTAÇÃO
- DEMONSTRA CAPACIDADE CRÍTICA – PODER DE ATRIBUIR VALOR (USO CRÍTICO) AO CONTEÚDO TRANSLADADO DOS AUTORES E EMPREGADO COMO ARGUMENTO CENTRAL (1 PONTO)
- UTILIZAR CORRETAMENTE A LÍNGUA MANTENDO ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO TEXTUAL COM COERÊNCIA E CONSISTÊNCIA TEÓRICA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

OBSERVAR A CORRETA CONSTRUÇÃO DOS PERÍODOS E FRASES, PONTUAÇÃO, CONCORDÂNCIAS VERBAL E NOMINAL E A UTILIZAÇÃO DO VOCABULÁRIO ACADÊMICO, MANTENDO ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO TEXTUAL COM COERÊNCIA E CONSISTÊNCIA TEÓRICA.

- APRESENTA QUALIDADE NA ESCRITA (COESÃO ENTRE PERÍODOS E PARÁGRAFOS, PRESENÇA TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO, CORREÇÃO NA PONTUAÇÃO, CONCORDÂNCIAS VERBAL E NOMINAL E USO DE VOCABULÁRIO.

Setor de Estudo: HISTÓRIA E CULTURA DA ÁFRICA, AFROBRASILEIRA E INDÍGENA

Tema sorteado: HISTORIOGRAFIA CEARENSE E QUESTÕES INDÍGENAS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- a) ABORDAGENS HISTORIOGRÁFICAS SOBRE A PRESENÇA INDÍGENA NA FORMAÇÃO DO CEARÁ;
- b) DEBATES RELATIVOS A FONTES, MÉTODOS E CONCEITOS;
- c) POVOS INDÍGENAS COMO PROTAGONISTAS DA HISTÓRIA;
- d) FORMAÇÃO DE ALDEIAS MISSIONÁRIAS: REELABORAÇÕES IDENTITÁRIAS E TERRITORIALIZAÇÃO;
- e) TRANSFORMAÇÕES NAS ALDEIAS: VILAS INDÍGENAS E EXTINÇÃO DOS ALDEAMENTOS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- ✓ DEBATES HISTORIOGRÁFICOS SOBRE A PRESENÇA INDÍGENA NO CEARÁ;
- ✓ ALIANÇAS, RESISTÊNCIAS, NEGOCIAÇÃO E CONFLITOS INDÍGENAS;
- ✓ ALDEIAS MISSIONÁRIAS COMO ESPAÇOS DE REELABORAÇÃO DAS IDENTIDADES INDÍGENAS;
- ✓ PROTAGONISMO INDÍGENA NA HISTÓRIA

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

APRESENTAÇÃO DOS ARGUMENTOS, ESTABELECIDO UMA LINHA CONSISTENTE DE ANÁLISE, APRESENTANDO OS DEBATES HISTORIOGRÁFICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS SOBRE OS TEMAS PRINCIPAIS RELATIVOS AO PONTO SORTEADO

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

USO CORRETO DA LÍNGUA PORTUGUESA, DEMONSTRANDO COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL, RESULTANDO EM CONSISTÊNCIA ARGUMENTATIVA.

Setor de Estudo: HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Tema sorteado: DO EUROCENTRISMO À CRÍTICA AO “MITO DA MODERNIDADE”

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- ANÁLISE CRÍTICA DA HISTORIOGRAFIA EUROPEIA DO SÉCULO XIX
- PERCEBER AS TRANSFORMAÇÕES HISTORIOGRÁFICAS PRODUZIDAS PELOS ANALES
- ANALISAR O IMPACTO DOS PROCESSOS DE MOVIMENTOS DE INDEPENDÊNCIA E LIBERTAÇÃO NACIONAL NAS CIÊNCIAS HUMANAS.
- ANÁLISE DO PENSAMENTO DEOCOLONIAL E DESCOLONIAL

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- EUROCENTRISMO
- MODERNIDADE
- IMPERIALISMO
- PROCESSO DE DESCOLONIZAÇÃO
- GLOBALIZAÇÃO
- IDENTIDADES
- CAPITALISMO

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

- DESENVOLVER O TEXTO DE FORMA ORDENADA
- DEMONSTRAR CAPACIDADE DE SÍNTESE

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

- RESPEITAR O RIGOR DA GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA
- TEXTO INTELIGÍVEL

CURSO: LETRAS
SOBRAL

Setor de Estudo: LINGUÍSTICA APLICADA

Tema sorteado: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

É ESPERADO QUE O (A) CANDIDATO (A) DISCORRA DESDE O SURGIMENTO DA ÁREA, INTITULADA *SOCIOLINGUÍSTICA* (ESTUDO DA LÍNGUA EM SOCIEDADE) AOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS, DE MODO A ABORDAR, POR EXEMPLO, PESQUISAS CLÁSSICAS, INCLUINDO-SE O DESENVOLVIDO PELO SEU PRECURSOR WILLIAM LABOV, ALÉM DAS PESQUISAS ATUAIS, DE MODO A APRESENTAR A RELAÇÃO DA TEORIA COM A APLICABILIDADE NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS EDUCACIONAIS. NESTE ÍTERIM, FAZ-SE IMPORTANTE APRESENTAR A SUBÁREA *SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL*, DENOMINAÇÃO PROPOSTA POR UMA DAS SOCIOLINGUISTAS MAIS CONHECIDAS DO PAÍS, STELLA MARIS BORTONI-RICARDO, CUJAS OBRAS SE DESTACAM PELA CONDUÇÃO SISTEMÁTICA DO TEMA *VARIAÇÃO LINGUÍSTICA*, ASSIM COMO SEUS IMPACTOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

É ACONSELHÁVEL QUE O (A) CANDIDATO (A) MOSTRE O CONHECIMENTO NECESSÁRIO DA ÁREA, CUJA CONCEPÇÃO E O ALCANCE DO MODELO SOCIOLINGUÍSTICO DE LABOV SE DESENVOLVE, SOBRETUDO, NA ABORDAGEM DICOTÔMICA SINCRONIA *VERSUS* DIACRONIA. EM TERMOS PRÁTICOS, DEVE MENCIONAR QUE A LÍNGUA PODE SER PESQUISADA EM DIFERENTES PERSPECTIVAS UTILIZANDO O MODELO PROPOSTO PELO AUTOR. É NECESSÁRIO, POR EXEMPLO, ABORDAR:

- 1) Métodos de análises variacionistas [em geral, comunidade de fala; variável/variantes; grupos de fatores e o programa estatístico Goldvarb para quantificar os dados etc], cujas referências como parâmetro são:
 - FREITAG, Raquel Meister Ko. **Documentação sociolinguística** [recurso eletrônico]: coleta de dados e ética em pesquisa. São Cristóvão: Editora UFS, 2017.
 - FREITAG, Raquel Raquel Meister Ko; MARTINS, Marco Antonio; TAVARES, Maria Alice. Bancos de dados sociolinguísticos do Português brasileiro e os estudos de terceira onda: potencialidades e limitações. *Alfa*, São Paulo, 56 (3): 917-944, 2012.

(2) O lugar do significado social e estilístico

2.1. Social: Abordar as referências clássicas a seguir, dentre outras, para mostrar como as pesquisas atuais têm tratado do aspecto social.

- (a) CAMACHO, Roberto Gomes. **A relevância social da Sociolinguística**. Cadernos de Estudos Linguísticos – (58.3), Campinas, pp. 461-479 - set./dez. 2016
- (b) FIGUEROA, E. **Sociolinguistic Metatheory**. Language & Communication Library, Vol. 14. Oxford: Pergamon, 1996.
- (c) LABOV, William. **The social stratification of English in New York**. Washington, D.C.: Center for Applied Linguistics, 1966.
- (d) _____. **Sociolinguistic patterns**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972a.
- (e) _____. **Principles of linguistic change: social factors**. Oxford: Blackwell, 2001.

2.2. Estilístico: eis algumas referências para subsidiar esta variável, dentre tantas outras.

- (a) COELHO, Izete Lehmkuhl et al. **Para conhecer sociolinguística**. 1.ed., 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021 (Coleção para conhecer linguística).
- (b) ARAUJO, Andréia Silva; SANTOS, Kelly Carine dos; FREITAG, Raquel Meister Ko. Redes sociais, variação linguística e polidez: procedimentos de coleta de dados. p.99-116. *In*: Raquel Meister Ko. Freitag (Organizadora). **Metodologia de Coleta e Manipulação de Dados em Sociolinguística**. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2014.
- (c) BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Do campo para a cidade: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais; tradução Stella Maris Bortoni-Ricardo, Maria do Rosário Rocha Caxangá**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- (d) LABOV, W. Some Sociolinguistic Principles. *In*: PAULSTON, C.B. e TUCKER, G. R. (orgs.) **Sociolinguistics. The essential Readings**. Blackwell Publishing, 2003.

(3) Sociolinguística e ensino: dentre tantas obras, destacamos algumas, além de um artigo:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. 56ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BAGNO, Marcos. **Sete erros aos quatro ventos: a variação linguística no ensino de português**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Pedagogia – Educação e Língua Materna**. PEDEaD. Estado do Acre. s/d.

BORTONI-RICARDO, Stella Maria. **Nós Chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística & Educação. São Paulo: Parábola, 2005.

BORTONI-RICARDO, Stella Maria. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma Culta Brasileira**. Desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

MARTINS, Marco Antônio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice. **Ensino de Português e Sociolinguística**. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **O português são dois... novas fronteiras, velhos problemas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. **Doa-se lindos filhotes de poodle**: variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.

ZILLES, Ana Maria Stahl; FARACO, Carlos Alberto. **Pedagogia da Variação Linguística**. Língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Artigo:

COAN, Márluce; FREITAG, Raquel Meister Ko. Sociolinguística variacionista: pressupostos teórico metodológicos e propostas de ensino. **Revista Eletrônica de Linguística Domínios de Lingu@gem** Volume 4, - n° 2, p. 173-194 – 2° Semestre 2010.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

ESPERA-SE QUE O (A) CANDIDATO (A) DEMONSTRE CONHECIMENTO NA EXPOSIÇÃO DE SUAS IDEIAS, A FIM DE REVELAR COMPREENSÃO ACERCA DA MOTIVAÇÃO PARA A *VARIAÇÃO LINGUÍSTICA*, DESCREVENDO-A NOS NÍVEIS DA LÍNGUA: FONÉTICO-FONOLÓGICO, POR EXEMPLO: PRONÚNCIA DO /R/; MORFOLÓGICO: [ANDAR/ANDÁ]; SINTÁTICO [O CASAL SAIU/JOÃO E MARIA SAÍRAM]; SEMÂNTICO [MANGA – FRUTA/MANGA – BLUSA]; LEXICAL [AIPIM X MACAXEIRA] E ESTILÍSTICO-PRAGMÁTICO [ALTERNÂNCIA DE USO ENTRE OS PRONOMES “TEU” *VERSUS* “SEU”]. ALÉM DISSO, FAZ-SE IMPORTANTE EXPLICAR CONCEITOS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS VARIÁVEIS, COMO: VARIANTES; VARIÁVEL DEPENDENTE E INDEPENDENTE; FATORES INTERNOS E EXTERNOS À LÍNGUA [FAIXA ETÁRIA, GÊNERO/SEXO, GRAU DE ESCOLARIDADE, RAÇA/COR ETC].

Algumas referências:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de Sociolinguística**. São Paulo:Contexto, 2014.

MOLLICA, Maria Cecília; FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Sociolinguística, Sociolinguísticas**: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). **Introdução a Sociolinguística**: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1990.

WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin I. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. Tradução Marcos Bagno; revisão técnica Carlos Alberto Faraco; posfácio Maria da Conceição A. de Paiva, Maria Eugênia Lamoglia Duarte. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

É IMPORTANTE O (A) CANDIDATO (A) ESCREVER, DE MODO A SISTEMATIZAR SUAS IDEIAS COM CLAREZA, OBJETIVIDADE, COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS, INERENTES AO TEXTO, CONSIDERANDO O USO PADRÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

Setor de Estudo: LITERATURA BRASILEIRA

Tema sorteado: A SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922 E SUAS EXPERIMENTAÇÕES LITERÁRIAS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

ESPERA-SE QUE O CANDIDATO DISCORRA SOBRE A SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922 E SUAS EXPERIMENTAÇÕES LITERÁRIAS. É IMPORTANTE QUE NO TEXTO SEJAM ABORDADOS OS ANTECEDENTES DA SEMANA DE ARTE MODERNA, MENCIONADOS OS PROTAGONISTAS (GRAÇA ARANHA, MÁRIO DE ANDRADE, OSWALD DE ANDRADE E MANUEL BANDEIRA) BEM COMO AS OBRAS QUE APRESENTAM INOVAÇÕES LITERÁRIAS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

DESEJA-SE QUE O CANDIDATO ABORDE PONTOS RELEVANTES À SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922, CONSIDERANDO AS EXPERIMENTAÇÕES LITERÁRIAS, E SEUS DESDOBRAMENTOS (PUBLICAÇÃO DE REVISTAS E DE OBRAS, CRIAÇÃO DE MANIFESTOS, DE GRUPOS E DE MOVIMENTOS LITERÁRIOS). É PERTINENTE QUE O TEXTO APRESENTE REFERÊNCIAS DE TEÓRICOS QUE TRATEM DO TEMA SORTEADO.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

ESPERA-SE QUE O TEXTO ESTEJA ESCRITO COM USO CORRETO DA LÍNGUA, MANTENDO ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO TEXTUAL COM COERÊNCIA TEÓRICA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

Setor de Estudo: LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA

Tema sorteado: EDGAR ALLAN POE AND THE SHORT STORY.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- A PARTIR DOS TEXTOS “PHILOSOPHY OF COMPOSITION” E “HAWTHORNE'S TALES” UMA DISCUSSÃO DA CONSTRUÇÃO DO SHORT STORY SEGUNDO POE.
- INOVAÇÕES DE POE EM RELAÇÃO AO GÊNERO SHORT STORY E INFLUÊNCIA EM AUTORES POSTERIORES.
- ABORDAGENS DE ALGUMAS DAS TEMÁTICAS PRINCIPAIS: MEDO, MISTÉRIO, MORTE, MACABRO, SIMBÓLICO E PSICOLÓGICO.
- CITAR E COMENTAR ALGUNS SHORTS STORIES DE POE

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

UNITY OF EFFECT, SHORT STORY×TALE; HORROR STORY, DETECTIVE STORY E MODERN SHORT STORY
CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE NARRATIVA.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

DESENVOLVIMENTO DE UM TEXTO CLARO, COESO E COERENTE EM LÍNGUA INGLESA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS PRINCÍPIOS DA ESCRITA ACADÊMICA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

USO CORRETO DA LÍNGUA INGLESA, E DA SUA ESTRUTURA, EXPRESSANDO DE FORMA CLARA E CONCISA E ADEQUADA OS CONCEITOS NECESSÁRIOS PARA A COMPREENSÃO DO TEXTO EM LÍNGUA INGLESA.

**CURSO: MATEMÁTICA
SOBRAL**

Setor de Estudo: ANÁLISE E GEOMETRIA

Tema sorteado: ESPAÇOS MÉTRICOS: CONJUNTOS ABERTOS, FECHADOS, COMPACTOS, CONEXOS E O TEOREMA DE BAIRE

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

DEVE-SE TER: DEFINIÇÃO DE MÉTRICA, ESPAÇO MÉTRICO, CONJUNTOS, ABERTOS, FECHADOS, COMPACTOS, CONEXOS E DENSOS, SEQUÊNCIA DE CAUCHY, ESPAÇO MÉTRICO COMPLETO, TEOREMA DE BAIRE E DEMONSTRAÇÕES CORRETAS DOS RESULTADOS ENUNCIADOS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

PRECISÃO NO ENUNCIADO DAS DEFINIÇÕES E NOS RESULTADOS. MOSTRAR DIVERSOS EXEMPLOS E APLICAÇÕES. CLAREZA NAS DEMONSTRAÇÕES, MOSTRANDO A PRECISÃO DO CANDIDATO NO USO DOS CONCEITOS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DO TEXTO SEGUINDO OS CONCEITOS E RESULTADOS DE FORMA GRADUAL DE MODO CONEXO, CLARO E COERENTE.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA, COMO A GRAMÁTICA, CONCORDÂNCIA, VOCABULÁRIO, ETC. ALÉM DISSO, O TEXTO DEVE ESTAR ORGANIZADO E SEM EXCESSO DE ERROS E RASURAS.

Setor de Estudo: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Tema sorteado: HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

ESPERA-SE DO CANDIDATO NO ITEM 1 QUE:

- SITUE A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO UMA DAS TENDÊNCIAS ATUAIS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA;
- APRESENTE CONTRIBUIÇÕES DO USO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA;
- MOSTRE EXEMPLOS DO USO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO ABORDAGEM DE ENSINO EM SALA DE AULA;
- APRESENTE ASPECTOS DE CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

NO ITEM 2 É ESPERADO QUE O CANDIDATO APRESENTE:

- O ENTENDIMENTO DE QUE A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA CONTRIBUI PARA A COMPREENSÃO E APOIO À CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS;
- A IDEIA DE QUE O CONHECIMENTO DE ASPECTOS DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA POSSIBILITA AO PROFESSOR JUSTIFICAR E CONTEXTUALIZAR CONTEÚDOS MATEMÁTICOS EM SALA DE AULA;
- A COMPREENSÃO DE QUE O USO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA EM SALA DE AULA OPORTUNIZA AO PROFESSOR RELACIONAR A MATEMÁTICA COM OUTRAS CIÊNCIAS, PROMOVENDO ASSIM A INTERDISCIPLINARIDADE;
- O ENTENDIMENTO DE QUE A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA CONTRIBUI PARA UMA APRENDIZAGEM QUE POSSIBILITA OS ALUNOS PRODUZIREM SIGNIFICADOS;
- A COMPREENSÃO DE QUE A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA É IMPORTANTE PARA A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL, CONTRIBUINDO PARA O RESGATE DA IDENTIDADE CULTURAL DE GRUPOS SOCIAIS DISCRIMINADOS NO CONTEXTO ESCOLAR;
- O ENTENDIMENTO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO FERRAMENTA PARA A PROBLEMATIZAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, BEM COMO PROMOÇÃO DE DISCUSSÃO E DEBATE ENVOLVENDO ASPECTOS POLÍTICOS, SOCIAIS E CULTURAIS;
- EXEMPLOS DE MÉTODOS MATEMÁTICOS E/OU FERRAMENTAS HISTORICAMENTE PRODUZIDAS QUE PODEM SER EXPLORADOS EM SALA DE AULA, COMO FORMA DE DESENVOLVER NO ALUNO A COMPREENSÃO DA MATEMÁTICA COMO SENDO UMA CONSTRUÇÃO E NÃO ALGO “PRONTO E ACABADO”.

- A COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO FONTE DE IDENTIFICAÇÃO DE OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS QUE SE MANIFESTAM DURANTE O PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA.

- A VISÃO DO USO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA PARA A COMPREENSÃO DE CONSTRUÇÕES MATEMÁTICAS DO PASSADO VISLUMBRANDO NOVAS E POSSÍVEIS CONSTRUÇÕES FUTURAS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

O CANDIDATO DEVE CONSTRUIR UM TEXTO RESPEITANDO AS CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS DE ESTRUTURAÇÃO DISSERTATIVA, DEMONSTRANDO COERÊNCIA, ORGANIZAÇÃO LÓGICA DO RACIOCÍNIO, CAPACIDADE DE SÍNTESE DAS IDEIAS, HIERARQUIZAÇÃO PERTINENTE DAS INFORMAÇÕES EM RELAÇÃO À HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA, SEM REDUNDÂNCIAS, CONTRADIÇÕES OU LACUNAS INFORMATIVAS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

O CONTEÚDO DEVE SER EXPOSTO DE FORMA CLARA, COM USO EFICIENTE DE ESTRATÉGIAS LINGÜÍSTICAS QUE TRADUZAM COM PRECISÃO O RACIOCÍNIO DESENVOLVIDO, CONFIRMANDO SUA ORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO;

QUANTO À COESÃO, O TEXTO PRECISA CONTER MECANISMOS LINGÜÍSTICOS SUFICIENTES QUE SINALIZEM AS CONEXÕES DE SENTIDO E RETOMADA DE INFORMAÇÕES, GARANTINDO A ARTICULAÇÃO DE IDEIAS NO INTERIOR DOS PARÁGRAFOS E ENTRE PARÁGRAFOS.

POR FIM, O CANDIDATO DEVE DEMONSTRAR DOMÍNIO DA NORMA CULTA, EMPREGANDO UM VOCABULÁRIO ADEQUADO E RESPEITANDO REGRAS GRAMATICAIS DE ORTOGRAFIA, ACENTUAÇÃO, CONCORDÂNCIA, REGÊNCIA, PONTUAÇÃO, FLEXÃO VERBAL E NOMINAL, USO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS, ESTRUTURA SINTÁTICA DE ORAÇÕES E PERÍODOS.

Setor de Estudo: MATEMÁTICA

Tema sorteado: GRUPOS, SUBGRUPOS, HOMOMORFISMOS E ISOMORFISMOS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

FUNÇÕES, RELAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA, NÚMEROS INTEIROS, DIVISIBILIDADE E ANÉIS; TEORIA DOS GRUPOS: GRUPOS ABELIANOS, CÍCLICOS, SUBGRUPOS, CLASSES, LATERAIS, ORDEM DE UM SUBGRUPO, SUBGRUPOS NORMAIS, HOMOMORFISMOS; TEOREMA DE LAGRANGE E APLICAÇÕES; TEOREMAS DE ISOMORFISMOS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

ESPERA-SE QUE O CANDIDATO DISCORRA COM RIGOR MATEMÁTICO A IMPORTÂNCIA DE TEORIA DE GRUPOS E SUAS APLICAÇÕES EM PROBLEMAS DO DIA A DIA OU EM ÁREAS AFINS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

O TEXTO DEVE MANTER UMA ESTRUTURA LÓGICA COMPREENSÍVEL COM INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO ONDE AS IDEIAS ESTEJAM CONCATENADAS DE MANEIRA ADEQUADA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

ESPERA-SE QUE O CANDIDATO ESCREVA DE MANEIRA CORRETA A LÍNGUA PORTUGUESA COM OS PADRÕES DE ORTOGRAFIA, MORFOLOGIA, SINTAXE, CONCORDÂNCIA E REGÊNCIA – VERBAL E NOMINAL – RESPEITADOS.

CURSO: PEDAGOGIA
ACARAÚ
SÃO BENEDITO

Setor de Estudo: DOCÊNCIA E GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL - ACARAÚ

Tema sorteado: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

APRESENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DAS SEGUINTE CATEGORIAS CONCEITUAIS SOBRE O ASSUNTO, A SABER: CONTEXTO HISTÓRICO DA TEMÁTICA (ASPECTOS MAIS REMOTOS E ATUAIS). PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES OU DOCUMENTOS OFICIAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE PERMITIRAM OS AVANÇOS DESTA TEMÁTICA. QUESTÕES REFLEXIVAS E CRÍTICAS ENVOLVENDO O BINÔMIO TEORIA E PRÁTICA NO FAZER PEDAGÓGICO DOS EDUCADORES E NA INTERFACE COM AS FAMÍLIAS DOS EDUCANDOS; PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE FORMAÇÃO DOCENTE NO PAÍS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A GESTÃO CURRICULAR DOS CURSOS DE PEDAGOGIA NO BRASIL.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

A PARTIR DAS CATEGORIAS ANTERIORMENTE PROPOSTAS NO ITEM 1 O(A) CANDIDATO(A) DEVE NORTEAR SUAS CONSTRUÇÕES ARGUMENTATIVAS DE FORMA ARTICULADA E REFLEXIVA, ENTRELAÇANDO AS SITUAÇÕES DA CONTEXTUALIZAÇÃO COM O ARCABOUÇO JURÍDICO (NACIONAL E INTERNACIONAL) QUE PROPORCIONOU AS MUDANÇAS E TRANSFORMAÇÕES DA TEMÁTICA SUGERIDA ENVOLVENDO A RELEVÂNCIA DA NATUREZA TEÓRICA, DESTACANDO AUTORES CLÁSSICOS E DE PRODUÇÃO LITERÁRIA MAIS RECENTE, EM QUE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EDUCATIVAS POSSIBILITEM A FORMAÇÃO DE SERES HUMANOS CRÍTICOS, REFLEXIVOS, SOLIDÁRIOS E DEMOCRÁTICOS. NESTE SENTIDO, A FORMAÇÃO DOCENTE EVIDENCIADA NO PAÍS DEVE SER QUESTIONADA E ESTABELECEER CAMINHOS QUE NOS PERMITAM PERCEBER A PRESENÇA DO EDUCADOR CRÍTICO E REFLEXIVO NAS ESCOLAS PÚBLICAS, SOBRETUDO, NUMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DEMOCRÁTICA E CIDADÃ.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

O(A) CANDIDATO(A) DEVE CONSTRUIR UMA PRODUÇÃO LITERÁRIA EM QUE O USO DA LÍNGUA MATERNA SEJA EVIDENCIADO A PARTIR DA UNIDADE ENTRE OS ASPECTOS FORMAIS DA LÍNGUA E SUA CONCRETUDE NO REGISTRO ESCRITO. A CONSTRUÇÃO TEXTUAL DEVE APRESENTAR UM FIO CONDUTOR ENVOLVENDO INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO TEÓRICO – METODOLÓGICO E CONCLUSÕES, COM REFERÊNCIAS DOS AUTORES DEVIDAMENTE CONSULTADOS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

EM FACE DO JÁ EXPOSTO, O TEXTO PRODUZIDO A PARTIR DO PONTO SORTEADO DEVE SER BEM ELABORADO, SEGUINDO AS NORMAS QUE REGEM O USO CORRETO DE NOSSA LÍNGUA MATERNA COM FOCO NA ESCRITA VOCABULAR E SUA INTEGRAÇÃO ORDENADA NO DESENVOLVIMENTO PROCESSUAL DO GÊNERO TEXTUAL ANALISADO E APRECIADO.

Setor de Estudo: DOCÊNCIA E GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL – SÃO BENEDITO

Tema sorteado: LINGUAGEM E LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES TEÓRICAS, CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E PRÁTICA DOCENTE

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

APRESENTAÇÃO DE CATEGORIAS QUE POSSAM EXPRESSAR O PONTO SORTEADO A PARTIR DOS SEGUINTE EIXOS TEMÁTICOS, A SABER: LINGUAGEM (AQUISIÇÃO E PROCESSOS ORAIS E VERBAIS). LITERATURA INFANTIL (CONTEXTOS E INSERÇÃO NAS PRÁTICAS FAMILIARES E EDUCATIVAS); CAMPOS DE EXPERIÊNCIA; PRÁTICAS DOCENTES E PEDAGÓGICAS ARTICULADAS COM OS GÊNEROS TEXTUAIS E SUAS POSSÍVEIS INSERÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL. É PRECISO SALIENTAR QUE TODOS OS EIXOS TEMÁTICOS DEVEM SER EMBASADOS COM OS DOCUMENTOS OFICIAIS DE NOSSO PAÍS E DE LEGISLAÇÕES INTERNACIONAIS QUE CONTRIBUÍRAM HISTORICAMENTE COM ESTE ASSUNTO.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

CONSIDERANDO AS CATEGORIAS INVESTIGATIVAS APRESENTADAS ANTERIORMENTE NO ITEM 1 A PRODUÇÃO TEXTUAL ARGUMENTATIVA DO(A) CANDIDATO(A) DEVE SER ARTICULADA COM CONCEITOS E AUTORES (CLÁSSICOS E ATUAIS) QUE DESENVOLVAM ABORDAGENS E PARADIGMAS EDUCACIONAIS SOBRE ESTE ASSUNTO, POSSIBILITANDO UMA PERSPECTIVA CONCRETA DA AÇÃO REFLEXIVA DO DOCENTE, ASSOCIANDO ASPECTOS NORMATIVOS DESTA ATUAÇÃO PROFISSIONAL E DA SUA INTERFACE COM OS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DAS REALIDADES HISTÓRICAS, CULTURAIS, FILOSÓFICAS E PEDAGÓGICAS DOS PROCESSOS DE ENSINO – APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM VIÉS NA ESCOLA PÚBLICA, DEMOCRÁTICA, INCLUSIVA E CIDADÃ.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

A PRODUÇÃO TEXTUAL ARGUMENTATIVA DO(A) CANDIDATO(A) DEVE SER CONSTRUÍDA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS NORMAS CULTAS INERENTES AO USO CORRETO DA LÍNGUA MATERNA, NA SUA DIMENSÃO ESCRITA, APRESENTANDO ELEMENTOS QUE NOS PROPORCIONEM A PLENA COMPREENSÃO DO PONTO SORTEADO E SUAS ARTICULAÇÕES CONCEITUAIS, PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS COERENTES COM AS NECESSIDADES LEGAIS E PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

O TEXTO PRODUZIDO PELO(A) CANDIDATO(A) DEVE APRESENTAR AMPLA E GRADATIVA ARTICULAÇÃO ENTRE AS SUAS ETAPAS CONSTITUTIVAS (INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTOS TEÓRICO – METODOLÓGICO E CONCLUSÕES) APRESENTANDO OPINIÕES E DEFESAS PERTINENTES AO PONTO SORTEADO EM QUE A SUA ARGUMENTAÇÃO SEJA PAUTADA PELO CARÁTER LINGUÍSTICO APROPRIADO DO USO CORRETO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM PRODUÇÃO ACADÊMICA.

Setor de Estudo: DOCÊNCIA E GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tema sorteado: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA: PRINCÍPIOS, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- INTRODUÇÃO DO TEMA NA REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA.
- CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA NO CENÁRIO BRASILEIRO
- DISCUSSÃO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS RELACIONADOS AO TEMA COM AUTORES RELEVANTES.
- ABORDAR OS TENSIONAMENTOS TEÓRICOS SOBRE AS CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- DEFINIR ALFABETIZAÇÃO INFANTIL/ALFABETIZAÇÃO.
- DEFINIR LETRAMENTO.
- RELACIONAR ALFABETIZAÇÃO COM LETRAMENTO.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

- UTILIZAR CORRETAMENTE A LÍNGUA MANTENDO ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO TEXTUAL COM COERÊNCIA E CONSISTÊNCIA TEÓRICA.
- UTILIZAR OS CONCEITOS APRESENTADOS EM CONTEXTOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.
- ARGUMENTAR CRITICAMENTE SOBRE AS POLÍTICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

- ESTRUTURA DE TEXTO.
- ORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS.
- CAPACIDADE DISSERTATIVA E ARGUMENTATIVA.
- USO DA NORMA CULTA E TÉCNICA ACADÊMICA.
- COERÊNCIA DISCURSIVA
- VOCABULÁRIO

Setor de Estudo: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Tema sorteado: EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: INFLUÊNCIAS SOCIOCULTURAIS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

APRESENTAÇÃO DOS CONCEITOS DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM EM SEUS PROCESSOS DE EVOLUÇÃO HISTÓRICA, ENFATIZANDO OS ASPECTOS SOCIOCULTURAIS IMBRINCADOS NAS SUAS CONSTITUIÇÕES.

ARTICULAÇÃO DOS CONCEITOS DESTACADOS ACIMA COM A REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.

CONSTITUIÇÃO TEÓRICA A PARTIR DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E TEORIAS AFINS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

APRESENTAÇÃO DAS CATEGORIAS DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DEFININDO-OS A PARTIR DAS FONTES E AUTORES CLÁSSICOS. CORRELACIONAR COM O CONTEXTO EDUCACIONAL NACIONAL (GLOBAL) E REGIONAL (LOCAL).

PRODUÇÃO ESCRITA EM FORMATO ACADÊMICO POSICIONANDO-SE DE FORMA CRÍTICA E AUTORAL.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

UTILIZAÇÃO CORRETA DA LÍNGUA MATERNA, NO SENTIDO DA CONTEXTUALIZAÇÃO, INTENCIONALIDADE, INTERPRETAÇÃO E FLUIDEZ.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

PRODUÇÃO TEXTUAL COERENTE COM PROPOSTA DO TEMA, APRESENTANDO CLAREZA, COERÊNCIA E COESÃO TEXTUAL. INTERLIGAR PARÁGRAFOS ARTICULANDO-OS, CONFORME IDEIAS E ARGUMENTOS APRESENTADOS.

Setor de Estudo: GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES

Tema sorteado: A RELAÇÃO EDUCANDO-EDUCADOR NO PROCESSO DE GESTÃO EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos).

- DEMONSTRAÇÃO ATRAVÉS DE UMA EXPLANAÇÃO FUNDAMENTADA - DO PONTO DE VISTA TEÓRICO E METODOLÓGICO – DA CONCEPÇÃO ADOTADA SOBRE O PAPEL DA RELAÇÃO EDUCADOR-EDUCANDO NA GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES.

- DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO DOS CONCEITOS CENTRAIS - “ESPAÇOS ESCOLARES” E “ESPAÇOS NÃO ESCOLARES” - DEMONSTRANDO: AS ESPECIFICIDADES DE CADA UM; AS INTERRELAÇÕES ENTRE ELES E OUTROS CONCEITOS DO CAMPO EDUCACIONAL E PEDAGÓGICO; OS FATORES SOCIOHISTÓRICOS QUE DETERMINAM ESTES DOIS UNIVERSOS NA REALIDADE NACIONAL.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

- DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS CONCEITOS UTILIZADOS CENTRAIS E AFINS, ARTICULANDO-OS AOS OBJETIVOS PRETENDIDOS ATRAVÉS DOS PROCESSOS EDUCATIVOS EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES, .

- ESCOLHA E APRESENTAÇÃO DE CONCEITOS RELEVANTES PARA ATUAR NAS SITUAÇÕES CONCRETAS DOS PROCESSOS EDUCATIVOS EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES CARACTERÍSTICOS DA REALIDADE CEARENSE;

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

- DEMONSTRAÇÃO DE DOMÍNIO EXPOSITIVO DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E EMPÍRICA, ARTICULANDO OS ARGUMENTOS EM TORNO DE UMA IDEIA CENTRAL, CLARAMENTE DEFINIDA;

- ARTICULAÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO DESCRITIVA E ANALÍTICA A UMA COMPREENSÃO HISTÓRICA SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS E SOBRE O PAPEL DOS PROCESSOS EDUCATIVOS NA CONSTRUÇÃO DOS SUJEITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

- CONSTRUÇÃO DE UM TEXTO COERENTE COESO, SEGUINDO AS NORMAS LINGÜÍSTICAS ACEITAS NO BRASIL, QUANTO AOS PERÍODOS E FRASES, PONTUAÇÃO, CONCORDÂNCIAS VERBAL E NOMINAL;

- EQUILÍBRIO DO ESTILO PESSOAL COM AS ORIENTAÇÕES DA LINGUAGEM ACADÊMICO-CIENTÍFICA.

Setor de Estudo: LIBRAS

Tema sorteado: O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA ÀS PESSOAS SURDAS.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

O CANDIDATO DEVERÁ ABORDAR SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA PESSOAS SURDAS QUE PRIORIZE O USO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, COMPREENDENDO O USO DE ABORDAGENS DISCURSIVAS E INTERACIONISTAS, CITANDO METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS VISUAIS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

O CANDIDATO DEVERÁ APRESENTAR O DOMÍNIO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS QUE ENVOLVEM O TEMA, A SABER: CULTURA SURDA E IDENTIDADES SURDAS, EDUCAÇÃO BILÍNGUE, LITERATURA SURDA, AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E LINGUÍSTICA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

O CANDIDATO DEVERÁ APRESENTAR COERÊNCIA NO ENCADEAMENTO DAS IDEIAS, DEMONSTRANDO A CAPACIDADE ARGUMENTATIVA ATRAVÉS DE OPINIÕES, EXEMPLOS E REFERÊNCIAS AUTORAIS, CORRELACIONANDO COM A EDUCAÇÃO DE SURDOS NO CONTEXTO ATUAL PARA SUSTENTAR O ARGUMENTO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

O CANDIDATO DEVERÁ MOSTRAR NA SUA ESCRITA UMA ARTICULAÇÃO INTERNA DAS IDEIAS COM O USO ADEQUADO DOS CONECTIVOS E DA NORMA PADRÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA, CONTUDO, SERÁ CONSIDERADO A ESPECIFICIDADE LINGUÍSTICA DE CANDIDATOS SURDOS.

Setor de Estudo: PSICOLOGIA

Tema sorteado: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS DA PSICOLOGIA ESCOLAR NO BRASIL.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

1. APRESENTAR O PROCESSO HISTÓRICO DE EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.
2. DESENVOLVER UMA CRÍTICA AOS PRESSUPOSTOS IDEOLÓGICOS DO PROCESSO EDUCACIONAL BRASILEIRO.
3. APRESENTAR E DISCUTIR CONTRIBUIÇÕES DOS PRINCIPAIS AUTORES/TEÓRICOS DA PSICOLOGIA ESCOLAR.
4. DELINEAR O PROCESSO DA CONSTITUIÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR COMO ÁREA DA CIÊNCIA PSICOLÓGICA NO BRASIL.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

1. APRESENTAR UMA CONCEPÇÃO DE PSICOLOGIA ESCOLAR.
2. DISCUTIR OS PRINCIPAIS CONCEITOS RELACIONADOS A HISTÓRIA DA PSICÓLOGIA ESCOLAR NO BRASIL, TAIS COMO: PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, IGUALDADE/DESIGUALDADE, INCLUSÃO/EXCLUSÃO SOCIAL.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

1. CONCATENAR AS IDEIAS DE MODO LÓGICO E COERENTE.
2. ESTRUTURAR O TEXTO EM PARÁGRAFOS EM TORNO DE UMA IDEIA CENTRAL.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

1. ESCREVER CORRETAMENTE, RESPEITANDO AS NORMAS GRAMATICAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA.
2. ESCREVER DE FORMA LEGÍVEL.

**CURSO: QUÍMICA
SOBRAL**

Setor de Estudo: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO, POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL / ENSINO DE QUÍMICA

Tema sorteado: TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGEM, SEGUNDO PIAGET, AUSUBEL, VYGOTSKY E WALLON.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

WIGOTSKY: SÓCIO-INTERACIONACIONISMO; MATERIALISMO HISTÓRICO; LINGUAGEM; MEDIAÇÃO; ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL; CONHECIMENTO REAL E POTENCIAL.

PIAGET: FASES/ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO PSICOENERGÉTICO; PROCESSO DE DESEQUILIBRAÇÃO-ASSIMILAÇÃO-ACOMODAÇÃO-EQUILIBRAÇÃO.

WALLON: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA; SUBSUNÇOR E ANCORAGEM.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

BOA ARTICULAÇÃO DOS CONTEÚDOS EXPOSTOS INTERNAMENTE A CADA REFERENCIAL TEÓRICO; ARTICULAÇÃO HARMÔNICA DA EXPOSIÇÃO INTEGRAL; UNIDADE GERAL DO TEXTO; ARTICULAÇÃO E CONEXÃO DOS CONTEÚDOS COM A REALIDADE HISTÓRICA E COM A ÁREA ESPECÍFICA DO ENSINO DE FÍSICA.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

EXPOSIÇÃO CONCATENADA E CLAREZA DE IDEIAS, EVITANDO QUEBRAS DE RACIOCÍNIO, REDUNDÂNCIA E REPETIÇÕES DESNECESSÁRIAS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

PRECISÃO TEXTUAL EM TERMOS SEMÂNTICOS; CORREÇÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL.

Setor de Estudo: QUÍMICA ORGÂNICA

Tema sorteado: REAÇÕES DE COMPOSTOS CARBONÍLICOS (ALDEÍDOS, CETONAS E ÁCIDOS CARBOXÍLICOS)

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

1. INTRODUÇÃO GERAL, OBTENÇÃO E USOS.
2. ESTRUTURA DO GRUPO CARBONILA EM: ALDEÍDOS; CETONAS E ÁCIDOS CARBOXÍLICOS.
3. ELETROFILICIDADE DO CARBONO EM: ALDEÍDOS; CETONAS E ÁCIDOS CARBOXÍLICOS.
4. ACIDEZ DO HIDROGÊNIO A EM: ALDEÍDOS; CETONAS E ÁCIDOS CARBOXÍLICOS.
5. MECANISMOS DE ADIÇÃO NUCLEOFÍLICA: ALDEÍDOS; CETONAS.
6. MECANISMOS DE SUBSTITUIÇÃO NUCLEOFÍLICA EM ÁCIDOS CARBOXÍLICOS.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

1. QUÍMICA APLICADA AO CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO, TAIS COMO: A SUA UTILIZAÇÃO NA INDÚSTRIA EM GERAL.
2. EXEMPLIFICAÇÃO DE REAÇÕES ONOMÁSTICAS.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

ELENCAR OS TIPOS DE REAÇÕES EM UMA SEQUÊNCIA LÓGICA DE CONHECIMENTO DO TEMA ABORDADO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ADEQUADA À EXPLICAÇÃO DOS MECANISMOS DE REAÇÕES E SEUS CONCEITOS COM O USO DA LINGUAGEM CIENTÍFICA.

CURSO: ZOOTECNIA
SOBRAL

Setor de Estudo: ALIMENTOS DE RUMINANTES

Tema sorteado: INVENTÁRIO DE PASTAGENS NATIVAS: ESTIMATIVAS DA COMPOSIÇÃO BOTÂNICA, DA PRODUÇÃO DE FORRAGEM E DA CAPACIDADE DE SUPORTE

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

DISCORRER SOBRE MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES BOTÂNICAS EM PASTAGENS NATIVAS; AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FITOSSOCIOLÓGICOS EM PASTAGENS NATIVAS; MÉTODOS PARA ESTIMATIVAS PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEIRAS EM PASTAGENS NATIVAS; MÉTODOS PARA DETERMINAÇÃO (ESTIMATIVAS) DA PRODUÇÃO, DIGO, CONSUMO VOLUNTÁRIO E BALANÇO FORRAGEIRO.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

DESCREVER OS PRINCIPAIS CONCEITOS: DENSIDADE; FREQUÊNCIA; COBERTURA (PROJEÇÃO DAS COPAS); MASSA DE FORRAGEM; CONSUMO VOLUNTÁRIO; TAXA DE LOTAÇÃO E CAPACIDADE SUPORTE.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

DESENVOLVIMENTO DO TEXTO DE ACORDO COM O TEMA ABORDADO, INCLUINDO SUA IMPORTÂNCIA, METODOLOGIAS E CONCEITOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

USO CORRETO DA REDAÇÃO DE ACORDO COM AS NORMAS ORTOGRÁFICAS E GRAMÁTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA. USO DE PARÁGRAFOS CLAROS E CONCISOS.

Setor de Estudo: BIOCLIMATOLOGIA, COMPORTAMENTO, BEM-ESTAR ANIMAL E ZOOTECNIA GERAL

Tema sorteado: ATRIBUTOS FÍSICOS E FISIOLÓGICOS DE TERMORREGULAÇÃO

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

O(A) CANDIDATO(A) DEVERÁ TRAZER, OBRIGATORIAMENTE, CONCEITOS ACERCA: DA TERMORREGULAÇÃO, ANIMAIS HOMEOTÉRMICOS E PEILOTÉRMICOS (HETEROTÉRMICOS); CONCEITO DE TERMOGÊNESE E TERMÓLISE; MECANISMOS SENSÍVEIS DE TROCA DE CALOR (CONDUÇÃO, CONVECÇÃO, RADIAÇÃO), TRAZENDO A LÓGICA DO GRADIENTE TÉRMICO; MECANISMO LATENTE; REGULAÇÃO NEUROENDÓCRINA (EVIDENCIAR EIXOS, NEURORECEPTORES, HORMÔNIOS, EFEITOS); MECANISMOS FISIOLÓGICOS DE PRODUÇÃO E PERDA DE CALOR; TRANSFERÊNCIA DE CALOR NO CORPO (VARIAÇÃO AO LONGO DO CORPO, MOVIMENTO CONTRACORRENTE); ZONA DE CONFORTO TÉRMICO.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

O(A) CANDIDATO(A) DEVERÁ CONTEXTUALIZAR, ABORDANDO PARÂMETROS FISIOLÓGICOS NORMAIS, FAIXAS DE ZONA DE CONFORTO TÉRMICO PARA AS PRINCIPAIS ESPÉCIES DOMÉSTICAS DE INTERESSE ZOOTÉCNICO; CORRELACIONAR OS MECANISMOS QUE PODEM SER ACIONADOS DE ACORDO COM A ESPÉCIE E DIFERENTES CATEGORIAS COM AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E A ZONA DE CONFORTO TÉRMICO; CORRELACIONAR COM RAÇAS ADAPTADAS E TOLERÂNCIAS AO CALOR, CORRELACIONAR COM AS CONDIÇÕES DA REGIÃO E EFEITOS NO DESEMPENHO, COMPORTAMENTO E BEM-ESTAR.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

IDEIAS QUE NÃO SE CONTRADIZEM PARA NÃO INTERROMPER A LÓGICA DO TEXTO. ORDENAMENTO CORRETO DAS IDEIAS, SEM MUITAS IDAS E VOLTAS. USO CORRETO DE SINÔNIMOS, SEM REPETIÇÃO DE TERMOS, EXAUSTIVAMENTE. SEM REDUNDÂNCIA, COM COMPREENSÃO CLARA DO SENTIDO E SIGNIFICÂNCIA DO TEXTO.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

APRESENTAR, DE FORMA DIRETA, OS CONCEITOS E IDEIAS, SEM USO DE PALAVRAS DESNECESSÁRIAS QUE POLUEM O TEXTO. SEM ERRO ORTOGRÁFICO. USO DE FRASES CURTAS, COM APLICAÇÃO CORRETA DA PONTUAÇÃO. PREVALÊNCIA DA ORDEM DIRETA NA CONSTRUÇÃO DAS FRASES. PARÁGRAFOS COESOS, COM O USO CORRETO DOS ELEMENTOS DE COESÃO (AMARRAÇÃO DAS IDEIAS POR MEIO DE PALAVRAS QUE ESTABELEÇAM UMA RELAÇÃO LÓGICA).

Setor de Estudo: BOVINOCULTURA

Tema sorteado: MODIFICAÇÕES AMBIENTAIS E SUAS INFLUÊNCIAS NA PRODUTIVIDADE DE BOVINOS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- INTRODUÇÃO CONTEXTUALIZADA AO TEMA PROPOSTO, CONTEMPLANDO OS ASPECTOS RELACIONADOS AO BEM-ESTAR DE BOVINOS DE CORTE E LEITE, EM REGIÕES TROPICAIS.
- DEVERÃO SER ABORDADOS OS SEGUINTE CONCEITOS:
 - BEM-ESTAR
 - AMBIÊNCIA
 - HOMEOTERMIA E HOMEOSTASIA
 - ÍNDICES DE CONFORTO
 - ETOLOGIA EM BOVINOS
 - MODIFICAÇÕES AMBIENTAIS

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

- CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE EM QUE AS MODIFICAÇÕES AMBIENTAIS SERÃO INTRODUZIDAS, COM O OBJETIVO DE PROPICIAR IMPACTOS POSITIVOS, NA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE LEITE E CORTE.
- PRINCIPAIS PROBLEMAS RELACIONADOS AO CONFORTO DE BOVINOS DE LEITE E CORTE.
- PARÂMETROS UTILIZADOS PARA A AVALIAÇÃO DO CONFORTO DE BOVINOS DE LEITE E CORTE.
- CARACTERIZAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES AMBIENTAIS APLICADAS AOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE LEITE E CORTE.
 - MODIFICAÇÕES PRIMÁRIAS.
 - MODIFICAÇÕES SECUNDÁRIAS.
 - MATERIAIS UTILIZADOS, SUAS CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES.
 - INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS APLICADAS AS MODIFICAÇÕES AMBIENTAIS (ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL E ZOOTECNIA DE PRECISÃO).
- BENEFÍCIOS DA MODIFICAÇÃO AMBIENTAL NA PRODUTIVIDADE DE BOVINOS DE LEITE E CORTE.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

SERÁ AVALIADA A COERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO TEXTUAL, E A CAPACIDADE ARGUMENTATIVA CONSIDERANDO O DOMÍNIO E PRECISÃO NO USO DE CONCEITOS, BEM COMO A CONSISTÊNCIA TEÓRICA NA ABORDAGEM DOS TÓPICOS ELENCADOS COMO NECESSÁRIOS PARA CONTEXTUALIZAR O TEMA “MODIFICAÇÕES AMBIENTAIS E SUAS INFLUÊNCIAS NA PRODUTIVIDADE DE BOVINOS”.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

DESENVOLVIMENTO DO TEMA, RESPEITANDO AS NORMAS ORTOGRÁFICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA (ACENTUAÇÃO, ESCRITA CORRETA DE PALAVRAS, TEMPOS VERBAIS).

Setor de Estudo: ECONOMIA, EMPREENDEDORISMO E MARKETING APLICADOS À ZOOTECNIA

Tema sorteado: ESTUDOS BÁSICOS PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO AGROPECUÁRIO/PLANO DE NEGÓCIOS

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

É ESPERADO QUE O(A) CANDIDATO(A) DISCORRA SOBRE:

- A DEFINIÇÃO, OS OBJETIVOS E A NECESSIDADE DE UM PROJETO AGROPECUÁRIO/PLANO DE NEGÓCIOS;
- A QUEM SE DESTINA O PROJETO AGROPECUÁRIO/PLANO DE NEGÓCIOS;
- A ESTRUTURA DO PROJETO AGROPECUÁRIO/PLANO DE NEGÓCIOS;
- A UTILIDADE DO PROJETO AGROPECUÁRIO/PLANO DE NEGÓCIOS;

OBS.: EM RELAÇÃO A ESTRUTURA DO PLANO DE NEGÓCIOS IMPORTANTE TRAZER A CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE EMPREENDIMENTO, A DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA, POSSÍVEIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS QUE PODEM SER EXPLORADOS, ESTUDO DE MERCADO (VIABILIDADE, CONCORRENTES, ETC.), AS ESTRATÉGIAS DE MARKETING, SUSTENTABILIDADE, FINANCEIRA, CONTÁBIL, ECONÔMICA ENTRE OUTRAS, INCLUSIVE AMBIENTAL E SOCIOCULTURAL, RISCOS E INCERTEZAS INCLUINDO AS CONSEQUÊNCIAS DA ATIVIDADE PARA A COLETIVIDADE.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

É ACONSELHÁVEL QUE O(A) CANDIDATO(A) MOSTRE CONHECIMENTO NECESSÁRIO DA ÁREA, DISCORRENDO SOBRE A ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM PROJETO AGROPECUÁRIO/PLANO DE NEGÓCIOS, SENDO NECESSÁRIO A ABORDAGEM DE, POR EXEMPLO, SUMÁRIO EXECUTIVO, ANÁLISE DE MERCADO E PLANOS DE MARKETING, FINANCEIRO E OPERACIONAL. DENTRE OS VÁRIOS TRABALHOS NA ÁREA, ESSES CONCEITOS PODEM SER ENCONTRADOS NAS SEGUINTE REFERÊNCIAS:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor** – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2021.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo** – 9 Amgh Editora, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa.** – 5. ed. – Barueri[SP]: Atlas, 2023.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

UTILIZAR CORRETAMENTE A LÍNGUA MANTENDO A ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO TEXTUAL COM COERÊNCIA TEÓRICA.

OBSERVAR SE TEXTO ESCRITO APRESENTA UNIDADE DE SENTIDO, PARA ELE EXISTIR PRESSUPOR COERÊNCIA PARA GARANTIR UNIDADE E COESÃO. VERIFICAR O ENCADEAMENTO, SENDO QUE PARA ACONTECER PRESSUPÕE CONTINUIDADE E ARTICULAÇÃO. PRESSUPÕE TAMBÉM CONHECIMENTO DO MUNDO E A INTERLOCUÇÃO ENTRE OS DIVERSOS TÓPICOS DO TEMA PRECISAM SER CONHECIDOS E COMPARTILHADOS.

ASSIM, SERÁ OBSERVADA DE FORMA MAIS ESPECÍFICA SE O TEXTO APRESENTA CONTINUIDADE TEMÁTICA, SE EXISTE ARTICULAÇÃO ENTRE OS TÓPICOS, SE NÃO APRESENTA CONTRADIÇÃO SOBRE O TEMA, SE APRESENTA NOVAS INFORMAÇÕES ALÉM DA TEORIA BÁSICA DO TÓPICO SORTEADO PARA A ESCRITA.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

É IMPORTANTE O(A) CANDIDATO(A) ESCREVER, DE MODO A SISTEMATIZAR SUAS IDEIAS COM CLAREZA, OBJETIVIDADE, COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS, INERENTES AO TEXTO, CONSIDERANDO O USO PADRÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

OBSERVAR A ARTICULAÇÃO OU PERMANÊNCIA DO TEMA DE UM TEXTO DO SEU INÍCIO ATÉ O FIM. VERIFICAR AS PRINCIPAIS LIGAÇÕES DE UMA PARTE DO TEXTO A OUTRA. SE EXISTE UNIDADE DE SENTIDO DO TEXTO COM A UNIDADE TEMÁTICA PROPOSTA.

Setor de Estudo: MELHORAMENTO ANIMAL, GENÉTICA E EXPERIMENTAÇÃO

Tema sorteado: AVALIAÇÃO GENÉTICA E RECURSOS ESTATÍSTICOS DISPONÍVEIS PARA O MELHORAMENTO ANIMAL

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Preencher de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

- FONTES DE VARIAÇÃO
- MÉRITO GENÉTICO
- ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS – MATRIZ DE PARENTESCO
- BLUP
- DEP E ACURÁCIA
- MODELOS ESTATÍSTICOS: MODELO TOURO
MODELO ANIMAL

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

CONCEITOS: FENÓTIPO; GENÓTIPO; INTERAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE; VARIÂNCIA GENÉTICA; VARIÂNCIA AMBIENTE PERMANENTE; VARIÂNCIA FENOTÍPICA; HERDABILIDADE; REPETIBILIDADE; CORRELAÇÃO GENÉTICA.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

CONTEXTUALIZAR NA SEQUÊNCIA DIDÁTICA MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL, SELEÇÃO, AVALIAÇÃO GENÉTICA TRADICIONAL E AVALIAÇÃO GENÉTICA E MODELOS ESTATÍSTICOS.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

ESTRUTURA DO TEXTO E ESCRITA COM FLUÊNCIA SEM ERROS ORTOGRÁFICOS E GRAMÁTICAIS.